Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9399 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1910 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

HORIZONTES

LII

SIENA EM FESTA

Nessa manhã de domingo, Siéna-a-vermelha, toda a vibrar ao sol de agosto como um immenso coração latejante, celebrava a sua festa mais gloriosa—a da victoria de Montaperto, ganha contra os guelfos florentinos, em 2 de setembro de 1260, nas verdes margens do Arbia pelos sienezes, alliados aos banidos gibelinos, commandados por Farinata degli Uberti e por Manfredo, rei de Napoles.

Cingida pelas muralhas cor de sangue coalhado, com a casaria de tijolo a despenhar-se em avalanche pela collina abrupta que a prodigiosa cathedral de marmores brancos e negros coroava, a velha cidade gotica parecia toda esvoaçante de labaredas—os milhares de bandeiras que a engalanavam.

Desde alvorada, sobre os campanarios elançados de todas as suas igrejas, os sinos alegres repicavam em um vasto corrilhão de gloria. Na transparencia radiante do azul que o sol dourava, aquelle duplo enxame aereo de côres e de sons adquiria mais relevo e mais vibração.

As ameias dos *palazzi*, os balcões ogivaes, as domos, os campanillos, todos os contornos e arestas, que a luz de ouro tocava, refulgiam de tintas mais vivas, emquanto ao fundo as ruas estreitas jaziam ainda na penumbra. E assim toda aureolada de clarões e toda flammejante de estandartes, Siena rebrilhava com a nitidez de uma velha pintura envernizada de fresco.

De todo o valle accidentado e ondulante, cuja terra argilosa parece conservar ainda a cor do sangue que tão abundantemente a abeberou durante a idade média, que nesta parte da Toscania foi mais rude e guerreira que no resto da Italia, desde as primeiras horas, a população das aldeias dispersas começou a convergir.

A longa via que, costeando as muralhas, sóbe em espiral da porta ameiada de San Lourenço ao topo de um dos tres montes em que Siena se eleva, formilhava de gente a pé e a cavallo, vinda de todas as redondezas para assistir á missa de commemoração na cathedral, que o proprio bispo celebrava entre a pompa de ouro e purpura das dalmaticas do seu cortejo reluzente, e ao torneio do *Palio*, na praça del Campo.

Povoado pela multidão dos sienezes e dos *contadine* dos arredores, dir-se-hia, em um accesso de vida nova, acordar do seu somno secular. Pelas estreitas ruas tortuosas, entre os altos palacios gothicos, ao galope dos cavallos guizalhantes, rodavam velozmente sobre as lages lisas as pequenas *carrozzellas* de duas altas rodas, toldadas de lona e tiradas por um cavallo enfeitado, sobre o arção, com uma longa pluma, á moda toscana. Emfrente das montras coloridas da via di Citta, sob as arcadas da Loggia dei Nobili, á volta dos chafarizes ornados de estatuas havia grupos palreiros.

Em alguns dos mais velhos palacios drapejava o esplendor dos estandartes brazonados sobre os mastros erguidos nos balcões de marmore rendado. Por cima das ruas, pendendo das cordas presas a duas janelas fronteiras, outros fluctuavam no ar de ouro, com os escudos de cada bairro.

A espaços, no meio das ruas e praças, ou refugiando-se do sol já forte, á sombra das arcadas, bandos immobilizavam-se em torno dos troveiros ambulantes, cantando, ao som dos violões languidos, algumas dessas doces e heroicas *canzonne* populares da Italia, em que se fala *del amore, delle giovinezza e del sangue.*

E ao rythmo da harmoniosa lingua toscana, em que, como escreveu Dante, o *si* canta, rebrilhavam nos rostos morenos os olhos aveludados das *contadine* a que os grandes chapéos de palha fina, emplumados de branco, e graciosamente arqueados sobre as tranças pretas dão tão pittoresca originalidade.

Na sua graça rustica, ellas evocavam a belleza das que serviram de modelos aos pintores que fizeram a fama da escola sieneza.

Tudo de resto resuscitava, nesse dia, a vida ruidosa dos tempos em que, constituida emfim em cidade independente, depois da morte da condessa Mathilde, ella se poz á testa do partido gibelino, ou quando cem mil habitantes a povoaram, sob o dominio de Pandolfo Petrucci, o magnifico, que Machiavelo representa como o modelo dos tyrannos.

Nenhuma outra cidade italiana guardou tão totalmente o aspecto medieval, a imagem exacta da architectura gothica italiana dos seculos XIII e XIV. Nas outras, são raras as casas dessa época. Em Siena são raras as modernas, destruindo com a insolencia do seu máo gosto pretensioso ou vulgar a sensação de antiguidade integral.

As de Renascença, mesmo, são poucas. Veneza a oriental, Verona, a feudal, algumas ruas pittorescas de Pisa a morta, certos recantos e praças de Florença dão inolvidaveis emoções de outr'ora — mas não com tal harmonia de conjunto.

Cada cidade, em Italia, tem uma physionomia differente das outras, um caracter pessoal inconfundivel. Passar de uma para a outra, é encontrar sempre novas surpresas, visões sempre imprevistas, sem nada que se pareça com o que se viu anteriormente. Nenhumas se assemelham, á maneira dessas monotonas Paris em ponto pequeno, que pullulam em França, em imitações reduzidas de provincia, com os mesmos banaes *boulevards* talhados todos pelo modelo da grande. Rivaes, hostis, orgulhosas do seu passado de rainhas autonomas, o que procuravam na sua éra de gloria era differenciar-se. E o que continuam a procurar ainda hoje, apesar de decaidas, é manter o seu aspecto typico.

A cada uma correspondiam não só costumes, leis, systemas politicos proprios, mas outra arte, outras industrias. A architectura, a esculptura, a pintura, tinham as suas escolas altivamente differenciadas, com os respectivos nomes de cada uma das cidades em que floresciam, fieis á tradição.

Durante toda a idade média, a gibelina Siena odiou a guelfa Florença com um odio de rival exaltado por toda a vaidade da sua aristocracia civica mais antiga. Dante censurava sobretudo aos sienezes a sua vaidade "maior ainda que a vaidade franceza".

Mas a vaidade, este sentimento tão condemnado pelos catões emphaticos, é tanto para as mulheres como para as nações, o estimulo mais fecundo. Emquanto ella a animou, Siena progrediu, porque quiz sempre superar Florença, enfeitando-se de monumentos cada vez mais bellos, como as mulheres se enfeitam de joias cada vez mais caras, para attestarem, no prestigio da sua riqueza, a gloria da sua supremacia. Quando por fim caiu, como todas as outras cidades toscanas, sob o dominio da real odiada, ferida na sua vaidade, não quiz mais levantar-se. Desde o dia nefasto em que as suas portas se abriram ao invasor, um lethargo a prostrou para sempre — como no conto da bella do bosque dormente.

Mas nesse dia de agosto, a antiga Siena revivia. Por algumas horas, no seu milenario corpo de pedra tornava a bater com a mesma vehemencia, o coração ardente de outr'ora.

E levado na onda borborinhante da multidão, que povoa o dedalo das estreitas ruas embandeiradas, onde as *carrozzellas* rapidas acordavam écos dos altos palacios gothicos de tijolo cor de sangue, eu sentia renascer em mim a alma heroica, mystica e semi-barbara de um sienez medieval, ingenuamente enamorado por alguma dessas lindas e esguias patricias de grandes olhos de mysterio, abertos sobre o passado, que nas telas do museu velho me revocaram aquella que, no *Inferno*, de Dante, diz:

— Lembra-te, eu sou a Pia. Siena me fez, a Marena me desfez."

Justino de Montalvão.

INSTRUCTORES ESTRANGEIROS

A *Imprensa* referiu-se, ha poucos dias, com merecidos encomios á organização da policia de S. Paulo e ao proveito tirado por esta da instrucção que lhe ministra, faz alguns annos, a missão militar franceza contratada pelo governo do Estado. O brilhante diario, em cujas columnas doutrina a penna vigorosa de Alcindo Guanabara, põe em destaque a excellente impressão que causa aquelle conjunto de forças admiravelmente educadas e no qual se impõem ao observador, no primeiro relance, o adestramento tactico, a disciplina do individuo e da unidade, o garbo individual e collectivo, a confiança, derivada da pratica proveitosa das armas, na sua propria acção, tão necessaria á dignidade militar e ás responsabilidades da guerra; e salientando essas qualidades adquiridas pela policia de S. Paulo, incontestavelmente inferior nos seus elementos primordiaes, por heterogeneos, á massa do exercito nacional, a *Imprensa* accentua claramente quanto seria proveitoso a este, sem duvida, a applicação dos processos que deram naquelle tão notaveis resultados.

Pensamos que é perfeitamente justa essa proposição. No momento actual, formação, póde-se dizer, de uma nova defesa nacional, moldada por fórmas inteiramente diversas da antiga, apparelhada consentaneamente com as exigencias da nossa situação contemporanea, nada póde ser mais util ao exercito nessa formação que um nucleo competente e dedicado de instructores estrangeiros.

Não vai neste facto, como se poderia affirmar, a decretação da incapacidade dos officiaes brazileiros para o mister, que os leigos acreditam elementar, de instruir o exercito. O apparelhamento militar, entretanto, não do soldado apenas, mas das unidades tacticas, é hoje, em face da moderna sciencia da guerra, uma funcção tão complexa e delicada, que não é demais que se recorra ás civilizações militares mais adiantadas, áquellas que pelas contingencias de uma politica de violentas competições internacionaes se refinaram nos processos e recursos de aggressão e de defesa e imprimem ás suas forças armadas um feitio cada vez mais cuidadoso, dotando-as, de dia para dia, de methodos e meios efficazes de acção.

Disso, aliás, está convencido o nosso proprio exercito; e não póde ter outra significação a ida de officiaes brazileiros, escolhidos entre os mais capazes, para servirem arregimentados nos exercitos do velho mundo, **de maneira a adquirirem os processos** e o feitio militar que tanto se torna precisos. Simplesmente, o que se dá com esse recurso é que o numero de officiaes que adquirem a disciplina e o adestramento europeus é reduzido e insufficiente para influir no conjunto dos nossos, isso quando os corpos estrangeiros em que servem lhes dão azo a se apossarem bem dos elementos desejaveis; emquanto que os instructores vindos para o paiz imprimem a educação tactica necessaria a uma somma consideravel de individuos e de unidades de guerra, com a persistencia e a autoridade imprescindiveis para que aquella seja duradoura e efficaz.

Dá-se, além disso, nesse caso de instructores estranhos, um facto que se póde constatar a qualquer momento: é o esforço e o empenho maiores postos por instructores estranhos a uma organização armada, para que a instrucção seja rigorosa e impeccavel e o cuidado, igualmente mais sensivel, dos que a recebem em assimilal-a por completo. Isso explica-se, no primeiro caso, pela responsabilidade, e, no segundo, pelo capricho de se não mostrar inferior ao que veiu de fóra; em ambos, por um legitimo amor-proprio.

Este facto tem-se reproduzido aqui mesmo, onde é frequente que officiaes de batalhões pouco destros, uma vez nomeados para outras corporações alheias ao exercito, imprimem a estas uma disciplina modelar.

Na questão dos instructores estrangeiros, a essa razão, que por si só não seria um motivo, mas que é um subsidio interessante, junta-se a necessidade da acquisição de methodos e praticas que só podemos obter agora efficazmente por meio dessas missões militares.

Isso não quer dizer—e convem responder a objecções que podem ser levantadas—que a organização tactica, a sciencia estrategica, os processos de adestramento, a organização militar, em summa, dos paizes europeus devam ser aceitaveis em absoluto e adoptados sem restricções em um meio que lhes é sensivelmente differente, physica e moralmente, na paz e na guerra. A vantagem, entretanto, da acquisição dos recursos de guerra do velho mundo, por meio dos seus instructores, está justamente em poder adaptal-os depois ás nossas condições particulares, tirando delles o que nos deve ser util e aprendendo, com os pontos falhos porventura existentes, o modo de supprir-lhes as lacunas e de oppor-lhes o recurso realmente efficaz. Aprender não é [illegible] no ensino recebido.

As missões militares estrangeiras são, para o nosso exercito, um factor de destreza e de estimulo. Sabemos o que fizeram ellas no Chile, no Perú e aqui mesmo, em S. Paulo; não é demais que ellas venham trazer á nossa organização militar o contingente de que ella innegavelmente carece.

Echos & Factos

O tempo.

O dia de hontem nasceu encoberto por uma densa cerração, que cobria toda a cidade e a nossa linda bahia.

Aos poucos foi a cerração desapparecendo, continuando, porém, nublado o céo, vendo-se grossas nuvens, como prenunciando forte aguaceiro, o que não impediu, não obstante ser dia santificado, certo movimento na cidade propriamente dita, predominando, comtudo, o sexo forte. As gracis patricias estavam certamente na matinée do Tennessee, não nos dando o encanto de sua presença na Avenida.

A temperatura foi agradavel, indo de 18° a 22°.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Dr. Waldemar Bandeira representou o Sr. ministro do interior no enterro do estudante Evaristo de Oliveira.

O Sr. ministro do interior indeferiu o requerimento de Joaquim Torres Dias, pedindo matricula na Faculdade de Medicina da Bahia.

Conforme antecipadamente noticiámos, realiza-se hoje a inauguração do Sanatorio Naval, em Friburgo.

Os addidos militares major Pertiné, do exercito argentino, e 1° tenente Woigt, do exercito allemão, acompanhados do capitão Estellita Werner, visitaram hontem a villa militar e o quartel do 2° regimento de infantaria.

Uma commissão de officiaes do 1° de engenheiros e 2° regimento de infanteria recebeu-os na *gare* da estação, conduzindo-os em seguida ao escriptorio technico da commissão constructora, onde tiveram occasião de examinar os projectos de quarteis, casino, quartel general, etc., dando o coronel Alencastro Guimarães, chefe da commissão, as explicações necessarias.

Em seguida visitaram o quartel de artilheria, em construcção, onde tiveram occasião de apreciar o adiantamento das obras.

Dahi dirigiram-se para o 2° regimento, onde foram recebidos pelo coronel Fontoura e demais officiaes, que os acompanharam na demorada visita que fizeram a todas as dependencias do quartel.

Foi muito apreciado o plano geral da villa, bem como a execução dos trabalhos.

O coronel Fontoura offereceu aos visitantes lauto almoço no rancho do 2° batalhão.

Ao *dessert* foram trocadas amistosas saudações entre os addidos militares e o illustre coronel Alencastro Guimarães.

Os illustres militares regressaram a esta capital ás 4 1/2 da tarde, encantados com o trato fidalgo que lhes foi dispensado e tecendo os maiores elogios á grandiosa obra do illustre marechal Hermes da Fonseca, que é a villa militar.

No despacho da guerra, a realizar-se sabbado, serão assignados os decretos promovendo, na arma de engenharia, por antiguidade, a coronel o graduado Felippe Ferreira Alves e a tenente-coronel, o graduado Coriolano de Carvalho e Silva e transferindo do 16° de cavallaria para o 1° o capitão Hildebrando de Barros.

A ESQUADRA AMERICANA

Deve deixar, hoje, pela manhã, o nosso porto, a divisão naval americana, do commando do distincto contra-almirante Stounton, composta dos cruzadores-couraçados *Tennessee*, capitanea, *North Carolina* e *Montana* e cruzador protegido *Chester*.

A divisão americana seguirá directamente para Culebra, nas Antilhas, de onde zarpará para Hampton-Road.

O contra-almirante Stounton, acompanhado do capitão-tenente Radler de Aquino, official ás suas ordens, esteve hontem no ministerio da marinha, onde foi despedir-se das altas patentes da armada e agradecer ao Sr. ministro da marinha as gentilezas dispensadas á divisão sob o seu commando, durante a estada no porto do Rio de Janeiro.

O Sr. chefe de policia recebeu hontem do tenente A. W. Aimsted, commandante das patrulhas de bordo, o seguinte officio:

"Tendo cessado as licenças de desembarque, communico-vos que farei retirar esta tarde as patrulhas de bordo para os navios a que pertencem.

Antes de partir desejo agradecer-vos e por vosso intermedio, a todos que se acham sob vossas ordens, pela bondade, consideração e pelo grande auxilio que se dignaram de me prestar durante os dias de minha estada aqui.

Com estima, sinceramente, etc."

O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar no boletim de hontem a seguinte recommendação:

"O Sr. general de divisão ministro da guerra manda publicar o seguinte: Convem lembrar que é absolutamente prohibido discussões na imprensa relativas ao serviço. Nada justifica respostas publicadas na imprensa por accusações feitas pela mesma imprensa. Os Srs. officiaes só têm de responder pelos seus actos ás autoridades militares, sob cujo commando ou dependencia immediata se acharem. E nenhuma palavra eu accrescentaria á ordem que ora acaba de ser publicada, se acaso me não coubesse, pela letra B do art. 16 do regulamento para os serviços geraes do ministerio da guerra, "velar pela disciplina" no exercito. As discussões na imprensa sobre assumptos de serviço militar não são apenas inconvenientes no sentido de crearem desintelligencias no circulo dos officiaes; ellas são de todo ponto prejudiciaes á propria disciplina, sem a qual não podem existir os exercitos dignos desse nome. E o exercito brazileiro, que tem as suas tradições, precisa de não se afastar do rumo que lhe é indicado pela noção nitida do dever profisional, que cada um de nós militares possue na esphera das respectivas attribuições. E' necessario e indispensavel que essa noção se não apague e que, especialmente os officiaes do nosso exercito, permaneçam na posição que lhes cabe—honrando aquellas tradições de obediencia á lei e de amor á causa da defesa nacional."

MARECHAL HERMES

FONTAINEBLEAU, 29.

O marechal Hermes da Fonseca visitou hoje demoradamente a Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia e percorreu todas as dependencias do palacio.

Em seguida almoçou em companhia do general Tariel, commandante da escola, e de alguns officiaes superiores daquelle estabelecimento, aos quaes agradeceu vivamente a deferencia com que o receberam.

(Serviço do *Paiz.*)

O Sr. ministro da fazenda isentou dos impostos alfandegarios o material importado pela The Ceará Gaz Company, Limited, e que se destina á illuminação publica de Fortaleza.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, ao porteiro cartorario da Alfandega de S. Francisco Virgilio Augusto Nobrega, e ao commandante da força dos guardas da mesma repartição Antonio Lopes Serrão, e de 90 dias, ao guarda da Alfandega de Santos Sylvio Massa.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, nomeando Miguel Monteigo Vasques para exercer interinamente o cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Estrella.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Maranhão, exigindo que os importadores de mercadorias nacionaes e nacionalizadas, na falta dos respectivos conhecimentos, assignem termos de responsabilidade para retirar essas mercadorias.

FLORIANO PEIXOTO

A COMMEMORAÇÃO DE HONTEM — JUNTO Á ESTATUA — NO CEMITERIO — VARIAS NOTAS

Revestiu-se de uma imponencia significativa a homenagem hontem prestada pelos admiradores do grande patriota á sua excelsa memoria.

Cada anno que passa, apesar das luctas e dos accidentes da vida nacional, nada ha que faça escurecer o prestigio e a grandeza da sua individualidade, cada vez mais nitidamente desenhada para a gratidão da Patria, que, se elle amou, melhor soube servir e defender.

A romaria de hontem, simples e impressionante, traduziu com clareza e com viva expressão o sentimento que o povo da capital do Brazil mantém pela sagrada memoria do abnegado patriota.

O dia favoreceu excellentemente á iniciativa da commissão glorificadora, e o povo e as classes de representação accorreram pressurosamente para levar mais uma vez ao tumulo do grande morto o tributo da gratidão nacional.

O ponto marcado para a reunião dos que quizessem ir incorporados á grande commissão era no Conselho Municipal, ás 3 1/2 horas da tarde, onde, effectivamente, uma grande multidão estacionava.

A commemoração este anno constaria de duas partes — ir ao cemiterio, como nos annos anteriores, e contornar a estatua do eminente soldado.

O edificio do Conselho Municipal, onde se deveriam reunir as commissões, estava, á hora em que lá estivemos, repleto de cavalheiros e representantes das diversas associações que adheriram á iniciativa da commissão glorificadora.

A's 3 1/2 horas chegava ao Conselho a figura eminente do general Quintino Bocayuva, que se ia incorporar á massa que lá estacionava, afim de fazer a volta á estatua de Floriano.

O nosso mestre, companheiro e amigo do grande soldado da Republica, foi recebido com extraordinarias ovações.

Depois, tendo ao seu lado o Dr. Coelho Lisboa, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Raul Guedes, tenente Alfredo Lemos, capitão Leitão de Almeida e Dr. Andrade Bastos, membros da commissão glorificadora, Quintino Bocayuva dirigiu-se para o monumento de Floriano.

A multidão que estacionava pelas immediações o seguiu descoberta, fazendo com elle pequeno percurso em torno da estatua, entre vivas enthusiasticos á memoria de Floriano, á Republica, a Quintino Bocayuva e a outras personalidades eminentes.

A musica do 13° regimento de cavallaria e uma da força policial tocavam marchas alegres e quem passasse nesse momento veria pelo ar uma verdadeira chuva de flores que mãos enthusiasticas atiravam de encontro ao bronze que representa a figura excelsa do herõe soldado.

Em seguida as commissões e o povo se transportaram para os bonds especiaes que os haviam de conduzir ao cemiterio, onde a outra ceremonia tocante da visita ao tumulo, deveria ter logar.

O povo abeirou-se do tumulo de Floriano, e como das outras vezes as corôas se espalharam profusamente por sobre as lages que resguardam as suas cinzas veneradas.

Eram 5 1/2 horas, o sol declinava e envolvia em uma caricia de luz muito dourada aquelle pedaço de terra santa, morada definitiva dos heróes e dos humildes.

— A grande commissão glorificadora á memoria de Floriano era composta dos Srs. coronel Joaquim Ignacio, Dr. Raul Guedes, tenente Alfredo Lemos, capitão Leitão de Almeida, Drs. Andrade Bastos e Coelho Lisboa.

— A Escola de Engenharia e Artilheria depositou sobre o tumulo de Floriano uma rica corôa.

Essa escola fez-se representar na commemoração civica pelos tenentes Luiz Cavalcanti e Alvaro Magalhães.

— O 13° regimento de cavallaria nomeou a seguinte commissão, para representar-o: coronel Joaquim Ignacio, major Cordeiro de Farias, capitão Santa Cruz e tenente Marcos Vieira.

— A commissão da fortaleza de São João foi composta pelo capitão Nicoláo Silva e tenente Adolpho Nobrega.

— Uma commissão do Arsenal de Guerra, composta dos Srs. tenente Eduardo Augusto Montandon, Alberto Jorge Lydio e Carlos José de Souza, acompanhou a romaria ao tumulo de Floriano.

—Compareceram, tambem, representando a 2ª brigada de cavallaria, os Srs. coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, capitão ajudante João Vieira e officiaes do seu estado-maior Jacintho Chrispim, Eduardo Ribeiro e Carlos Calvet Velloso, e representando o coronel Silvino Ribeiro, commandante da 7ª brigada, o tenente Abellardo de Magalhães Flores.

—Representaram o corpo docente do Collegio Militar os alumnos capitão Gustavo Ramalho Borba, Alvaro Müller Neiva de Lima, Eduardo Sayão de Carvalho e Evaristo Cicero de Menezes.

—A Caixa de Amortização compareceu, representada pelo Dr. Raul Guedes.

—O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto representou-se pela commissão composta dos Srs. Abilio Cruz e Dr. Arthur Bastos.

—A revisão da Imprensa Nacional foi representada pela commissão, composta dos Srs. João Goudim, Humberto Corrêa e Alfredo Vallarim.

—A 7ª brigada da guarda nacional nomeou o capitão Marcenal e o tenente Abelardo Torres, para a representar na homenagem á memoria de Floriano.

—O tenente-coronel Joaquim Ignacio recebeu os seguintes telegrammas:

"**Coritiba, 29**—Collocámos teu nome inolvidavel em ramilhete flores estatua Floriano. Festa brilhantissima — Emilliano Pernetta — Leopoldo Pereira—Major Eduardo Lima—Tenente Negrão—Raul Munhoz."

"**Friburgo, 29**—Por vosso intermedio apresento á virtuosa viuva do benemerito redivivo marechal Floriano, cujo passamento os verdadeiros republicanos hoje commemoram, os meus preitos de profunda saudade, beijando o tumulo sagrado do grande brazileiro e intrepido salvador da Republica—Tenente-coronel Rondon."

—O tenente-coronel Joaquim Ignacio publicou expressiva ordem do dia e mandou pôr em liberdade os presos correccionaes á sua ordem no 13° regimento de que é digno commandante.

—Em nome da Associação Civica Marechal Floriano Peixoto, de Coritiba, o tenente-coronel Joaquim Ignacio, seu presidente, collocou tambem no tumulo do grande marechal, um bello ramilhete de flores naturaes.

— A mocidade do Gremio Floriano Peixoto fez-se representar na commemoração de hontem pelos jovens Francisco Araripe Sucupira, Vespasiano Barbosa Martins, Carlos Menezes e J. Vigier Filho.

— Os tenentes Lemos e Aurelliano Coutinho, capitão de corveta Mascarenhas e aspirante Bezerra Paes depositaram no tumulo de Benjamin Constant uma palma de magnolias, emblema de acrysoladas virtudes privadas e publicas do saudoso mestre e fundador da Republica.

— No Gremio Floriano Peixoto, ás 7 1/2 horas da noite, realizou-se uma sessão commemorativa á memoria do seu patrono.

Presidiu a sessão o Dr. Octavio da Silva Pereira, secretariado pelos Srs. Vespasiano Martins e Carlos Menezes.

Entre numerosa assistencia, o presidente deu a palavra ao intelligente academico Araripe Sucupira, que em um vibrante discurso fez romper calorosissimos applausos no recinto.

Falando sobre a figura immortal de Floriano, disse: "Que a mocidade que amou, que corajosamente sustentou, no momento do perigo, que combateu pela sua causa, continuará a proseguir o caminho glorioso que lhe ensinou e cada vez mais a se alimentar, a se inspirar de sua influencia e de sua lembrança.

Terminou a sua feliz oração, dizendo que Floriano era o redivivo disciplinador de suas energias e a eterna inspiração dos anhelos da mocidade.

Foi encerrada a sessão ás 9 1/2 horas, entre vivas á memoria immaculada de Floriano.

Notavam-se entre os presentes os Srs. Dr. Edgard Aguiar, coronel Arthur Menezes, tenente Oscar de Neiva, Alberto Müller, Luciano Ferreira da Silva, capitão Junqueira Lima, alumnos do Collegio Militar Antonio Menezes, Evaristo Cicero de Menezes, Eudardo Sayão, Gustavo Borba e Marçal Figueiredo; academicos Alfredo Mendes, Aristoteles Martins, Astrogildo Pereira da Cunha, J. Vigier Filho, do "Brazil Moderno", Luiz Seabra e Ernani Menezes.

— A familia do invicto marechal esteve muito cedo no cemiterio enfeitando o mausoléo do seu querido chefe, assistindo na capella á missa de anniversario.

— Pela manhã o major Cordeiro de Faria, fiscal do 13° regimento de cavallaria, e sua Exma. esposa e filhos estiveram na sepultura do glorioso marechal onde depositaram rosas e camelias brancas.

Em tão justa e significativa homenagem acompanhou-os o 1° tenente Narciso Vieira, tambem do 13° regimento.

— Uma commissão da Igreja positivista, pela manhã, em bond especial, foi ao cemiterio de S. João Baptista, depositar sobre o tumulo do grande brazileiro uma rica corôa.

— O Sr. presidente da Republica mandou o official de sua casa militar, tenente Soares Penna, depositar uma corôa de flores naturaes no tumulo do marechal Floriano Peixoto.

BAHIA, 29.

A imprensa commemorou hoje o anniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 29.

La Nacion, em telegramma do Rio de Janeiro, publica um longo resumo das declarações feitas na Camara dos Deputados pelo Dr. J. J. Seabra, *leader* da maioria, a proposito da demora havida nessa casa do Congresso em approvar a licença pedida pelo governo para que os deputados Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras façam parte da delegação do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, que em julho se reune nesta capital.

SANTIAGO, 29.

Em vista de achar-se enfermo o Sr. Antonio Hunneus, vai ser nomeado o Sr. Barros Borgoño para fazer parte da delegação do Chile á IV Conferencia Internacional Americana, que brevemente se reune em Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a Associação Commercial do Paraná pedia que o serviço de expediente da Alfandega de Paranaguá fosse feito junto aos respectivos armazens.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados: para a collectoria das rendas federaes em Santo Antonio de Jesus, no Estado da Bahia, collector, Carlos Borges de Souza, e escrivão, João Teixeira da Cunha.

Parece que, ainda sobre a organização dos processos para julgar da concessão de isenções de direitos, o Sr. ministro da fazenda baixará uma circular determinando ás delegacias fiscaes nos Estados que, sempre que as companhias que tiverem contratos com a União, solicitarem isenções de direitos para material importado, designem um profissional para certificar sobre a natureza e applicação do mesmo material, devendo no certificado mencionar a clausula do contrato e a assignatura do profissional designado.

A Alfandega desta capital foi autorizada a despachar livre de direitos e entregar ao thesoureiro da Casa da Moeda duas partidas de prata, sendo uma de 154 barras e outra de 148, vindas de Londres.

Ao director da Casa da Moeda foi communicado pelo gabinete da fazenda a ordem de entrega.

VIAGEM PRESIDENCIAL

DO RIO AO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28 (*retardado*).

O banquete em palacio, offerecido pelo presidente do Estado, começou ás 9 horas da noite. A' cabeceira da mesa sentava-se o Dr. Nilo Peçanha, tendo á sua direita o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e á esquerda o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado. Nos outros logares sentaram-se todos os membros da comitiva, representantes dos jornaes do Rio de Janeiro, membros das casas civil e militar da presidencia, deputados estadoaes, prefeito, presidente do Conselho Municipal, directores dos serviços estadoaes e municipaes, capitão do porto, senadores federaes João Luiz Alves e Bernardino Monteiro, deputados federaes Raul Veiga, Paulo Mello e Pereira Nunes.

Durante o banquete uma orchestra tocou lindos e escolhidos trechos musicaes.

Ao *desert*, o deputado Thiers Velloso, em nome do presidente do Estado, agradeceu a visita do Sr. presidente da Republica ao Estado do Espirito Santo, salientando o reconhecimento de toda a população pelos serviços prestados pelo Dr. Nilo Peçanha ao Estado, e em geral a todo o paiz. Referiu-se, com grandes elogios, á antecipação do pagamento da divida externa, salientou a operosidade de todos os ministros e terminou pedindo que se levantassem as taças em honra do Dr. Nilo Peçanha.

Falou em seguida o senador João Luiz Alves, em nome da representação do Espirito Santo no Congresso Federal. Elogiou a administração do Dr. Nilo Peçanha, declarando que apoiava francamente e com toda a dedicação, o actual governo. Disse que o Espirito Santo está reconhecidissimo pelos serviços recebidos do governo da União, e terminou saudando o Dr. Nilo Peçanha como "o benemerito administrador do Estado do Rio de Janeiro, que se fez benemerito para todo o paiz."

Falou em seguida o Sr. presidente da Republica, que disse achar-se desvanecido e encantado pelas demonstrações de estima publica com que tinha sido recebido no Espirito Santo pelo seu povo e pelo seu governo. Applaudia sinceramente o zelo e a probidade do seu illustre presidente, o seu esforço pelo desenvolvimento da instrucção publica, pela regeneração da agricultura e pelo espirito de tolerancia da sua adiantada administração. O Espirito Santo poderia contar em absoluto com o concurso da União, e agradecendo mais uma vez as sympathias de que fôra alvo, bebia pelo progresso, pela grandeza do Estado e pela felicidade pessoal do seu presidente. Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do Dr. Nilo Peçanha.

O banquete terminou ás 11 1/2 horas da noite.

Em seguida houve baile no palacio, que esteve brilhantissimo, comparecendo as principaes familias da sociedade desta capital. A' hora em que telegraphamos, 1,20 da manhã, continúa o baile muito animado.

VICTORIA, 28 (*retardado*).

Não podendo comparecer, o Dr. Nilo Peçanha fez-se representar na sessão solemne realizada na Confederação do Remo, para distribuição de premios aos vencedores das ultimas regatas.

VICTORIA, 28 (*retardado*).

O Sr. presidente da Republica e membros da sua comitiva chegaram ao fim da excursão pela Victoria a Diamantina, á estação Alfredo Maia, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. Immediatamente se deu principio á ceremonia da inauguração dos trabalhos de electrificação da linha, sendo a respectiva acta assignada pelo Sr. presidente da Republica num coreto installado no campo atrás da estação.

O Dr. Castro Barbosa, em nome do director da Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro, saudou o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da viação, pelo grandioso acontecimento que naquelle momento consagrava á veneração da Patria um pedaço exiguo de seu vasto territorio.

"Brazileiros! Republicanos! exclama o orador, o nosso paiz inicia aqui modestamente uma obra de profunda transformação dos elementos do seu desenvolvimento material e commercial. As forças que a natureza nos fornece prodigamente vão ser aqui utilizadas para substituir a tracção a vapor e a força empregada para a conducção do minerio de ferro, tão abundante na região atravessada pela Estrada Victoria a Diamantina, que serão necessarios milhares de annos para esgotar esse minerio. Como engenheiro, sinto profunda emoção em presença de um acto com tanta magestade realizado pelo Sr. presidente da Republica e o illustre ministro da viação."

Depois sauda com enthusiasmo o chefe da Nação e diz que o facto que presencia bem póde ser considerado um facto mundial.

O orador foi calorosamente applaudido.

Em seguida o Dr. Alvaro de Oliveira Bastos, representante da Victoria a Diamantina, na ausencia do Dr. João Teixeira Soares, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente da Republica; meus senhores — A scentelha arrancada um dia do céo pelo papagaio de Franklin é, pouco depois de um seculo, a maior das forças da natureza adaptada aos dominios da industria.

E assim como foi na America ingleza que a scentelha baixou do céo á terra, attraida pela mão predestinada do grande americano, assim tambem devia acontecer que na transformação e aproveitamento da maior força potencial do universo para a conducção e transporte rapido das ri-

quezas e dos individuos, fosse a grande nação da America latina, fosse o Brazil o primeiro a fazer correr sobre trilhos uma estrada electrificada de tão grande extensão.

Os annaes da engenharia não registram ainda que tenha sido electrificada uma estrada de ferro de tão longo curso e com o fim de realizar o transporte por tão baixo preço. E', pois, com o mais vivo contentamento que tenho a honra de me dirigir a V. Ex. para pedir que se digne, com o seu operoso ministro, collocar a pedra fundamental da obra cuja realização marcará uma época das mais notaveis no progresso da nossa Patria e talvez na viação do mundo.

A V. Ex. e aos seus doutos auxiliares Srs. Drs. Francisco Sá e Leopoldo de Bulhões, cabe na phase actual do nosso renascimento e da nossa expansão industrial e economica, o logar assignalado que o talento reserva aos seus privilegiados. O começo e o fim do seculo passado foram marcados entre nós pelos actos de emancipação politica e transformação de fórma de governo. O seculo que começamos assignala-se desde já na historia como o seculo da nossa emancipação economica e desenvolvimento material do paiz. E fostes vós, Sr. presidente, que insculpistes indelevelmente o vosso nome no bronze imperecivel da historia com a serie de fecundos actos de administração. A extraordinaria riqueza das jazidas de minerio de Itabira attrairam a attenção de especifistas que as fizeram estudar e reconheceram que, dadas certas facilidades de transporte, esse minerio poderia ser utilissimo no Brazil e nos centros industriaes europeus. O estudo acurado da questão provou que, só por meio da electrificação, seriam realizadas essas condições de transporte, a existencia de numerosas quédas d'agua de grandes forças tornou a electrificação possivel e o sabio governo de V. Ex., reconhecendo a enorme utilidade desse emprehendimento, não exitou em patrocinal-o, concedendo á Companhia de Estrada de Ferro de Victoria a Minas os meios legaes de pol-o em execução.

Os elementos já congregados asseguram o procedimento regular da grande obra que em tão boa hora mereceu o patrocinio do governo de V. Ex., de cuja benemerencia ella constitue um dos titulos mais brilhantes."

Falou em seguida o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, dizendo que as obras agora inauguradas constavam do programma de viação ferrea que está sendo completado pelo Dr. Nilo Peçanha, cuja obra resume uma das maiores grandezas do Brazil. O Dr. Francisco Sá disse ainda que se sente orgulhoso de ter prestado ao governo o seu concurso, lembrando as enormes riquezas accumuladas no interior do Brazil, como por exemplo o carvão, que não é reduzido á minerio, e prejudicadas pela falta de transportes rapidos; que o momento está proximo de acompanhar o Dr. Nilo Peçanha na retirada do governo, e só nessa occasião poderá voltar os olhos para o que deixou, afim de ver se deixou alguma coisa de util; terminando, diz que se congratulava com o Sr. presidente da Republica.

Terminado o discurso do ministro da viação, o Dr. Nilo Peçanha abraçou-o, declarando que o discurso proferido era memoravel.

Em seguida, o Dr. Nilo Peçanha fechou a caixa contendo a pedra fundamental, jornaes, medalhas, photographias de alguns grupos de indios bororós das margens do rio Doce.

VICTORIA, 28 (*retardado*).

No *lunch* que foi offerecido na estação ao Sr. presidente da Republica, falou, saudando o Dr. Nilo, o secretario do governo do Espirito Santo, Dr. Urbano Ramalhete. Respondendo a essa saudação, o Sr. presidente da Republica disse:

"Praza aos céos que o dia de hoje possa ser um dos maiores dias da nossa Patria. A industria do ferro é fundamento da prosperidade dos grandes povos da Europa. Nella o Brazil póde buscar amanhã condições de successo financeiro e meios definitivos de defesa nacional. Mais um dia e estará terminada a jornada deste governo e alenta minha alma a consciencia de ter feito um governo pelo menos profundamente republicano, um governo profundamente constitucional, tendo observado a Constituição em seus fins principaes. Nós, os homens da propaganda, realizando a Republica na sua idade madura, recebêmos nos seus grandes principios grandes verdades reveladas. Agradecendo as felicitações do representante do Estado do Espirito Santo, sinto-me feliz em poder testemunhar ainda uma vez ao povo espiritosantense, na sua laboriosa e culta população, as homenagens do governo federal, confiante no seu labor e no seu esforço, tendentes á paz, á grandeza e á felicidade do Brazil."

ALFREDO MAIA, 28 (*retardado*)

No kilometro 12 da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, fica situada a fazenda da Sapucaya. A topographia do logar é magnifica. O Sr. Nilo Peçanha saltou, acompanhado de sua comitiva, visitando os campos de cultura da fazenda e assistindo a experiencias, que deram excellentes resultados. Os terrenos da fazenda produzem areia de muito boa qualidade, sendo a média de producção de 42 hectolitros por hectare.

Funccionaram á vista do presidente da Republica diversos apparelhos modernos de agricultura. O Dr. Nilo saiu muito bem impressionado com a visita feita.

A fazenda da Sapucaya pertence ao proprio Estado do Espirito Santo, que pelos productos nella obtidos já recebeu do governo da União um premio de 20 contos. Essa fazenda é administrada pelo inspector Agostinho Marciano de Oliveira.

Estamos agora proximos da estação de Alfredo Maia, á distancia de uma hora de Victoria.

VICTORIA, 29.

Desde que chegou a esta cidade, o Sr. presidente da Republica tem recebido innumeros telegrammas dos Estados, felicitando-o pela maneira brilhante como tem sido recebido em todas as povoações que tem visitado. Outros telegrammas referem-se aos relevantes serviços por S. Ex. prestados ao paiz desde que occupa a presidencia da Republica.

VICTORIA, 29.

O povo de Cachoeiro do Itapemirim, que é a segunda cidade do Estado e cuja estação tem o nome Moniz Freire, dirigiu longa representação á directoria da Leopoldina Railway, pedindo que sejam lá estabelecidas as officinas da estrada e que organize um horario de fórma a que os trens diurnos do Rio a Victoria pernoitem naquella estação.

As ruas da Victoria ainda amanheceram hoje embandeiradas, tendo sido renovadas, durante á noite, as ornamentações de muitos pontos. Pela cidade nota-se grande movimento de forasteiros, que vieram expressamente assistir ás festas.

Os hoteis estão repletos.

Tem sido notado com sympathia o facto de haver entre os escudos do largo do jardim do palacio, um com o nome do senador Moniz Freire.

Hontem, na estação de Alfredo Maia, foi offerecida ao Sr. presidente da Republica uma caneta de ouro, com que S. Ex. assignou a acta da inauguração dos trabalhos de electrificação da linha de Victoria a Diamantina.

A empreza havia mandado preparar um almoço nas margens do rio Doce, com peixe desse rio, veado e outras peças de caça da região. A' ultima hora teve de ser tudo transportado para Alfredo Maia, onde se realizou o almoço.

A Victoria a Diamantina já tem abertos ao trafego 300 kilometros. Até a estação de Itabira ha mais uns 200 kilometros. Grande parte dessa zona é absolutamente despovoada. Nem ha sequer caminhos para pedestres.

Logo que estiver attingido o ponto terminal da estrada, será conduzido para o porto de Victoria todo o minerio de ferro da região de Diamantina.

Durante a excursão a Alfredo Maia, os representantes da imprensa foram cumulados de gentilezas, principalmente pelo Sr. Barros da Conceição, ajudante do contador, e Dr. Luiz de Lacerda Guimarães, medico dos operarios empregados na construcção do trecho da linha.

O discurso que o Sr. presidente da Republica proferiu por occasião do *lunch*, foi tomado na integra por um tachygrapho.

Depois da ceremonia da inauguração das obras do porto, que terá logar muito cedo, partirá o Sr. presidente da Republica, em companhia de todos os membros da sua comitiva.

VICTORIA, 29.

A's 6 ½ horas passava na rua do Commercio a força de policia que vinha prestar homenagem ao Sr. presidente da Republica. Causou excellente impressão e até enthusiasmo na multidão o garbo com que marchava a força.

A linha do Tiro Federal está excellentemente instalada e os soldados marcham com correcção e garbo.

O Sr. presidente da Republica tem como seu ajudante de ordens o proprio commandante da policia.

VICTORIA, 29.

As manifestações que, como hontem telegraphei, começaram ás 8 ½ horas da noite, terminaram muito depois da meia noite e estenderam-se a diversos pontos da cidade.

As pessoas mais idosas daqui declaram unanimemente que se não lembram de mais espontaneo enthusiasmo, admirando-se que este povo tão pacifico e apathico, habitualmente, realizasse essa impressionante demonstração de ardor civico.

Não ha tambem memoria de um tão grande ajuntamento nas ruas da cidade, sendo geral a surpresa, por se não ter dado uma unica desordem de gravidade nem uma nota discordante nas manifestações patrioticas.

O discurso que o Dr. Nilo Peçanha fez ao povo provocou delirio.

E' absolutamente impossivel dar uma pallida idéa do que foi a noite de hontem.

VICTORIA, 29.

O baile no palacio do Congresso terminou de madrugada, estando presentes a comitiva presidencial e quasi na totalidade as casas civil e militar do Dr. Nilo Peçanha. O baile esteve muito animado.

— Um gatuno penetrou hontem no palacio Mascotte, onde se encontram hospedados os representantes dos jornaes, e roubou uma corrente e relogio de ouro e a quantia de 100$ ao reporter da *Folha do Commercio*, de Campos.

— O Sr. João Luiz Alves offereceu ao Sr. Jeronymo Monteiro as fitas com as cores nacionaes, desatadas pelo Sr. presidente da Republica, quando foi a inauguração da ponte sobre o rio Itapemirim.

— Os representantes dos jornaes do Rio foram a palacio agradecer a hospedagem que o governo lhes proporcionou.

VICTORIA, 29.

O Dr. Nilo Peçanha, com a sua comitiva e acompanhado tambem do Sr. Jeronymo Monteiro, foi visitar, ás 8 horas, o archivo publico do palacio do governo, examinando os documentos e objectos que lá se encontram guardados.

A's 9 horas foi o Sr. presidente á praça Santos Dumont, onde se achava formado o corpo estadoal, e inaugurou as obras do porto. A acta inaugural foi lida pelo director, Sr. Carlos Americo Santos e assignada pelos Drs. Nilo Peçanha, Francisco Sá e Jeronymo Monteiro, e por outras pessoas de alta representação, presentes ao acto.

Depois de assignado, foi este documento guardado em uma caixa de folha de ferro, com os jornaes do dia e com exemplares das moedas em circulação.

O Sr. Carlos Santos leu um discurso, enaltecendo a obra governamental do Dr. Nilo Peçanha, comparando o seu governo com a benefica gerencia do visconde de Cayrú, fazendo votos para que a obra hoje inaugurada seja no futuro um justo titulo de gloria para o Sr. presidente da Republica e para o seu governo.

Este discurso foi coberto de applausos e vivas ao Dr. Nilo Peçanha, ao governo, á Republica e ao Brazil.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, agradeceu em nome do governo, dizendo que acreditava que o porto de Victoria será o principal vehiculo para o progresso e engrandecimento do Estado.

O acto foi fechado com um discurso muito eloquente do presidente do Congresso Estadoal e com ruidosos e enthusiasticos applausos.

Em seguida o Dr. Nilo Peçanha e as pessoas que o acompanhavam, embarcaram em uma lancha, que os transportou á estação de Victoria, do outro lado da cidade, onde tomaram o comboio.

As manifestações adquiriram então uma intensidade apenas comparavel á da noite passada, succedendo-se ininterruptamente os vivas e as mais enthusiasticas acclamações, principalmente dirigidas ao Dr. Nilo Peçanha, ao Dr. Francisco Sá, aos governos federal e estadoal, ao exercito, á marinha, etc.

Como sempre acontece, onde se reunem brazileiros, não foi esquecido o nome do barão do Rio Branco, repetidas vezes acclamado.

O cáes estava completamente apinhado de gente, vendo-se muitas senhoras, que não eram, certamente, as que menos enthusiasmo manifestavam.

VICTORIA, 29.

A companhia do porto de Victoria offereceu ao Dr. Nilo Peçanha a colher de prata de que S. Ex. se serviu para lançar a argamassa no acto inaugural, e as duas canetas de ouro que serviram para escrever e assignar a acta, aos Srs. Francisco Sá e Jeronymo Monteiro.

VICTORIA, 29.

O deputado José Carlos de Carvalho partiu em visita á Estrada de Ferro de Victoria á Natividade, indo até a ponta dos trilhos do territorio mineiro, atravessando o valle do rio Doce e percorrendo assim cerca de 270 kilometros.

SANTA ISABEL, 29.

A comboio presidencial partiu de Victoria atrazado 45 minutos, sendo natural que a chegada a Friburgo, amanhã, seja um pouco retardada.

Durante a viagem tive occasião de conversar alguns momentos com o Dr. Nilo Peçanha, que se mostra encantado e radiante com este verdadeiro passeio triumphal. Disse-me o Sr. presidente da Republica que em 12 de outubro os navios de guerra formarão entre a ilha Grande o centro da Bahia de Guanabara, tendo á frente o *Minas Geraes* e o *S. Paulo*, e a seguir todos os "scouts" e "destroyers" disponiveis. Tambem em setembro se realizará uma grande revista de forças militares, formando perto de 25.000 homens, com os membros das linhas de tiro dos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes e Districto Federal.

E' possivel que a formatura se realize entre a enseada de Botafogo até o Caju'.

O Dr. Nilo Peçanha pretende inaugurar em 30 de outubro as linhas ferreas do Brazil á fronteira sul, ligando o porto de Victoria a Valparaiso.

Nessa excursão tomarão parte provavelmente 200 pessoas, realizando-se tambem a estréa dos novos carros-restaurantes e dormitorios, encommendados recentemente pela Central do Brazil na Inglaterra.

Todas estas communicações me foram feitas pessoalmente pelo Sr. presidente da Republica, que gentilmente me recebeu e penhorantemente se dignou attender-me. Em nome da Agencia Americana lhe agradeci e de novo aqui reitero os protestos da minha gratidão.

CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM, 29.

A viagem de regresso desde a Victoria, e principalmente no trecho depois da descida da serra, correu agitada. O carro frigorifico que vem á frente do comboio descarrilou tres vezes até aqui, sendo a primeira no kilometro 105, contado desde Victoria.

O trem da comitiva traz diversas pessoas estranhas, que se introduziram em Victoria, o que causou má impressão.

CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM, 29.

Foram recebidos aqui os jornaes do Rio de Janeiro, de hontem, notando-se que os serviços telegraphicos de que foi encarregada a Leopoldina, nas estações onde não havia telegrapho nacional, foi muito mal feito, tendo desapparecido, ao que se suppõe, muitos telegrammas enviados pelos respectivos correspondentes aos seus jornaes.

CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM, 29.

O senador federal Bernardino Monteiro ficará aqui alguns dias, em visita a pessoas de familia.

(Agencia Americana.)

VICTORIA, 29.

O trem do sul, conduzindo o Sr. presidente da Republica, partiu da estação Central ás 10 ½ da manhã.

Compareceram ao embarque as autoridades e grande massa popular.

A' saida do trem o Sr. presidente da Republica foi muito acclamado.

Tambem seguiu o senador Moniz Freire, sendo acompanhado á estação por familias, e muitos amigos, que victoriaram, delirantemente, o grande estadista espiritosantense.

Em discurso, no banquete offerecido no palacio da presidencia, o Dr. Nilo Peçanha fez honrosas referencias ao senador Moniz Freire, de cujo concurso o Estado muito necessita para seu engrandecimento.

O Dr. Nilo Peçanha e seus companheiros de excursão almoçarão na estação de Mathilde.

(Serviço do *Paiz*.)

A familia do Sr. presidente da Republica, acompanhada do Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia, subirá hoje para Friburgo, onde esperará a passagem do trem especial em que viaja S. Ex., tencionando nelle regressar a esta capital.

De Campos foi transmittido, para varios jornaes um telegramma dizendo que a recepção ali feita ao Sr. presidente da Republica fôra fria, tendo comparecido apenas o elemento official.

Quando não bastassem para desmentir o intrujão os telegrammas dos jornalistas cariocas que acompanharam o Sr. presidente da Republica, teriamos agora os jornaes campistas para o confundirem completamente.

E, de facto, os tres diarios campistas que recebêmos são concordes em affirmar a carinhosa e enthusiastica recepção que o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, teve na sua cidade natal:

Diz a "Gazeta do Povo":

"Excedeu á espectativa de todos a estupenda manifestação de que ante-hontem, ao visitar a sua terra natal, foi alvo o Dr. Nilo Peçanha, benemerito presidente da Republica. E' tal a grandeza das homenagens que recebeu o eminente conterraneo, que, por mais esforços que fizessemos, não conseguimos colher apontamentos para darmos aos que nos lêm uma idéa exacta do que foram essas festas. Não ha penna que possa descrever, senão as festas realizadas, pelo menos, o enthusiasmo delirante, a satisfação de que estavam possuidos os milhares de pessoas que incessantemente acclamavam o nome querido do grande homenageado.

As festas de ante-hontem foram uma verdadeira glorificação ao Dr. Nilo Peçanha. Não ha idéa de manifestação que, pela sua solemnidade e pela satisfação popular, se approximasse da que o povo de Campos acaba de fazer ao seu conterraneo dilecto. Não se póde descrevel-a; parecia que a população em peso saiu para as ruas, no auge do delirio, a glorificar um deus. Melhor do que qualquer descripção, sempre incompleta, feita por nós, falam esses milhares de bocas que num incomparavel delirio de enthusiasmo victoriavam, sem cessar, o nome glorioso do illustre chefe da Nação, e á sua illustre comitiva.

Se alguma duvida pudesse existir da veneração que os campistas têm pelo illustre Dr. Nilo Peçanha, essa duvida seria dissipada logo no começo da manifestação que recebeu o eminente conterraneo, porque, manifestações como esta, só terão, absolutamente, aquelles que, pelos seus serviços, pelo seu valor, vivem no coração do povo, que é só quem tem força para se manifestar com tanta grandeza, como o fez ante-hontem.

As homenagens que receberam o Dr. Nilo Peçanha, seus dignos auxiliares de governo e demais pessoas da comitiva, foram de caracter genuinamente popular, por isso que nellas predominou sempre o povo."

Assim se exprimiu o "Tempo":

"A cidade de Campos, berço natal do Sr. Dr. Nilo Peçanha, honrado presidente da Republica, não poderia ter dado a S. Ex., na sua visita de ante-hontem, nem mais eloquente nem mais expressiva e carinhosa demonstração de seu profundo affecto, tão respeitoso quanto agradecido.

Os festejos e homenagens que lhe foram prestados, e á sua illustre comitiva, tiveram brilhante, inconfundivel e espontanea solidariedade de toda a população campista, sagrando o conterraneo dilecto em uma verdadeira e sumptuosissima apotheose.

A multidão que se comprimia na "gare" da Leopoldina, estendendo-se até o centro da cidade, á chegada dos hospedes illustres, que nos davam a honra da sua visita, foi calculada em uma terça parte da nossa população, ou sejam para mais de dez mil pessoas.

Ao bondoso coração do benemerito presidente não passou despercebida a intensa alegria que se espalhava em todas as physionomias dos seus patricios, nos carinhosos e bellos olhares das senhoras e senhoritas e nos meigos e innocentes sorrisos das crianças, que o vivaram, atirando-lhe flores e confettis."

E mais adiante:

"Neste momento (do desembarque) cresceram as ovações que partiam unisonas de milhares de bocas, enlaçando como que em um unico e apertado amplexo a pessoa do benemerito chefe da Nação.

E, por muito tempo, de pé, sorridente e grato, sentindo todo o carinho da sua terra natal, S. Ex. recebeu as vibrantes acclamações, banhando-se na luz de tantos olhares amigos — o florto de sua alma generosa, apotheose da sua trajectoria de patriota."

Finalmente, o "Monitor Campista" assim descreve a recepção:

"Desde muito cedo verdadeira multidão aguardava a chegada do Sr. presidente da Republica na estação do Sacco, multidão formada por extraordinario numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, magistrados, vereadores, funccionarios publicos, negociantes, fazendeiros, industriaes, imprensa, representantes, emfim, de todas as classes activas e grande massa popular.

A grande área da estação e ruas adjacentes ficaram repletas de povo, carros e cavalleiros.

Em linhas, por onde tinha de passar o Sr. presidente da Republica, estavam formadas as companhias de atiradores da sociedade Tiro Campista e dos alumnos do Lyceu de Campos, com as bandas musicaes Lyra Guarany e Lyra Democrata de São João da Barra; os alumnos da Escola de Aprendizes Artifices, uniformizados; a ala do batalhão naval, com a respectiva banda musical, e o pelotão de estafetas.

Depois que essas forças fizeram as necessarias evoluções, fizeram continencia á bandeira.

A's 8 ½ horas o trem presidencial, vagarosamente, entrou na estação, estando na frente do carro o Sr. presidente da Republica, trajando um terno de fraque de casemira clara e chapéo da mesma cor, ladeado por alguns membros da comitiva.

Enthusiasticos vivas e acclamações foram erguidos a S. Ex., que agradecia com a cabeça descoberta essas demonstrações de apreço e estima dos seus conterraneos. Ao mesmo tempo eram queimadas innumeras girandolas e salvas.

Quando S. Ex. desembarcou, foram calorosas as acclamações, e muitas senhoras lhe atiraram flores e confetti.

Ao se dirigir para o lado onde se achavam as forças formadas, a banda musical de S. João da Barra, que se achava com o Tiro Campista, executou o hymno nacional, executando, em seguida, a banda do batalhão naval o mesmo hymno.

Depois de prestadas as continencias ao chefe da Nação, pelas forças formadas, o Sr. presidente difficilmente póde tomar o seu landau, tal era a massa de povo que o cercava.

Alguns carros puderam acompanhar o do Sr. presidente; outros tiveram de seguir outras ruas, por não poderem romper a multidão.

Na rua da Constituição, desde a saida da estação até o palacete Bellisario, para onde se dirigiu o Sr. presidente, estavam formadas nos passeios duas alas de povo.

Na esquina da rua dos Bonds os fogosos animaes que puxavam o landau de S. Ex., tomaram por aquella rua, e o Dr. Nilo, apeando-se, se dirigiu a pé para o palacete, acompanhado por grande numero de pessoas, que lhe erguiam vivas."

A Alfandega desta capital tem ordem de despachar livre dos impostos alfandegarios e entregar ao ministerio da guerra 7.424 caixas, vindas de Hamburgo e contendo cartuchos completos e carregados, para artilheria de campanha, munição completa de obuzeiros e cargas de trotyl para granadas de alto explosivo, e mais oito caixas, contendo acido sulphurico, accessorios de luz electrica e discos de latão.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que Joaquim de Araujo Pereira, fiel de armazem da Alfandega do Rio Grande, pedia prorogação da licença em cujo gozo se achava.

Tres tiras

Em seu interessante livro sobre *Os desperdicios das sociedades modernas*, Novicow, o curioso publicista e sociologo russo, manifesta a opinião de que o funccionalismo é a mais alta manifestação de parasitismo social e de que o numero dos funccionarios inuteis é prodigioso nos Estados civilizados. A seu ver, poder-se-hia supprimir, perfeitamente, a quarta ou a terça parte ou mesmo uma metade, sem desorganizar, de modo algum, o mecanismo dos serviços, sem alterar a sua marcha regular e o seu bom funccionamento, isso mesmo não falando em certas classes, certas funcções, certas especies de serviços, dos quaes deverá o Estado encarregar-se.

Para documentar o seu asserto, Novicow passa a citar exemplos concludentes e a fazer considerações, ás mais das vezes muito judiciosas. A maioria dos funccionarios publicos não trabalha mais do que duas ou tres horas cada dia. Chegam ás onze horas á secretaria e ás duas, ou pouco mais, batem em retirada. Ha excepções, mas não são muitas. Essa é a regra, pelo menos, em quasi todas as chamadas secretarias de Estado, que funccionam junto aos respectivos ministerios. Varios inqueritos realizados em varios paizes europeus, deixaram chegar exactamente a conclusões nesse sentido. A França a Hespanha, a Italia, a Russia, a Grecia, offerecem exemplos vivos dessa natureza.

Mas a propria Inglaterra, onde os serviços passam por melhor organizados e onde o *money* é a suprema preoccupação de quasi todas as camadas, desde as mais baixas ás mais altas, desde as mais rudes ás mais cultas, desde as mais populares ás mais finas, mais aristocraticas, nota-se a mesma tendencia e o mesmo desperdicio. Não ha muitos annos, o secretario do almirantado respectivo, Sr. Forwood, era de opinião que os seus serviços custariam menos trinta e cinco a quarenta mil libras esterlinas, se tivessem uma organização commercial. Não é, entretanto, o que se dá. E é por isso que por toda a parte são excessivas as despezas com o funccionalismo. A Inglaterra gasta cerca de quatrocentos e cincoenta e quatro mil francos annualmente com os seus funccionarios. A França, em 1892, gastava quatrocentos e dezesete. Ora, se admittirmos, por exemplo, que um quarto dos funccionarios inglezes seja dispensavel, obteremos uma reducção de cento e treze milhões de francos, isto é, cinco por cento do orçamento bruto. Se essa medida se applicar aos orçamentos dos Estados europeus, chegaremos á cifra de um milhão de francos economizados! Vê-se d'ahi, como de muitas outras coisas, que não faltam recursos ás sociedades. Falta é uma boa distribuição dos seus haveres. A celebre lei de Malthus, com as suas duas progressões, geometrica e arithmetica, não passa de uma simples fantasia. E é preciso ainda considerar a somma de trabalho productivo, que deixam de dar esses funccionarios dispensaveis.

Foi por essas razões que Novicow fez a seguinte affirmação: "Um funccionario inutil causa quatro males ao Estado: 1º, não produz riqueza por si proprio; 2º, recebe vencimentos officiaes; 3º, recebe vencimentos não officiaes; 4º, torna-se uma roda superflua na machina administrativa, já tão pesada, e faz perder o tempo tão precioso aos verdadeiros productores. De um lado, estão as abelhas da colmeia humana, que devem ganhar para nutrir esses zangões e, de outro lado, esses mesmos zangões desfrutam o trabalho das abelhas e impedem-n'o de ser mais productivo. Ha, pois, uma somma de riqueza desperdiçada directamente e outra que o funccionario parasita impede de ser ganha. Elle impede, portanto, o crescimento do bem estar, de dois modos diversos."

Essa situação, que Novicow expunha ha já mais de dez annos, de dia para dia aggrava-se e accentúa-se.

A Revue, em seu numero de 1º do corrente, traz uma nota que demonstra essa verdade: em 1º de janeiro deste anno a França tinha 757.678 funccionarios publicos, o que dá uma proporção de 176 para cada cem mil almas. A Belgica vai mais longe, com 200, seguindo-se-lhe a Suissa, com 140, a Dinamarca, a Italia e, finalmente, a Inglaterra, com 76. A Inglaterra, é, por conseguinte, um dos paizes onde, apesar de todos os pesares, o mal é menos grave e menos fundo. Já Novicow, aliás, chegara á mesma conclusão.

No Brazil, a imperfeição e a deficiencia dos trabalhos estatisticos não nos deixam estabelecer um parallelo. Mas de certo havemos de obter uma collocação "honrosa". Não estamos cheios de funccionarios francamente inuteis. Póde-se, entre outros casos, citar um, que é bem caracteristico: ha um Tribunal de Contas, legalmente e complicadamente organizado, ao qual deveria ser confiado unicamente o exame geral de toda a contabilidade publica. Pois muito bem, cada um dos ministerios tem suas contadorias, suas secções de contabilidade. Ora, ou esse tribunal não é idoneo e devem supprimil-o ou as outras repartições são dispensaveis. Porque o papel do tribunal reduz-se a examinar aquillo que os outros já examinaram e reexaminaram.

O maior mal que poderia resultar do estudo desse assumpto, seria a dispensa em massa de uma vasta legião de funccionarios. Desse susto, porém, ninguem deve morrer. Isso seria injusto e descabido. Ha um grande numero de serviços largamente productivos que o Brazil e outras nações ainda não têm, para não aggravar seus orçamentos. Em geral, a quota relativa ao funccionalismo respectivo constitue um dos gravames mais notaveis. Supprimam-se, pois, essas funcções inuteis, dispensaveis, que não só são duplicatas mas até atrophiam a evolução de outros trabalhos e aproveite-se o funccionalismo excedente dos funccionarios para outras repartições de utilidade comprovada, que *por falta de recursos* não possuimos.

Quem queira examinar detidamente essa questão, verá quanto a sua solução, por esse modo, trará beneficios excellentes para todos, sem excepção de especie alguma, inclusive para os proprios funccionarios, sobre os quaes pesa essa nota de inutilidade e que poderão trazer o seu concurso inestimavel a obras de indiscutivel valimento, dentro da propria esphera do serviço publico — *F. V.*

O Sr. ministro da fazenda não approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres, decidindo que o consul em Vigo, Sr. Alcino Santos Silva, tem direito á restituição de £ 2.4.7 de sello pago por uma licença ao mesmo concedida e que, afinal, ficou sem effeito, por isso que o sello das licenças é o de estampilhas, que nunca se restitue, não podendo prevalecer, para o effeito da restituição, a circumstancia de ter sido feita a cobrança por meio de verba, na hypothese do numero 2, do art. 30, do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, pois tal circumstancia é inteiramente eventual em relação a todas as repartições fiscaes.

Além disso, como aquella delegacia só arrecada sello por meio de verba, os contribuintes que ahi pagam o referido imposto ficariam em situação privilegiada, com direito a restituições, que não poderiam ser verificadas em casos identicos, nas demais repartições.

O TERRORISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

Foram suspensas as publicações dos commentarios sobre o attentado do theatro Colon.

O governo fez sentir aos jornaes que ainda não fôra levantado o estado de sitio.

—Chegou de Montevidéo o Sr. Brizuela, chefe de policia e de investigações, afim de conferenciar com o seu collega portenho.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 29.

A censura telegraphica está cada vez mais exigente, não permittindo a transmissão das mais interessantes noticias referentes ao attentado anarchista do theatro Colon.

Entretanto, a tranquilidade é cada vez maior, e a cidade está em absoluta calma.

BUENOS AIRES, 29.

A policia ainda nada averiguou a respeito do autor ou autores do attentado do Colon. Na chefatura de policia proseguem os interrogatorios dos individuos ali presos, e que assistiam ao espectaculo das torrinhas.

Nas residencias de alguns presos a policia mandou dar busca, sendo apprehendidos diversos documentos, sobre os quaes guarda o mais absoluto sigillo.

BUENOS AIRES, 29.

Os theatros, que hontem funccionaram, estiveram repletos, vendo-se principalmente muitas senhoras.

BUENOS AIRES, 29.

Em diversos centros considera-se excessivamente severa a lei de residencia, approvada hontem pelo Senado, e que hoje já appareceu sanccionada pelo presidente da Republica, dizendo-se que, além de ser perigosa e contraria á liberdade de pensamento, provocaria a reacção dos elementos libertarios.

BUENOS AIRES, 29.

Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, informando que os jornaes dessa capital lamentam o attentado do Colon, no domingo ultimo, e aconselham ao governo brazileir a tomar rigorosas providencias contra os anarchistas.

(Agencia Americana.)

O engenheiro João Vieira Barcellos foi designado pelo ministerio da fazenda para certificar sobre a natureza e applicação do material para o qual pediram isenção de direitos os industriaes Farinha, Carvalho & C.

VETERINARIOS DO EXERCITO

A situação em que se encontram os veterinarios do exercito reclama providencias do digno ministro da guerra.

A necessidade de ter o corpo de saude especialistas para tratarem da cavalhada, levou o general Bormann a nomear alguns veterinarios, que desde logo ficaram obrigados ás exigencias do serviço. Entretanto, até hoje, os nomeados não obtiveram a menor remuneração, sendo, ao contrario, obrigados a despezas, entre outras, as de locomoção até os corpos montados, onde têm de proceder a curativos.

Seria um acto de inteira justiça do illustre titular da pasta da guerra, emquanto durar a situação anomala em que se encontram os veterinarios nomeados, mandar abonar-lhes ao menos a etapa.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas os processos de fiança de Abilio de Oliveira Mello, collector das rendas federaes em Nazareth, Estado de Pernambuco, e de José Diniz Paula, agente do correio em Quissaman, no Estado do Rio de Janeiro, afim de serem julgados sobre a approvação.

A Alfandega desta capital tem ordem de despachar livre de direitos alfandegarios todos os objectos para balisamento illuminativo e consignados á superintendencia de navegação, no ministerio da marinha.

Como dissemos, o Sr. ministro da fazenda permittiu que o 3º escripturario José Thomaz Carneiro da Cunha se inscreva no concurso para guarda-mór e ajudantes, a realizar-se na Alfandega de Florianopolis.

Ao Banco Commercial Italo Braziliano a Alfandega desta capital tem ordem para entregar, mediante recibo, £ 20.000, vindas de Buenos Aires pelo *Araguaya*.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Eugenio Müller Filho, pedindo pagamento de ajuda de custo para preparos de viagem e primeiros estabelecimentos, por ter sido nomeado 4º escripturario da Alfandega desta capital.

Foram descobertas na zona do rio Indayá e serra, do districto de Valença, Estado do Rio de Janeiro, importantes jazidas de areias monaziticas, contendo grande percentagem de thorio e zirconito. Mais ainda: descobriram tambem vastas jazidas de ferro, manganez, cobre e outros mineraes de valor altamente commercial, como verificou o illustre engenheiro de minas Dr. João Francisco de Lemos, que possue amostras concludentes, quanto á riqueza do minerio.

O "Paiz", referindo-se, ha dias, ao telegramma do seu correspondente em Campos, no qual este informava, que o prefeito dessa cidade recebera ordem do presidente do Estado do Rio, para vetar as resoluções da Camara Municipal, autorizando despezas com homenagens ao Sr. presidente da Republica, por occasião da sua passagem por ali, disse não poder acreditar na veracidade do "consta", que chegara aos ouvidos do seu auxiliar. Pois o facto era veridico: o Dr. José Nunes de Siqueira, prefeito de Campos, deu cumprimento ás ordens que recebeu e nos jornaes que recebêmos, encontrâmos os vetos edificantes, que reproduzimos, para perpetuar a "gloria" do Sr. de Siqueira:

"Volte á Camara Municipal:

A materia da presente deliberação sob o n. 1, tomada em 15 do corrente, escapa á competencia da Camara e ultrapassa as suas funcções legislativas expressamente reguladas, no tocante á applicação das rendas municipaes, pelo art. 46 da lei estadoal n. 624 A, de 18 de novembro de 1903, e, portanto, infringe e contraria de frente uma lei do Estado chamando á execução o n. 14, artigo 56 da Constituição Estadoal.

Nem tampouco as rendas municipaes, tão precarias e escassas, poderiam fazer face a tão largas e promptas despezas, quaes as que trariam a hospedagem e conducção do chefe da Nação e sua comitiva, durante a sua permanencia nesta cidade, quando é certo que a essas rendas a lei reserva e destina applicações que se conciliem como o bem commum.

Por taes motivos, nego a sancção."

"Volte á Camara Municipal:

As condições do erario municipal não comportam as despezas que a presente deliberação autoriza, nem dão margem a que seja aberto o credito necessario.

Na verba "Eventuaes", tambem não podem ser incluidas despezas feitas com a "acquisição de bandeiras nacionaes para serem hasteadas no Paço da Camara e em todos os proprios do municipio", attendendo-se a que a referida verba já se acha por de mais sobrecarregada.

Por taes motivos, nego sancção."

Além da ogeriza ao chefe da Nação, o prefeito de Campos tem tambem ogeriza á bandeira nacional.

Ora viva o Sr. Siqueira!

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 29.

Correm boatos de proximo accordo entre o Chile e o Peru', dividindo-se em duas zonas, uma comprehendendo Arica, para o Chile, e outra, Tacna, para o Peru'.

Crê-se que esse accordo provocará uma revolução.

—Os militares estrangeiros, ao serviço do Peru', applaudem a nomeação do general Pizarro para o cargo de ministro da guerra.

—Regressou a maioria das forças da fronteira.

(Serviço do *Paiz*.)

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Chefe de Estado e seu gabinete, subsidio de senadores e deputados, secretarias do Senado e da Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da força policial e bombeiros.

Não é verdade que o Sr. chefe de policia tenha estado na noite de ante-hontem para hontem, até ás 3 horas da madrugada, no gabinete da repartição central de policia.

S. Ex. retirou-se, como de costume, ás 6 horas para sua residencia, não mais voltando á policia.

O Sr. Rego Medeiros, secretario do Centro Pernambucano, recebeu do Recife o telegramma seguinte:

"Felicito-vos fundação Centro Pernambucano, graças vossos esforços, unidos benemerito patricio André Cavalcanti e outros amigos nossa terra.

Sempre lembrando [illegible] nome Pernambuco, sois merecedores estima coestadoanos — *Adolpho Vianna*."

O Supremo Tribunal Federal, em sessão ordinaria hontem realizada, occupou-se dos candidatos á vaga de juiz federal na secção do Espirito Santo.

A sessão foi presidida pelo ministro André Cavalcanti, que leu os documentos dos concurrentes ao referido cargo, passando-se em seguida ao sorteio da commissão que tem de classificar os candidatos e apresentar a lista triplice para a nomeação.

Sorteada a commissão, della fazem parte os ministros Canuto Saraiva, Oliveira Ribeiro e Pedro Lessa.

Diz o "Fluminense", de Nitheroy, na sua edição de hontem:

"Ainda hontem andou assombrado o homem do Ingá.

O seu corpo de agentes, composto de individuos sem imputabilidade, foi hontem augmentado com mais alguns cafagestes vindos da vizinha capital, entre os quaes o celebre ex-soldado de policia cognominado "Surucucú".

As autoridades civis andaram, durante o dia e a noite, em verdadeiro rebuliço.

Algumas tiveram ordem de permanecer no palacio, sendo tambem reforçado o contingente de secretas que ali se acha.

O corpo militar continuou hontem em rigorosa promptidão."

Na séde social da Pedra do Lar, em Nitheroy, realizou-se hontem o sorteio de um predio, cabendo este ao associado Antonio Joaquim dos Santos, sub-gerente da secção carril da Cantareira.

Vida Social

Festas.

O Retiro Literario Portuguez festeja hoje, com uma sessão solemne, o 50° anniversario da sua fundação, na sua séde social, á rua da Carioca n. 49.

A sessão será ás 8 horas da noite.

Esteve uma festa excellente a *matinée* hontem realizada a bordo do *Tenessee*, navio capitanea da divisão americana, surto no nosso porto.

A' obsequiosidade alegre e fina dos officiaes americanos alliaram-se para maior realce da festa, o dia, que foi lindo, e uma concurrencia selecta, do que de mais distincto tem a nossa sociedade.

A recordação dessa agradavel *matinée* perdurará em quantos a assistiram, porque ella accentuou mais uma vez a cordialidade dos sentimentos que ligam a America do Norte á nossa Patria.

Recepções.

A Sra. Nuno de Andrade, dignissima esposa do nosso illustre ex-redactor-chefe, conselheiro Dr. Nuno de Andrade, recebe as pessoas de suas relações, em sua residencia á avenida Beira-Mar (Botafogo), nos primeiros e terceiros domingos de cada mez, á noite.

Espectaculos.

Esteve hontem no theatro Municipal reunido todo o escól da nossa sociedade, por motivo da estréa do incomparavel violinista Jan Kubelik.

O bello theatro da Avenida tem tido este anno varias enchentes, apresentando uma assistencia lindissima pelo luxo e pelo gosto das *toilettes*, mas a reunião de hontem foi unica porque não havia uma *localidade*, quer na platéa quer na trplice fila de camarotes, um logar, que não fosse bem occupado.

Na sala conseguimos notar as seguintes pessoas:

Dr. Leopoldo Bulhões e familia, Dr. Serzedello Correia e familia, Dr. Pantoja Leite, Dr. João Raymundo Pereira da Silva e familia, Dr. Jorge Santos e senhora, Dr. Carlos Sampaio e senhora, Dr. João Maximiano de Figueiredo e familia, Dr. Amaro Cavalcanti e familia, Dr. Guimarães Natal e familia, Dr. Xavier da Cunha e senhora, senhorita Angelita Cunha, Dr. Zeferino de Faria, senhora e filhas, Dr. Oliveira Castro e senhora, Dr. J. Murtinho, Dr. Santos Lobo e senhora, maestro Bevilacqua e familia, Sr. F. Lopes de Almeida, familia Alcindo Guanabara, senador Azeredo, senhora e filha, senhora Gastão Teixeira, Dr. Leitão da Cunha e filhas, Dr. R. Rio Branco, Sr. Eduardo Guinle e familia, Dr. E. Guinle e senhora, Jorge Street e senhora, Hermann Ramos e familia, senhorita Mello, senhoritas Darcy e Sr. Darcy, Sr. Brune e senhora, Sr. Reingantz e senhora, Dr. Silva Costa e senhora, Dr. Almeida Godinho e familia, senhorita Astréa Paim, maestros Francisco Braga e Arthur Napoleão, commandante Perry, Dr. José Eulalio, senador Arthur Lemos e senhora, Dr. Otto de Alencar e senhora, familia commendador Leal, Dr. Aluizio de Castro e senhora, Dr. Oscar de Souza e senhora, Dr. Augusto Brandão e senhora, Alvaro Machado e Renato Machado, Gomes da Cruz e senhora, Ramalho Ortigão, senhora e filha, familia Pullen, Dr. Aguiar Moreira e familia, senhoritas Pego Junior e Rosa Junior, Armando de Oliveira e senhora, maestro Julio Reis, Mme. Hénot, Mlle. Zévacco, Ds. Castro Pinto e senhora, senhorita Soares, Sr. Paulo Soares, commendador Leal e senhora, Dr. Larrigue de Faro e senhora, E. de Souza Leite e senhora, senhorita Rangel de Vasconcellos, commendador Porto e familia, Sr. Affonseca, Dr. Rocha Faria Filho, senhora Dr. Andrade Pertence, commendador Luiz Vianna e senhora, maestro Carlos de Carvalho, commendador Ferreira e senhora, Dr. Tobias Monteiro, major Aguirre e familia, Araujo Penna e senhora, coronel Figueiredo Rocha e senhora, Dr. Godofredo Autran e senhora, ministro Herboso, deputado Barbosa Lima e filha, A. Petit, Dr. J. J. Seabra, senador Constantino Nery e familia, Dr. Nemesio Quadros e senhora, visconde e viscondessa de S. Miguel de Seide, A. Gasparoni, Dr. Gottuzzo, Dr. Ataulpho de Paiva, Sr. Siguoret, Dr. J. P. Fontenelle, Sr. L. Guillobel e S. Ferreira.

Banquetes.

O Sr. ministro da Italia, Romano Avezzana, offerecerá no dia 2 de julho proximo um banquete ao embaixador De Martini, no hotel dos Estrangeiros.

Para esse banquete já foram expedidos convites pela legação da Italia.

Conferencias.

Hoje, ás 4 horas, no laboratorio do Dr. Bruno Lobo, fará o Dr. Diogenes Sampaio, medico legista, uma conferencia sobre o *conceito medico-legal da virgindade*.

Hoje, ás 8 horas da noite, na Associação Christã de Moços, realiza-se a conferencia do Dr. Everardo Backheuser, lente da Escola Polytechnica e presidente da Junta Brazileira de Esperanto. Esta conferencia, que é illustrada com lanterna magica, tem por thema—*As vantagens do estudo do esperanto*.

Entrada franca. Finda a conferencia, será aberta a matricula para os que desejarem estudar o esperanto.

Manifestações.

O illustre educador Dr. João Pedro de Aquino recebeu ante-hontem, dia de seu anniversario natalicio, a prova de quanto é estimado na nossa sociedade. Pequena foi sua residencia para receber os amigos e os discipulos que pessoalmente levaram affectuosos cumprimentos.

Os sexto-annistas do acreditado externato do qual é director o Dr. Aquino, fizeram grande manifestação, presenteando-o com um bello album puro estylo japonez, fazendo o offerecimento o bacharelando Fernando Raja Gabaglia, que saudou com phrases levantadas "o ancião que após meio seculo de serviços valiosos ao ensino, acha-se em plena actividade indicando á mocidade o caminho do dever."

O bondoso e querido mestre recebeu grande numero de cartas e telegrammas de seus amigos e ex-disicipulos, que o têm na conta de um amigo muito querido.

A festa terminou com brilhante sarão e delicada ceia, despedindo-se todos do illustre educador fazendo votos para que essa data se reproduza por muitos annos ainda.

Visitas.

O extraordinario violinista que o Rio de Janeiro vai admirar, em quatro concertos, Jan Kubelik, teve hontem a gentileza de visitar-nos.

Viajantes.

Partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete inglez *Araguaya*, o Dr. Ribeiro Junqueira, illustre deputado federal pelo Estado de Minas.

S. Ex., que pretende estar de volta em outubro proximo, vai ao velho continente a conselho medico.

Em sua companhia, além de sua Exma. esposa D. Helena Ribeiro Junqueira e seus filhos, seguiram a senhorita Abigail Botelho Reis e os Srs. Adauto Botelho Junqueira e Sebastião Junqueira.

Ao embarque dos distinctos viajantes, realizado no cáes Pharoux ás 10 1|2 horas, concorreram numerosas pessoas amigas.

*

Parte hoje a bordo do *Bahia*, para o norte, o distincto capitão de fragata Altino Correia.

*

No vapor *Hollandia*, seguiu hontem para a Europa, onde vai servir no exercito allemão, o 1° tenente Julião Freire Esteves.

O embarque desse digno militar realizou-se, a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux, tendo apresentado as suas despedidas, entre outras pessoas, os majores Moreira Guimarães e Affonso Monteiro, o capitão Torquato de Souza e os 1°s tenentes Pitta e Pimentel.

*

Partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, o coronel Octavio Prates, presidente do Tiro Petropolitano, acompanhado de sua Exma. familia.

*

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o distincto capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, um dos mais distinctos officiaes da nossa armada.

Com o illustre commandante seguiu sua Exma. esposa.

*

Com sua Exma. familia, parte hoje para Santos, a bordo do paquete *Jupiter*, o Sr. Gustavo de Toledo, negociante em S. Paulo.

*

Para a Europa, partiu hontem no *Araguaya*, o deputado federal padre Valois de Castro.

Nesse mesmo vapor partiram os deputados Domingos Guimarães e Affonso Costa, este para Pernambuco e aquelle para a Bahia.

*

Chegou hontem do norte, a bordo do *Ceará*, o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, inspector dos corpos de infanteria dos Estados do norte.

O coronel Gavião teve no cáes Pharoux, a recebel-o, grande numero de amigos e companheiros de armas.

*

No *Hollandia*, partiu hontem para a Europa, como noticiámos, o Dr. Getulio das Neves, professor da Escola Polytechnica e presidente da Companhia Jardim Botanico.

S. S. foi acompanhado do Dr. Luiz Paulino, de sua esposa e filhos, afim de tratar de sua saude.

Seu embarque realizou-se ás 2 1|2 da tarde, sendo muito concorrido.

*

A bordo do paquete *Bahia*, segue hoje para o Estado do Pará, o capitão Jorge Braga da Silva, que vai assumir o cargo de chefe do estado-maior da 2ª região.

*

Partiram hontem para o norte, a bordo do *Araguaya*, os Srs. Dr. João Gonçalves Pereira Lima, Dr. Alvaro da Silva, Dr. Clementino Fraga, Dr. Pedreira Franco, Dr. José Rufino B. Cavalcanti Junior e Dr. L. Hamilton.

*

Chegou hontem de Buenos Aires, onde foi em viagem de recreio, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. José Ribeiro de Campos, antigo negociante de nossa praça.

*

Parte hoje, no paquete *Jupiter*, para Santa Catharina, o coronel Vidal Ramos Junior, deputado federal, e que é candidato ao cargo de governador, cuja eleição se realizará no dia 31 de julho vindouro.

*

A bordo do *Araguaya*, partiu hontem para Paris, onde reside, o visconde de Augusto Correia, abastado capitalista paraense.

Ao seu embarque, que foi feito em lancha especial, compareceram muitos amigos.

Durante o curto espaço de tempo que esteve entre nós o visconde foi cumulado das mais justas e merecidas provas de apreço por parte do que de melhor existe na sociedade carioca. Ainda ante-hontem a S. Ex. foi offerecido opiparo jantar pelo commendador Castro e Silva, director da Companhia Garantia da Amazonia. O agape foi presidido por Mme. Castro e Silva, que, com a sua natural distincção, emprestou ao repasto desusado brilho, que encantou a todos os convivas.

Ao champanhe, o Sr. Augusto Correia brindou a familia Castro e Silva, cujo chefe respondeu agradecendo.

*

Do Maranhão chegou hontem, em companhia de sua Exma. esposa e de uma cunhada, o Sr. Clovis Vieira, commerciante naquelle Estado.

*

Não tendo entrado hontem, como era esperado, o vapor *Ré Vittorio*, a cujo bordo vem o illustre Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças do Estado de Minas, os amigos e admiradores de S. Ex. encontrarão as lanchas hoje ás 8 1|2 da manhã, no cáes Pharoux.

O navio deve fundear no porto ás 9 horas da manhã.

*

Do Piauhy chegou a esta capital, em viagem de recreio, o Dr. Arthur Coelho Furtado, honrado juiz de direito na capital piauhyense.

*

Chegou hontem de Pindamonhangaba o distincto academico de direito Sr. Paulo Torres Bocayuva.

*

Chegou hontem, no rapido paulista, o Sr. Olympio Vieira da Silva, residente em Campo Bello, em companhia do menor Waldemar Ferreira de Souza, alumno do Gymnasio de Petropolis.

*

Como noticiámos, chegou hontem a bordo do paquete *Ceará* o desembargador Domingos Americo de Carvalho, que veiu do Acre, ligeiramente adoentado.

O seu desembarque fez-se ás 9 horas, no cáes Pharoux, em lancha especial.

Compareceram no desembarque de S. Ex.: senador José Eusebio, deputado Cunha Machado, Dr. José da Costa Ramos e Dr. Magalhães de Almeida, por si e pelo senador Urbano dos Santos.

O distincto magistrado hospedou-se no hotel Avenida, onde tem sido muito visitado por pessoas gradas de nossa melhor sociedade.

*

Chegados hontem, estão hospedados no hotel Avenida os Srs. W. F. Noonan, A. Reis Teixeira, Dr. Heitor de Souza, Eugenio Augusto Soares e familia, João da Costa Crespo e senhora, Jacintho de Medeiros e familia, Ezequiel Pereira, desembargador Domingos Americo, Joaquim de Assumpção, Francisco Pinto Silva Junior, Arthur Bastos, Manoel Angelino, Fernando Santos e familia, Juan Messinger, Bento R. Nogueira e familia, Manoel Jubin e familia, João Francisco Diana e senhora, Silvino Cannave e senhora, ministro da Italia e senhora, Clovis Dias Vieira e familia, Julio A. Justiniani e senhora, Antonio Cesar Netto, José D. Alcarás e H. Peaut.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. commendador Augusto Ferreira e familia, Dr. Antonio Caetano de Andrade, Julio de Abreu, Dr. Urbano de A. Reis, Thomaz de Aquino, coronel Antonio Barreiros Filho, coronel José Pinto Rebello e familia, Dr. Lopes dos Anjos, Mr. Stockle, Francisco Cintra, Aristides Ferreira, Dr. Lamounier Godofredo e Dr. Henrique Salles.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Araguaya*, de Buenos Aires e escalas: Juan Kessingir, Thomaz Clement, D. Howler, Hilaria Thereza Pullen e senhora, Segundo Canzed, Charles Canser, Candida Azevedo, Basilio Azevedo, Wilber Albert Doro, Antonio Martins e familia, Wellington Smart, Kamile Creversena, Magdalena Valdes, Mary Natter, Henry Finn, Hanny Prasie, Carmen Marnel, Gregoria Medina, Rosa Arback, Maria Benari, Domingo Branevaro, Paulina Libovitz, Louisa Fanny, Ais Ealda, Ninan Ferniz, Fritz A'emmonintz, Hessilono Shutzer e familia, Deaday Gerdazen, e senhora, Rampo Gristorf, Rosa Smotz, Manoel Juben e familia, José Francisco Diana e familia, S. [illegible] Cananova e senhora, José Maria Saldana, Edith Tovaro, Israel S. Main e senhora, Alfredo Lisboa, Joaquim Barros e senhora, Joaquim Assumpção, Pedro Sammarbrogio, Gilberto Gil, Antonio S. Roz, Georges Bachy, Samuel Pozzi, Maria Correia, Francisco Morano, Maria Bread, Bento Ribeiro e familia, William Whyte Carley, Joaquim Paula Faria, Felippe Gonçalves, Raphael Salles Sampaio, José D. Alcaray, Arthur Margariai e senhora, Heba Otto Baetine e senhora, Joseph Barros, Irihio Hermann e Maurice J. Epply.

Pelo paquete *Ceará*, de Manáos e escalas: Dr. Oliveira Braga e familia, Margarida Mattos Abreu e um filho, A. Barbosa, Dr. Francisco Brazil, José Costa Lopes Crespo e senhora, Salm Abreu, tenente Julio Caetano Azevedo, Lucio Palma, Felippe Roque e familia, Dr. Cordeiro Costa e familia, Francisco Pinto Junior, Vicente Olympio Junior, Eugenio Soares e familia, Maria, Ignez, Rosa, Amelia e Manoel Origalim, Antonio Correia, capitão-tenente Gomes Lima, Clero Vianna e familia, José Mirrh, Francisco Sá Ribeiro e senhora, Domingos A. Carvalho e familia, Salathiel Albuquerque Mello e familia, Manoel Mendes e senhora, Francisco Caraciolo e senhora, A. David, A. L. Duarte, Amelio Falchi, coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, capitão Arsenio Borges, tenente João Costa Pinheiro, José Borges Filho, E. Pereira da Silva, Antonio Barreiro Filho, Jacintho Medeiros e familia, Gavelino Silva, Virgolina Macedo, Dr. Alvaro Motta, Umbelino José Silva, Joaquim Bertiné, Norberto Uribas, J. Dioga Baptista, major José Basilio Villas Boas, tenente João Americo Freitas, Dr. José Araujo A. Bulcão e familia.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Araguaya*, para Southampton e escalas: coronel Octavio Prates e familia, Manoel Alves Junior, Mariana Chaves Hollanda, Anna Prates Baptista, Fausto Fragoso, Metello e familia, Dr. João Gonçalves Pereira Dias, Adauto Junqueira Botelho, visconde Augusto Correia, Dr. Alvaro Silva, Dr. Clementino Fraga, tenente Henrique B. de O. Sampaio, capitão Egas Moniz de Menezes e Aragão, Jovita B. Sá, Otto Petry, Adelino Reis e senhora, E. Robyna Schneidawer e familia, Maria Vieira Garcez e familia, Maria Albertina Pereira Reis, Maria D. Bittencourt e familia, Geo W. H. Wintson, J. Carvalho, Arminda Lopes da Costa, Ernesto Costa, W. H. Baker, W. J. N. Richard, Marcel V. Prado, Antonio Raymundo G. Rodrigues, Jesuina Leite Coelho e um filho, Francisco Villela da Silva Souza, José Antonio Vieira de Mattos, Bartholomeu José da Silva, João Jcó Brazil, José Sabino, José Patarraz, Bento G. de Araujo e Souza, Gracilano G. F. de Araujo, Arthur Francisco Rodrigues, José da Silva Mendes, João G. Serpa, Eugenio José de Oliveira, Dr. Carlos Barbosa e senhora, H. Richards, Avelino Bernardes e senhora, Dr. J. M. Metello Sobrinho, Dr. A. Botelho dos Reis, Manoel de Fraga e familia, José Francisco Bonança e familia, Randolpho M. C. Oliveira e familia, Berray e familia, G. J. Anstive, capitão S. Celestino Gomes, capitão Odenato Moura, Dr. Silva Lima, capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros e senhora, Raphael Hollanda, capitão Renato Pivatoli, Raymundo R. de Souza, Dr. B. A. Guimarães e senhora, José Pereira de Souza, J. Valerio, Dr. Raul Metello, Dr. Domingos Guimarães e familia, Dr. Monteiro Ribeiro Junqueira e familia, Dr. Sebastião Monteiro Junqueira, Arnaldo Gomes de Souza e familia, O. V. Cave, Alvaro Lessa e senhora, N. Hudson Sdeo e senhora, Charles Cybbs, Eduardo Cerchi, Charles Canser, A. Amaral e senhora, N. Crocker, H. Werschy, F. Smart e senhora, Arthur Lemos, Edmond Alday, Dr. Affonso Costa, S. G. Williams, Basil Johnson, Constantino Almeida Junior, Dr. José Rufino B. Cavalcanti Junior, Eugenio Pereira da Costa, Julieta Saboia Lima e uma filha, Maria Eugenia de Jobin Porto, Charles Tressider, Oscar Loore, Isolino Portuguez da Silva e familia, N. Ernst e senhora, baroneza da Estrella, Basil Johson, Marçal Bache, H. H. Heurhead, Dr. J. Hamilton, Luiz Paulo Athayde, H. A. Brennen e N. A. Grant.

Pelo paquete *Itaipava*, para Porto Alegre e escalas: João Teixeira, Jonas Luiz Esteves e Adolpho Pereira de Mello.

Pelo paquete *Malte*, para o Havre e escalas: Mme. Alice Gallet Sinnesen, madame Cashard Lefreve, Mme. Maria Bertrand e Olyntho de Mesquita Vasconcellos.

Anniversarios.

Por motivo de seu anniversario natalicio, o estimado administrador da superintendencia da limpeza publica e particular, Sr. Leão Fernandes, foi alvo ante-hontem de significativa manifestação affectiva por parte de seus innumeros amigos.

A' noite, o anniversariante teve a sua residencia repleta de distinctas familias da sua amisade e de muitos cavalheiros, que o foram cumprimentar.

O baile, que então se realizou, correu animadissimo até alta madrugada, sendo as pessoas presentes á bella festa cumuladas de captivantes gentilezas pelo amphitrião e Exma. familia.

Dentre as pessoas presentes, notámos as Exmas. Sras. e senhoritas: America Ozorio, Virginia Guarany, Maria Carolina de Souza Cruz, Laura Mendes, Maria da Gloria Martins, Alice Feijó, Maria Magdalena Feijó, Laura de Moraes, Georgette Ozorio, Cecilia Moraes, Rosa de Araujo, Sarah de Araujo, Adelaide Corletto, Maria Martins, Cecilia Loretti, e Amelia Martins Cruz e Srs. general Thomé Cordeiro, coronel José Luiz Ozorio, major Souza e Silva, Lopo Mendes, Alberto Cotrim, Carlos Vieira Zamith, Francisco Soeiro Guarany, Ismael de Oliva Maia, Pedro dos Santos Lara, Thomaz Moreira de Souza, Mario Gomes de Araujo, Oscar Cruz, Fernandes Loretti, Armando Cirne Maia, Democrito de Araujo, Nelson Medrado, do *Correio da Noite*; capitão Francisco M. de Moraes, F. Lopes, Henrique Guarany, J. Silva, F. Xavier de Freitas, Nelson Gonçalves, Santos Vargas, Carlos Cruz e Augusto de Menezes, pela *Imprensa*.

Ao anniversariante foi offerecida pelo pessoal da estação de S. Christovão uma linda e custosa *corbeille*.

*

A gentil senhorita Pedrita Lobato teve hontem mais uma occasião de verificar o quanto é estimada pelas suas innumeras amiguinhas, tendo sido muito cumprimentada por motivo do seu anniversario natalicio.

*

Completou ante-hontem mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Argemira Candida Gouveia, prima do nosso companheiro João Martins.

*

A gentil menina Dagmar, filha da Exma. Sra. D. Olga Salgado e do Sr. Erico Salgado, capitalista desta praça, receberá hoje muitas flores pelo motivo do seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje a menina Radyr, filha do Sr. Frederico Maz Grimmer, do Commercial Telegram Bureau, que, aproveitando essa festiva data, levará á pia baptismal a sua filhinha Ruth, devendo celebrar-se a ceremonia na matriz da Candelaria, ás 11 horas, servindo de padrinhos a senhorita Radyr de C. Grimmer e o Sr. Francisco de Miranda Sá.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Ninita, intelligente sobrinha do deputado Garcia Adjuto.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel Ferreira Villela, contra-mestre da alfaiataria Oliveira, á rua do Hospicio.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Francisca da Cunha Machado, digna esposa do estimado representante maranhense Dr. Cunha Machado.

*

Não podiam ser mais sinceras as provas de apreço e carinho que recebeu hontem o illustre coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, pelo seu feliz natalicio.

A 1 hora da tarde, chegou ao arsenal o coronel Pedro Ivo, sendo recebido á entrada por uma commissão de funccionarios, tocando por essa occasião a banda de musica do 13° de cavallaria.

O coronel Pedro Ivo foi coberto de flores, jogadas por uma commissão de costureiras do arsenal.

No seu gabinete foi o distincto anniversariante saudado, em nome das suas collegas, pela costureira D. Isabel Pestana, offerecendo-lhe um guarda-chuva e bengala com castão de ouro.

A menina Marieta Correia, depois de lindo improviso, offereceu ao coronel Pedro Ivo um ramo de flores.

Seguindo depois para a secretaria do arsenal, a convite do secretario, major Antonio Rocha, o 1° official Freire de Andrade leu o seguinte discurso de saudação, em nome dos funccionarios do arsenal.

"Ainda uma vez me coube a ventura de ser o interprete dos sentimentos de meus companheiros de trabalho, da mestrança e do operariado deste arsenal, afim de vir saudar-vos hoje, dia de vosso anniversario natalicio.

Ardua tarefa esta, que de bom grado aceitei, mas que não me devia tocar, attendendo que outros mais dotados de preparo intellectual, se desempenhariam melhor do que eu, desta agradavel incumbencia, e a contento geral.

No entretanto, fazendo da fraqueza força e possuido da melhor boa vontade, tentarei o possivel para bem desembaraçar-me de tão honrosa missão.

Nesta singela manifestação de sympathia, na qual se trata de render um justo preito de gratidão a um chefe distincto, que nos acolhe diariamente como seus camaradas, que nos guia, animando e amparando constantemente, este preito torna-se grandioso, porque significa elle a expressão sincera do respeito e da estima que um grande numero de creaturas dedicam áquelle que se tornou credor da amisade e a quem devemos o bem estar que sentimos presentemente, compartilhando tambem delle as nossas familias.

Ha perto de 40 annos que o Arsenal de Guerra, um tanto esquecido dos poderes publicos, se mantinha com grande sacrificio do seu operariado, pendendo mais para a inactividade do que para o progresso, devido este estado de coisas á incompetencia de sua machinaria, que, pelos longos annos do seu funccionamento, se tinha arruinado e se achava quasi imprestavel para os respectivos trabalhos.

Quiz a Divina Providencia que, para a felicidade do arsenal, fosse designado para dirigir tão importante estabelecimento um chefe capaz de grandes emprehendimentos, e, no pouco tempo de sua gestão, transformou-se, como por um milagre, o estado de marasmo em que jazia o arsenal, entrando então nova phase do seu progresso, collocando-se de novo no primitivo logar de primeira fabrica do ministerio da guerra.

A sua machinaria, nova e das mais aperfeiçoadas, está montada e o operariado trabalha alegre e satisfeito, produzindo tudo que lhe é encommendado, com pericia e promptidão, bemdizendo o iniciador de taes melhoramentos. O novo melhoramento aceito e assignado pelo benemerito governo, e habilmente confeccionado pelo Sr. coronel Pedro Ivo, que de tudo cogitou, trouxe, com o augmento da tabella de vencimentos, a alegria e o conforto dos nossos lares, que ha longos annos não tinhamos.

Portanto, senhores, justo é que aqui reunissimos hoje, para trazermos, a quem tanto se tem interessado por nós, a manifestação espontanea e sincera da nossa gratidão, pedindo licença para, em meu nome e no de todo o pessoal do arsenal, offerecer esta insignificante lembrança, sem nenhum valor estimativo, mas de grande alcance, porque revela a amisade e a consideração que lhe tributam os seus subordinados, pedindo a Deus que lhe conserve a sua preciosa existencia por dilatados annos, cercados de innumeras felicidades."

Concluido o discurso, que foi muito applaudido, o orador entregou ao coronel Pedro Ivo um rico alfinete com brilhante.

Seguiram-se numerosos cumprimentos, sendo servido profuso *lunch*.

O coronel Pedro Ivo recebeu o marechal Cardoso Junior, que o foi cumprimentar pessoalmente. Ahi e em sua residencia, que é perto do arsenal, recebeu muitos telegrammas, cartas, cartões e bilhetes de felicitações.

O coronel Pedro Ivo convidou alguns companheiros de armas do arsenal e representantes da imprensa para irem á sua casa, onde foram fidalgamente tratados, sendo servido tambem delicado e profuso *lunch*.

Ahi, o nosso collega Affonso Campos saudou-o em nome da imprensa carioca, regosijando-se esta em tomar parte em uma manifestação a um bello caracter militar e sympathico homem particular.

O coronel Pedro Ivo agradeceu, dizendo que em sua mocidade se entregara á vida de imprensa, mas que depois abandonou, por ver, faltar-lhe competencia para ser jornalista. (Não apoiados.)

Em seguida, o coronel Pedro Ivo saudou a imprensa, na pessoa do seu representante mais antigo ali presente, Sr. Osmundo Pimentel.

Saudou a Exma. esposa do coronel Pedro Ivo o Sr. José Kempi.

*

Faz annos hoje o Sr. Marçal Carlos da Silva, estimado funccionario do Laboratorio Chimico Militar.

*

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Luiza Duque Estrada Costa, 3ª annista da Escola Normal e filha do professor Alfredo Costa.

*

O Sr. Anselmo Antonio de Carvalho, negociante desta praça, festeja hoje o primeiro natalicio de seu interessante filhinho Anselmo.

Casamentos.

Com a distincta senhorita Itala Valdetaro Cordovil, filha do Sr. Augusto Cordovil Camillo Monteiro e de D. Almerinda Valdetaro Monteiro, contratou casamento o Dr. Laurindo Augusto Lengruber Filho, secretario do Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e filho do coronel Laurindo A. Lemgruber e de D. Rachel Bogado Lengruber.

*

Hontem foram lidos na archi-cathedral os seguintes proclamas:

Manoel Oliveira Souza e Laurinda Rodrigues;

Ettero Delegar e Emilia Rosa Ennes;

Eduardo de Andrade e Luiza da Costa Babo;

Antonio Moitinho Doria e Ernestina Peixoto da Silva Marinho;

Antonio José da Cunha e Domiciana Martins de Carvalho;

João Martins da Costa e Maria da Gloria Marques de Carvalho;

Francisco de Souza e Angela Alvares Blanco;

Salvador Fernandes e Angela Mathias;

Antonio Lemos e Maria Candida Pinto Teixeira;

Antonio Gonçalves e Adalia Bilhar;

José de Oliveira Bastos e Leontina Alves Gonçalves.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Dr. Fróes da Cruz, chefe politico fluminense. São seus medicos assistentes os Drs. Bormann Borges e Domingos de Sá.

*

Acha-se enferma a distincta Exma. esposa do provecto professor Dr. Raul Guedes.

Fallecimentos.

Falleceu na madrugada de hontem o porteiro do Hospital S. Sebastião, tenente honorario do exercito, Sotero Joaquim de Almeida, na idade de 74 annos.

O finado fez a campanha do Paraguay, por cujos serviços foi reformado no posto de alferes e era porteiro deste hospital ha 20 annos, gozando da estima geral, pelo seu espirito caritativo.

O seu enterro sairá hoje, ás 9 horas, do Hospital S. Sebastião, onde residia.

*

Em Nitheroy falleceu hontem á noite a Exma. Sra. D. Palmyra Maria da Cruz Carvalhal, esposa do Sr. José de Souza Carvalhal e irmã do capitão Vicente Pereira da Cruz, juiz de paz do 3° districto.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua da Regeneração n. 2, Santa Rosa, para o cemiterio da Confraria da Conceição.

*

O Dr. Arthur Dias e sua Exma. esposa passaram hontem pelo rude golpe de perder uma filhinha.

Criança interessante, dotada de uma bondade e meiguice extremas, era a encantadora Altair um motivo constante de alegria para o lar feliz onde nascera.

Morreu aos oito annos, quando todos os que a extremeciam, olhavam para o futuro daquella vida que mal despertava com a esperança tocante cheia de votos pela sua felicidade.

Altair falleceu a 1 hora da madrugada de hontem, tendo o seu enterro se realizado hontem á tarde.

Enterros.

Sepultou-se hontem, ás 11 horas, no cemiterio de Jacarépaguá, o capitão João Patricio de Oliveira Figueiredo, porteiro aposentado da secretaria do Conselho Municipal.

Ao enterramento, que foi bastante concorrido, compareceram entre outras pessoas, os seguintes Srs.: coronel Salustiano Quintanilha, Dr. Oscar da Rocha Cardoso, coronel Alvarenga Fenseca, A. H. Caetano da Silva, commissão da portaria do Conselho Municipal, representada pelos funccionarios Luiz Fragueiro Romero, José de Arimathéa e Silva, Jorge Rosauro de Almeida e José Miguel de Oliveira; José de Souza Botelho, João de Abreu, José Augusto Botelho, Olympio Manoel de Souza, Joaquim Domingos da Silva, João da Silva Montello Filho, Herminio Moreira, Manoel da Costa Pereira, Aristides Tavares Carollo, Luiz Pereira de Moraes e Edgard Neves.

Dentre as muitas corôas que guarneciam o caixão, notava-se a que fôra enviada pelos funccionarios da secretaria do Conselho Municipal, antigos companheiros do finado.

Missas.

Por alma de Joaquim Albano de Cerveira e Godinho, rezam-se hoje missas de 7° dia, ás 8 1|2 e 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de D. Florinda Jacintha Gonçalves, reza-se hoje missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Amanhã, 7° dia do fallecimento de D. Maria Camara de Azevedo Marques será celebrada missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Eliza Pires Ferrão Moreira será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Será celebrada amanhã missa de 7° dia por alma de José Narciso de Moraes Junior, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

3° anno medico—Escripto de physiologia, ao meio-dia—Allú Marques Vianna, Paulo Bueno Macedo Soares, João Evangelista Baptista Pereira, Pedro José de Araujo Gomes, José Olivio de Uzeda Filho, Themistocles Barbosa Ferreira e Seraphim Gomes Rego.

1° anno odontologico—Pratico oral—A's 11 horas—Os mesmos chamados.

2° anno—Anatomia e histologia—Os mesmos chamados.

4° anno—Os mesmos chamados.

*

Convidam-se os socios do Centro de Academicos para uma sessão extraordinaria hoje, ás 3 horas da tarde, afim de se tratar da attitude do centro em face do infausto passamento do ex-thesoureiro Evaristo de Oliveira.

REVOLUÇÃO NO ACRE

O Dr. Gentil Norberto recebeu do Sr. Octavio Fontoura, chefe de secção dos correios do Acre, actualmente em Belém, o seguinte telegramma:

"Dr. Gentil Norberto — S. Salvador, 30 — Rio — Seguiram para Acre e Purús emissarios paz, enviados custeados commercio Manáos. Acre calmo. Purús contrario revoluções, ambos esperam solução reforma. Alencar declarou-me povo acreano não retirou confiança que depositou no senhor, como publicaram os jornaes e que segue trabalharem conjuntamente pro Acre que brilhantemente tem defendido ahi perante poderes publicos. Saudações — Octavio Fontoura."

DESASTRE E MORTE

Falleceu, em sua fazenda do Engenho d'Agua, na Pureza, S. Fidelis, o estimado moço Sr. Alexandre d'Auriol.

Alexandre d'Auriol, na noite de 24 do corrente, em sua fazenda, divertia-se a atirar punhados de polvora em uma fogueira. Numa das vezes em que foi apanhar o perigoso explosivo, aconteceu cair no deposito o charuto acceso, provocando formidavel explosão, que fez saltar o tecto da casa, deixando o infeliz moço horrivelmente queimado.

Foram improficuos os soccorros promptamente prestados, vindo a fallecer, no meio de horrorosos soffrimentos.

Alexandre d'Auriol contava apenas 30 annos de idade, e era de nacionalidade franceza, tendo vindo para o Brazil ha alguns annos. Sua mãi e sua irmã residem em França.

Deixou dois filhos menores, perfilhados, Gastão e Jorge.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL— Primeiro concerto de Jan Kubelik.

Quando soubemos que o grande violinista Jan Kubelik viria dar dois concertos nesta capital, tivemos receio de ver o theatro abandonado, tal qual acontecera ao celebre Tomson, que no Lyrico tivera um auditorio de 39 pessoas apenas; mas a imprensa ainda tem, nestes casos pelo menos, o poder de despertar a curiosidade do publico, chamando-lhe a attenção para aquelles que se destacam extraordinariamente no mundo das artes, e foi assim que, depois de varias noticias a esse respeito, a assignatura cobriu-se e determinou a abertura de uma segunda serie.

Salvou-se a reputação do bom gosto artistico da nossa sociedade; e hontem era evidentemente pequeno o Municipal para conter todos aquelles que se mostravam desejosos de apreciar e applaudir esse artista, que conseguiu tangenciar o circulo em que se isolou o immortal Paganini.

Pelas noticias publicadas a seu respeito já os nossos leitores conhecem os grandes traços biographicos de Kubelik, interessantes desde a revelação do seu talento; vida de triumphos e recortada por incidentes romanescos, como soe acontecer á maioria dos grandes artistas, cuja sensibilidade affectiva chega ao exagero, dando logar ás mais exuberantes expansões nesse mundo abstracto do idéal.

O autor destas linhas recebeu a primeira impressão musical através do violino, por intermedio do velho Sivori, cujas qualidades relativas á belleza do som do seu predilecto Guarnerius eram inigualaveis naquelle tempo.

Mais tarde, logo depois da morte de Gottschalck, veiu ao Rio, acompanhando o pianista Ritter, o grande Sarasate, cujos dedos extremamente delgados davam-lhe movimentos faceis para raras virtuosidades nas altas posições do violino.

José White, que estacionou por falta de emulação, tinha qualidades notaveis, e depois delle exhibiu-se aqui Wolff, quando o nosso meio já se achava um tanto aperfeiçoado pela audição dos violinistas que se estabeleceram nesta capital, verdadeiros propagandistas do violino, e entre elles La Rosa, o bohemio Nicolino Milano, os professores Tati, Cernicchiaro, Ronchini e tantos outros; mas dentre todos o que mais nos atordoou foi o alludido Tomson, no *Concerto*, de Paganini, assombroso e colossal. Diante, porém, da indifferença da nossa sociedade, pensaramos que desde então seria impossivel a vinda de Kubelik, Hubermann, ou de Isaye ao Rio de Janeiro, desfazendo-se, no emtanto, milagrosamente, esse máo presagio.

Os estranhos á difficil arte do violino não podem comprehender o que ha de raro nesse grande artista, e nesse numero nos achamos nós, como todos os nossos collegas de critica.

Sentimos, percebemos que ha naquelle jogo um quê de inexplicavel, uma superioridade, resultante da comparação que inconsciente e mentalmente fazemos, approximando-os dos outros violinistas conhecidos; mas inutil é a tentativa para exprimir quaes sejam as causas dessa superioridade, que, se reside no seu maravilhoso mecanismo, ou na maestria do seu arco, não explica o motivo pelo qual essa perfeição nos arrebata e nos desperta enorme enthusiasmo.

Será pelo modo de phrasear, ou pelo aveludado dos amplos sons do seu violino? Será pela impetuosidade que elle imprime ás passagens de grande difficuldade? Será pela sua interpretação um tanto calculada, afastada do seu auditorio e transportada a regiões em que não o podemos attingir?

Naturalmente será tudo isso reunido, e nós, de longe, vendo o vôo altivo da aguia, não comprehendemos o phenomeno e limitamos a nossa admiração aos applausos áquelle que se nos torna incomprehensivel pelo genio e pela conquista de um ponto de difficil accesso, impossivel á maior parte das tentativas.

Kubelik prende e seduz pela extrema perfeição de tudo quanto executa. Admiravel nas notas duplas, elegante e exacto no *sautillée*, nos *stacatti* para cima ou para baixo, afinadissimo nos harmonicos, percorrendo todas as posições com tanta naturalidade que faz esquecer que aquelle instrumento seja o mais difficil de todos dentre os cultivados, *sonando* sympathicamente...

Mas temos que tratar do seu *recital*, executado perante bellissima sala repleta de curiosos, attraidos pela fama universal desse grande artista VIRTUOSE.

Nunca ouviramos com tanta nitidez o *Concerto em mi menor*, de Mendelssohn, atacado com tanto brilho no seu 1° tempo e com tanta bravura, delicadeza e ardil como no grande final, tendo merecido, no entanto, ser interrompido por applausos, quando terminou a cadencia.

Julgavamos que o programma annunciasse o *Concerto em ré*, de Paganini, no seu original, como nos fez ouvir o grande Tomson; mas Kubelik deu-nos um arranjo de Wilhelm, com uma bellissima e difficilima cadencia de Sauret.

Esses dois monumentos da literatura do violino produziram grande impressão no auditorio e provocaram verdadeiras explosões de applausos, sendo o artista chamado repetidas vezes á scena e saudado pelas senhoras que embellezavam a sala.

Depois de pequeno intervallo, seguiram-se as peças romanticas e caracteristicas, executadas primorosamente—Transcripção dos *Mestres cantores*, por Wilhelm; *Zapateado*, de Sarasate; *Ave Maria*, de Schubert, e *Carnaval russo*, de Wieniawski, sendo bisada a composição de Sarasate.

Esperemos agora pelo 2° *recital* do prodigioso violinista—OSCAR GUANABARINO.

THEATRO S. PEDRO— *Valsa de amor*, opereta em tres actos, de Robert Bodanzky e Fritz Gumbaum, musica do maestro Ziehrer.

Oh! Sr. Marchetti! que diabo de idéa a sua! Então o amigo vai dar uma *première* na noite de estréa do Kubelik?! Isso é crime de lesa-arte.

Sympathizamos muito comsigo e com a sua companhia, mas, com franqueza, logo que acabou o primeiro acto da *Valsa de amor*, demos um salto até o Municipal a ouvir o celebre violinista.

Porque—aqui em familia, amigo Marchetti—entre a musica de Ziehrer e o *Zapateado*, de Sarasate, ou o *Carnaval russo*, de Wieniksky, executados pelo Kubelik, parece-nos que não é difficil a escolha...

Portanto, a nossa apreciação vai limitar-se ao primeiro acto, ficando o resto para depois, porque, como gostámos do que ouvimos, lá iremos por elle.

A musica da *Valsa de amor* pareceu-nos bonita, ainda que a valsa iniciada no primeiro acto, agradando ao ouvido, seja bastante vulgar, de factura velha.

E', não ha duvida, original aquelle processo de exhibir o protagonista da peça, tocando a valsa no seu violino, mas tocando a valer; porque o Sr. Alessandrini, que hontem se estreiou, é, além de um magnifico cantor, um apreciavel violinista.

Crêmos que nenhum outro tenor de companhia de opereta estará nas condições delle, o que impossibilita os confrontos futuros.

O Sr. Alessandrini é um tenor de meio caracter muito bom. Sabe cantar, tem escola, e a sua voz é extensa e limpida.

Agradou muito, muitissimo, tendo-lhe o publico feito uma estrondosa manifestação de apreço, logo que acabou de escutar a sua aria de entrada. A ovação foi prolongada e justa.

Outra estreante: a Sra. Herminia Daelli. E' uma linda mulher, boa actriz e optima cantora, possuindo magnifica voz de *mezzo-soprano*. De lindo timbre, metallica, sonora e limpida, a voz da Sra. Daelli é uma das melhores, senão a melhor das que, até agora, appareceram entre o elemento feminino da companhia Marchetti.

Da *Valsa do amor*, cujo argumento já publicámos, pouco podemos dizer, pelo exposto. Um amigo nosso informou-nos, todavia, que o scenario e guarda-roupa do 2° acto são magnificos e que a peça, em geral bem posta em scena e muito bem ensaiada, agradara em toda a linha, sendo alvo de grande manifestações o tenor Alessandrini e a Sra. Daelli.

Ainda pudemos ouvir as Sras. Margarida Dorini e Gina de Waldis e os Srs. Di Napoli, Franzini e Vizzani, que nos pareceram bem nos seus papeis.

Felicitamos, pois, o Sr. Marchetti, por podermos dizer bem da sua companhia, transmittindo ao publico apenas a impressão geralmente recebida hontem pelos assistentes á *primiere* da *Valsa de amor*, e que nos foi contada pelo tal amigo nosso.

Hoje temos a magnifica opereta *Vita di bohême* — A. M.

Augusto Rosa.

O grande artista portuguez Augusto Rosa faz hoje a sua festa no theatro Apollo. Isto é quanto basta dizer-se para se ter a certeza mathematica de que um só logar não ficará ali vago.

Realmente, Augusto Rosa bem merece a enorme sympathia que lhe dedicam, o enthusiasmo com que o applaudem, a veneração que todos têm pelo seu impeccavel e artistico trabalho.

E', sem contestação possivel, um dos mais maleaveis e empolgantes talentos que se exhibiram até hoje em palcos fluminenses, e o seu nome é conhecido em toda a Europa.

Bom será dizer-se que em Lisboa, ha poucos annos, estando no theatro D. Amelia a *tournée* da celebre actriz franceza Jeanne Hading, Augusto Rosa contrascenou com ella, com ella representando, em francez purissimo, na noite da festa da applaudida actriz, a conhecida peça *A estrangeira*.

Jeanne Hading foi quem o convidou a entrar na peça, sabendo préviamente, como sabia, o valor enorme de Augusto Rosa.

Só um grande artista consegue adaptar-se á enorme variedade de papeis que elle tem no seu inesgotavel repertorio.

O *Regente*, o *Ladrão*, a *Santa Inquisição*, o *Amor não dorme*, a *Lagartixa*, o *D. Cesar de Bazan*, a *Casa em ordem*, etc., tudo isso são creações do Rosa, e todas fazem entre si differença como o dia faz da noite.

Hoje o apreciarão em outra peça, que elle representa brilhantemente—*Le roi*, traduzida em portuguez com o titulo de *O rei da Gafanha*.

Em dia de sua festa, muito nos apraz saudar d'aqui o grande actor portuguez.

S. José.

No S. José não se dorme sobre os louros colhidos. Cada successo vale por um incentivo para um novo commettimento. As estréas succedem-se numerosas e brilhantes. Para hoje, por exemplo, estão annunciadas duas e, aliás, importantissimas: Les Deslions, acrobatas comicos, e Kioday e Godayon, celebres equilibristas japonezes, de fama universal.

Em seus annuncios, a empreza, muito louvavelmente, avisa que a todos os seus espectaculos, quer diurnos quer nocturnos, preside a mais estricta moralidade e que os mesmos podem ser assistidos por familias, como o prova a grande frequencia verificada até hoje.

Theatro Recreio.

Continuam a contar-se as récitas da *Viuva alegre* pelas enchentes, no Recreio

E' decididamente a peça de mais sorte que tem apparecido nos ultimos annos; tanta sorte que até encontra uma companhia como a companhia Taveira que a desempenha e a põe em scena da maneira por que esta o faz e que tem sido o assombro de todos os que têm ido ver a sua *Viuva alegre*.

Hoje, lá a temos no Recreio, a attrair o publico.

Lyrico.

Canta-se hoje, pela primeira vez, nesta época, a *Manon Lescaut*, de Giaccomo Puccini, sendo o papel da protagonista cantado pela Sra. Allegri. A parte de Des-Grieux será desempenhada pelo tenor Krismer.

Palace-Theatre.

Em penultimo espectaculo, dá-nos hoje a companhia Vitale, que tantos e tão justos applausos aqui tem recebido, a deliciosa *Manobras de outono*.

Circo Spinelli.

No Circo Spinelli continúa colhendo applausos o *Cupido no Oriente*. Hoje repete-se.

HOSPITAL PEDRO II

No dia 8 de julho com um grande festival, apresentar-se-ha a Associação Fundadora do Hospital Pedro II, ao publico, pedindo o seu generoso auxilio.

O programma da festa ainda não está definitivamente traçado. Sabemos que haverá trechos escolhidos de varias operas e far-se-hão ouvir o grande artista Kubelik e o nosso festejado Arthur Napoleão. Os preços dos logares serão os mesmos da tabela habitual do Municipal, que é o local onde se realizará a grande festa.

Muito breve serão postos á venda os bilhetes.

AFOGADO

O italiano Jacomo Alegeneri, viuvo, com 60 annos de idade, operario da fabrica de tecidos do Bangú, indo, hontem, ás 8 ½ horas da manhã, buscar agua em um poço, existente perto da fabrica, debruçou-se sobre o parapeito e caiu, morrendo afogado.

A policia do 25° districto, sabendo do occorrido, foi ao local e retirou o corpo do infeliz operario do poço fazendo em seguida removel-o para o necroterio da estação do Realengo.

CARTA DE PARIS

PARIS, 9 de junho.

A inauguração do pavilhão brazileiro em Bruxellas — O marechal Hermes da Fonseca em Paris — Festas em honra do Brazil — O casamento de Liane de Pougy — Banquete feminista.

E' no dia 25 do corrente mez que terá logar a inauguração do pavilhão do Brasil na Exposição Universal e Internacional de Bruxellas — na opinião geral um dos mais e mais artisticos pavilhões da grandiosa feira mundial da capital belga. Não faltaremos á grandiosa solemnidade.

Será mais uma nova affirmação da grande e poderosa actividade do Dr. Raphael Souto, commissario geral da Exposição e dos seus intelligentes auxiliares, o Dr. Ferreira Ramos e Dr. Graça Couto, que têm trabalhado com todo o empenho para dar o maior realce e a maior importancia á bella manifestação industrial e agricola do Brazil na Europa Central.

O rei dos belgas prometteu visitar a Exposição, — acompanhado pelos membros do ministerio e altos dignitarios da casa real. A festa da inauguração da Exposição será a todos os respeitos brilhantissima. Na vespera o Commissariado Geral do Brazil tenciona offerecer um banquete, a que serão convidados os commissarios das diversas secções estrangeiras e os membros da imprensa. E na noite da abertura solemne haverá uma grande recepção e fogo de artificio.

Sabemos que um grupo numeroso de brasileiros residentes em Paris tenciona partir para Bruxellas na vespera da abertura da Exposição e passar na capital belga uns tres a quatro dias festivos. O Brazil quer dar á inauguração da sua secção na festa mundial um realce extraordinario e brilhantissimo.

E' preciso bem constatar que o Brazil é maravilhosamente representado na Exposição Universal e Internacional da Belgica. Varios orgãos da imprensa européa, — e entre elles a revista "Latina", que se publica em Paris, têm consagrado paginas elogiosas ao pavilhão brazileiro.

E' por meio destas manifestações internacionaes que o Brazil poderá e deverá obter um nome no concerto das nações européas.

*

O marechal Hermes da Fonseca continúa a ser alvo de muitas e das mais enthusiasticas manifestações de carinho, de affecto, de sympathia e de profundo apreço.

O actual presidente da Republica Franceza, o Sr. Armando Fallières, convidou o marechal a uma festa intima: um almoço que teve logar no Elysêu e que constou de 14 talheres. O Sr. Pichon, ministro das relações exteriores da França e que foi outr'ora ministro da França no Rio; o general Brun, ministro da guerra; o Dr. Piza, ministro do Brazil, etc., assistiram ao almoço.

O Sr. Fallières esteve conversando bastante tempo com o marechal Hermes da Fonseca sobre a situação prospera do Brazil, sobre o seu progresso constante, sobre o futuro dessa republica que tantas e tão prodigas sympathias conta em França. No fim do almoço, o marechal partiu de automovel, em direcção ao parque do Observatorio de Meudon, onde a redacção dos "Annales Politiques et Litteraires" offerecia uma bella festa campestre. O poeta Jean Richepin fez um admiravel "causerie", que principiou com referencias extremamente amaveis ao novo chefe de Estado da Nação Brazileira. O concerto, que se seguiu, esteve delicioso e o marechal, em geral, pouco expansivo, e neste momento bem acabrunhado pelo estado de saude de seu filho,— parecia estar plenamente satisfeito da recepção que lhe foi feita pela "elite" da sociedade parisiense, nessa deliciosa festa da revista de Mme. Adolpho Brisson,—a que assistiram todas as notabilidades litterarias de Pariz.

A' noite, o marechal Hermes da Fonseca assistiu ao espectaculo da Grande Opera de Paris, no camarote que graciosamente lhe offereceu o Sr. barão Edmundo Rothschild.

A nossa boa amiga, a escriptora Mme. Juliette Adam, offerece, no proximo domingo, na Abbaye de Gif,— onde reside—uma bella festa ao marechal Hermes e para a qual foi tambem convidado o representante do "Paiz".

O importante diario parisiense da tarde, "Le Temps", não sabemos por que motivo parece embirrar com o marechal Hermes da Fonseca e... com o Brazil.

Sempre que se refere ao novo presidente do Brazil, insinúa que o marechal Hermes é extremamente favoravel aos interesses allemães e que todas as suas sympathias são germanophilas, pretendendo crear um circulo de desconfiança e um ambiente profundamente antipathico, em Paris, ao marechal que, como acima temos dito, tem sido tão festejado no meio official e mundano da capital franceza.

Ha dias o mesmo "Temps" publicava commentarios desagradaveis sobre o Brazil, inventando um conflicto que não existe, com a Republica Argentina, sobre a representação brazileira no Congresso Pan-Americano de Buenos Aires. Ora, as agencias telegraphicas já tinham publicado ha muito os nomes de todos os membros da missão brazileira. E todos sabem que o marechal se associou officialmente ás festas argentinas da independencia. Lamentamos que um orgão tão importante da imprensa franceza se mostre tão mal informado no que diz respeito ao Brazil e á politica brazileira em particular.

*

Foi uma grande e imponente manifestação, o officio funebre de corpo presente na igreja de Auteuil, por alma do antigo consul do Brazil em Paris, J. B. Leoni.

O Sr. Virgilio Ramos Gordilho, vice-consul, é que está agora exercendo as funcções de consul effectivo. E' cavalheiro muito distincto, extremamente amavel, contando em Paris, tanto no meio commercial como na alta sociedade, grande numero de sympathias.

Ouvimos falar na nomeação do Sr. Vieira da Silva, consul geral do Brazil no Havre, para o mesmo cargo em Paris. A escolha não podia ser mais acertada. Vieira da Silva é um dos mais illustres patriotas do Brazil,—e será desnecessario accrescentar mais palavras sobre o funccionario zeloso e sobre o brazileiro tão digno que foi, e é e será sempre um dos maiores amigos do "Paiz".

A loura Liane casou hontem na "mairie do arrondissement" do "faubourg" St. Honoré, com um authentico principe russo, que tem castellos, servos e varios automoveis. O seu noivo é um rapaz quasi imberbe, vestindo elegantemente, figura doce, calma e boa. A ceremonia foi breve, sem cabotinagem.

Os noivos (oh poesia!) parecem encantados um do outro. As testemunhas do noivo eram os Dr. Isch Wall e o advogado Maurice Perine, e os da noiva, o autor dramatico Leopoldo Kampf, autor do "Grand Soir", e proprietario da casa de chapéos da rua Royal, o Sr. Levris.

Fomos um dos varios jornalistas admittidos á ceremonia. O "maire" fez as perguntas sacramentaes:

— Sr. Jorge Ghika deseja casar-se com Mme. Marie Anne Olympe Chassing aqui presente?

— Sim! respondeu o principe, com voz clara e decidida.

— Mme. Marie Anne Olympe Chassing deseja casar-se com o Sr. Jorge Ghika, aqui presente?

— Sim, respondeu igualmente com voz adoravel a sempre adoravel Liane de Pougy.

A allocução do "maire" que formulou todos os votos de longa prosperidade aos noivos, recordou ao mesmo tempo os artigos do codigo civil, no que diz respeito ás uniões matrimoniaes.

Depois da ceremonia civil, a ceremonia religiosa na igreja de São Philippe de Roule. Nenhum convidado e o suisso que é o enxota cães de igreja, de hallabarda em punho apartava brutalmente todos os curiosos.

Liane de Pougy esteve durante alguns minutos em piedosa postura diante do altar da Virgem, a lêr o livro das Horas de Anna de Bretanha, livro que foi o presente real de um outro principe... mas que não deu o trambolhão do russo!

O padre-cura casou religiosamente os noivos, passou um anel nos dedos de Liane e do seu principe. E d'ahi todos passaram á sacristia para assignar o livro da parochia. A noiva tinha o ar de uma insignificante burgueza e o principe parecia enfastiado. Já?

Talvez não. Apenas a contrariedade de ter como hallabardeiro um borrachão.

A primeira pessoa que beijou as mãos de Liane foi a sua fiél serva, a preta Jesus.

Liane de Pougy já não é a "théâtreuse" tentadora, deusa do peccado, que enlouqueceu tantas cabeças e desvairou tantos moços apaixonados: é hoje a princeza Ghika.

Os noivos partiram para Campo-Vão passar a lua de mel numa deliciosa vivenda de Liana,— vivenda tão cheia de recordações, de infinita recordação do passado amoroso do eterno amoroso que foi sempre Liane, —e que o será sempre!

*

Fomos ao banquete de Madeleine Lemaire, no Continental.

Festa litteraria e artistica! festa verdadeiramente bella! Presidia o poeta Jean Richepin, que tinha á sua direita a grande pintora Lemaire, a quem era offerecido o banquete, e á sua esquerda a duqueza d'Uzer. Entre os convivas devemos notar: Mr. Catulle Mendés, Mr. Aurel, Mme. Annie de Penne, Mme. Aurora de Caceres, Mme. Gabriela Granger, duqueza de Rohan, etc. Porque se tratava sobretudo de um banquete feminista organizado pelas "Umas internacionaes".

Após os discursos de Jean Richepin, de Mme. Catulle Mendés, de Mme. Aurel, coube o momento ao chronista parisiense do "Paiz", que em nome de todos os escriptores latinos presentes áquella festa saudou a illustre artista Madelaine Lemaire.

Seguiu-se um concerto, com dansas bacchantes, pelo corpo do bailado da Grande Opera de Paris. Em resumo, uma festa deliciosa, de um feminismo refinado.

Xavier de Carvalho.

POLITICA FLUMINENSE

BARRA DO PIRAHY, 28.

Correu friamente a recepção feita hoje, nesta cidade, ao Dr. Edwiges de Queiroz, candidato official á presidencia do Estado.

A despeito dos boletins espalhados, a granel, com muita antecedencia, convidando o povo para a festa em homenagem ao candidato backerista, poucos foram os que compareceram á gare da nossa estação. Mesmo as escolas publicas que, por inqualificavel abuso de Antenor Cherem, delegado escolar, foram intimadas a tomar parte na manifestação, brilharam pela ausencia, motivada em grande parte pela repulsa dos pais de alumnos e pelos boletins de protesto, que, ao amanhecer fizeram distribuir.

Além da molecada sempre prompta a acompanhar e applaudir musicas e foguetorio, e de alguns curiosos e passageiros de trens, se achavam na estação, apenas, alguns chefes, sem prestigio, da situação actual. Houve foguetes, em profusão. As musicas tocaram sem cessar.

O povo, porém, parecia mudo!

O vacuo e o silencio presistiam!

Tristes e acabrunhados os chefes backeristas contemplavam a plataforma deserta! Os amigos do Dr. Botelho, corretos, como sempre, nenhuma manifestação hostil fizeram ao candidato official.

Commentavam-se, porém, com espirito, actos da vida publica do Dr. Edwiges, confrontando com outros do seu eminente antagonista, Dr. Oliveira Botelho.

"O que seria deste pobre Estado do Rio, diziam todos, se para desgraça sua pudesse chegar ás culminancias da presidencia o homem que durante a monarchia, só teve vituperios e apodos, para os que pregavam a Republica, e que, como chefe de policia, no Rio, ousou invadir a pata de cavallos, uma academia, com o intuito de vingar-se de estudantes inermes"!

Alguem recordou que emquanto o Dr. Botelho, em defesa de Silva Jardim, arriscava a vida, o Dr. Edwiges de Queiroz não tinha pejo de mandar a esse glorioso evangelizador da Republica uma corôa de capim!

S. Ex. percorreu, tambem, diversos pontos da cidade, sendo em toda parte recebido como simples "touriste". — **Redacção da "Barra do Pirahy".**

Sob a presidencia do coronel Antonio Fernandes da Costa Pimenta, realizou-se no theatro S. José, de Itaperuna, uma grande reunião politica em prol da candidatura do Dr. Oliveira Botelho á presidencia do Estado. Compareceram cerca de 400 pessoas, entre as quaes muitas senhoras.

Pronunciaram varios discursos elogiosos á candidatura da maioria do Estado do Rio os Srs. capitão Emiliano Silva, do "Popular"; José Pillar, Selmitz Rocha e Dr. Mariano Garcia, sendo todos muito applaudidos.

Nessa reunião, em que era notado grande enthusiasmo em todos os presentes, foram delirantemente acclamados os nomes dos illustres Drs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho e Buarque de Nazareth, marechal Hermes da Fonseca, coroneis Alvaro Diniz e Costa Pimenta e todos os proceres do pujante partido opposicionista ao governo do Estado do Rio.

Finda a reunião, sairam os presentes em passeata, cumprimentando á imprensa.

VALENÇA, 29.

O Dr. Edwiges foi recebido por 37 pessoas deste municipio e de Santa Thereza, por professores e meninos das escolas publicas. A população recebeu com completa indifferença sua estada aqui. Volta no nocturno — FREDERICO DE LA VEGA, presidente da Camara.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Regressou hontem de sua viagem de inspecção aos depositos de machinas, indo até Pirapora, o digno Dr. Manoel Maria Del Castilhos, subdirector da locomoção.

—Hontem não houve expediente nos escriptorios da estrada.

—Hontem, quando na estação de Porto Novo, a machina n. 114 manobrava, colheu um individuo de côr preta, que atravessava a rua Quinze de Novembro.

O infeliz morreu instantaneamente.

O cadaver foi entregue a autoridade local.

O numero quarto do semanario "Chantecler", que ha pouco foi brilhantemente lançado nesta capital, está muito interessante e traz excellentes gravuras.

FESTAS JOANNINAS

A ULTIMA NOITE

Completo exito dos festejos—Batalha de confetti — O fogo de artificio

Entre as mais vivas expressões de alegria, deixando gratissimas recordações, finalizaram hontem as festas joanninas que devido aos esforços da Associação de Imprensa, alliados a um grupo de homens trabalhadores e dedicados, tivemos no parque da praça da Republica, no espaçoso e elegante campo de Sant'Anna.

Iniciaram-se no dia 12 do corrente e quasi ininterruptamente tivemos os populares folguedos sempre vivos e animados, verdadeiras noites cheias reinando a mais franca satisfação em todos que delles participaram.

Constituiu especial menção e destas columnas destacamos mais de uma vez a interessante illuminação, systema do Minho, por essa época, que cada dia teve uma feição nova salientando-se a artistica disposição dos milhares de lamparinas.

A população carioca soube corresponder a somma de sacrificios da commissão promotora das festas e da Associação, affluindo ao jardim todas as noites, em algumas das quaes se tornou assás difficultoso o transito nas alamedas do parque, tal era a concurrencia.

Os promotores dos folgares deverão estar satisfeitos com os resultados, pois não ficaram sem recompensa os seus trabalhos e teve completo exito o fim que era almejado.

Annunciado para hontem o termino dos festejos o jardim regorgitou, tanto mais quanto o programma confeccionado a capricho convidava o leitor a participar das festas genuinamente populares.

Os portões foram abertos ás 5 horas da tarde, hora em que começou a affluencia.

Nos elegantes coretos ali armados começaram as tocatas pelas bandas de musica do corpo de bombeiros, marinheiros e duas do corpo policial.

A's 7 ½ da noite quando já era grande o numero de pessoas que se achavam no parque começou a batalha de confetti, que esteve animada.

Entre muitas outras pessoas conseguimos notar: em automoveis, os Srs. Gustavo Amaral e familia; baroneza de Famalicão, commendador Queiroz e familia, capitão-tenente Zany e familia, Americo Guimarães e familia, Amandio-Margarido Pires e familia, Lengruber e familia, Jaymot e familia, Dr. Antonio Baptista Nogueira e familia; e em carros os Srs. José Rodrigues de Faria e familia, commandante Nobrega e familia, A. Simonette e familia, Antonio Bento de Faria e familia, Justiniano Martins Meirelles e familia, Nunes dos Santos e familia, Antonio Ferreira Lima e familia, Miguel Candido da Silva e familia, A. Lamas e familia, Abdul Assis Chavantes e familia, Francisco Gonçalves Braga e familia, major Casimiro Meira e familia.

Tomaram parte na batalha muitas outras familias cujos nomes nos escaparam.

Os carros passaram primeiramente na praça central do parque, onde teve inicio a batalha.

Em elegantes carrinhos puxados a carneiros vimos as interessantes crianças Armando, filho do Joaquim Santos Guimarães, Ary, Albertina e Eugino, filhos do Sr. Alberto Nazareth.

Os pequenos tambem conduzindo confetti tomaram parte na batalha.

A torre do carrilhão apresentou hontem um aspecto mais bonito de sua illuminação; e o maestro Alves Pontes, como em as noites anteriores, esteve correcto executando com a habitual perfeição o programma seguinte, em combinação com a harmoniosa banda de musica do 52º batalhão de caçadores do exercito:

"A's 7 horas—"Catita", inspirada mazurka do maestro Alves Pontes, por elle executada no carrilhão.

A's 7 1|2—"Homenagem", bella composição musical, pela excellente banda do 52º batalhão de caçadores e carrilhão.

A's 8 horas—Grande variedade de fadinhos, pelo maestro Alves Pontes, no carrilhão.

A's 8 1|2—"Os sinos no convento", deliciosa composição do maestro Souza Moraes, primorosamente executada no carrilhão e banda do 52º de caçadores.

A's 9 horas—"Vem cá mulata", o popularissimo tango tão querido da população carioca, foi executado no carrilhão pelo maestro Alves Pontes, em homenagem ao Club dos Democraticos.

A's 9 1|2—"O carrilhão", grande fantasia e inspirada composição do illustre maestro portuguez Souza Moraes, pela banda do 52º de caçadores e carrilhão.

A's 10 horas—"A viuva alegre", pela primeira vez no mundo inteiro, a popular e querida valsa desta linda opereta foi executada em sinos pelo maestro Alves Pontes.

A's 10 1|2—"Grande rhapsodia", inspirada peça musical, pela banda do 52º de caçadores e carrilhão.

A's 11 horas—Cantos de S. João Baptista e Rei David, Rigoleto e outras inspiradas composições do maestro Alves Pontes, por elle executadas, até a terminação da festa, no carrilhão."

Do programma supra, destacaram-se o tango "Vem cá, mulata", que o maestro Alves Pontes tocou sósinho no carrilhão, em homenagem ao Club dos Democraticos, que, por intermedio de uma commissão de socios, lhe fez uma manifestação, entregando-lhe um bonito ramilhete de flores naturaes.

O maestro Alves Pontes, em agradecimento á gentileza do Club dos Democraticos, bisou o "Vem cá, mulata", e executou o conhecido tango daquelle club, "Carapicús do castello", extra-programma, sendo applaudido, com enthusiasmo, ao terminar.

A mesma commissão entregou ao Sr. M. C. da Silva Graça, encarregado da illuminação minhota, um bonito ramo de flores, pelo bom desempenho de sua missão.

Ainda do programma do carrilhão, mereceu francos applausos a execução da "Viuva alegre", a querida opereta allemã, tão conhecida do nosso publico.

A's 11 horas da noite, começou a ser queimado um grande e variado fogo de artificio, trabalho do Sr. José M. Campos.

Foram vinte peças collocadas em pontos excellentes, que puderam ser apreciadas por todos.

Desde ao anoitecer, foram soltos varios aerostatos, com pequenos intervalos de um para outro.

A illuminação dos differentes lagos do parque esteve esplendida merecendo destaque um bonito barco collocado no que fica situado em frente ao bosque "Flora Indiana".

A animação das noites anteriores nos grupos de fadistas, notou-se hontem, ouvindo-se de momento a momento uma harmoniosa canção portugueza, acompanhada a violinos, bandolins, violas, flautas, cavaquinhos, etc.

O presepe, a capellinha, o "baptismo de Jesus Christo" continuaram a ser muito apreciados, o mesmo acontecendo com o "pão de-ló".

Durante as festas o policiamento esteve correcto e foi feito pelos seguintes guardas civis, sob a direcção do fiscal geral, Sr. Alfredo de Oliveira:

1ª turma—Fiscal, José Maria Dias; guardas: 20, 208, 226, 228, 249, 258, 295, 309, 332, 353, 378, 399, 409, 464, 486, 489, 497, 502, 512, 513 e 515.

2ª turma—Fiscal, Ildefonso Calmon da França; guardas: 562, 566, 569, 580, 587, 591, 601, 624, 626, 660, 663, 669, 673, 674, 682, 684, 686, 703, 713, 718 e 719.

3ª turma—Fiscal, Napoleão Eugenio Leal; guardas: 720, 721, 804, 810, 820, 840, 853, 8[illegible], 872, 890, 897, 910, 924, 927, 929, 962, 965, 974, 995, 997, 1.039, 1.049, 1.066 e 1.073.

Turma de cyclistas—Fiscal, Pedro Ayrosa; guardas: 343, 551, 603, 591, 191, 424, 968, 771, 658 e reserva 52.

Ao encerrarmos esta noticia, enviamos os nossos cumprimentos aos promotores dos festejos, pelo completo exito que obtiveram.

Hontem, antes da terminação dos folgares, um grupo de cavalheiros procurou a commissão promotora dos festejos Joanninos e pediu-lhe para conservar a ornamentação e illuminação do jardim para uma festa de caridade que pretende levar a effeito no sabbado e domingo proximos.

A commissão declarou que nada podia resolver, pois tinha obrigação de entregar hoje o campo de Santa Anna á inspectoria das mattas e jardins.

Assim, os cavalheiros ficaram hoje de entender-se com as autoridades competentes sobre o seu desejo.

Entretanto, a commissão das festas Joanninas assegurou-lhes que conservaria o jardim tal qual esteve durante os folgares até hoje a resolução.

O ORÇAMENTO DA GUERRA

Escreve-nos conneciado official:

"Devido á falta de notas e apontamentos do que se supprime e do que se crea no Exercito, publicado no boletim do Exercito, tomados pela Contabilidade da Guerra, o orçamento da guerra é talvez o unico mal feito na administração federal.

As propos tas para os futuros orçamentos são simples reproducções dos anteriores, de modo que serviços novos não têm verba no orçamento.

A Contabilidade é a repartição da guerra onde a desordem, a balburdia e a confusão chegaram ao auge.

Os ministros da guerra ficam embaraçados, tolhidos na sua iniciativa por falta de verba no orçamento para attender a despezas inadiaveis. A rotina apoderou-se dos empregados da Contabilidade da Guerra de modo tal, que será difficil a um ministro da guerra promover um melhoramento para a sua classe.

A Contabilidade informa sempre contra e entra até em detalhes technicos fóra da sua alçada e competencia.

O curioso de tudo isto é ver o ministro, em vez de responsabilizar a repartição por tão graves faltas, conformar-se com tão exdruxulas informações dos empregados.

Com tal systema não é possivel melhorarem os serviços do Exercito e o melhor seria acabar com tal repartição, passando o serviço de pagamentos para o Departamento da Administração, intendencias regionaes e conselhos administrativos dos corpos e o exame e fiscalização dos pagamentos e despesas para o Thesouro Nacional, ao qual incumbiria o exame da proposta do orçamento e tabelas de despesas do ministerio.

Não precisa ser uma aguia para descobrir que o atrazo do exercito reside na falta de competente dotação orçamentaria para attender as despezas com a acquisição de material moderno para a instrucção e serviços das tropas — e tambem que aquella falta não é dos chefes militares e sim dos empregados da Contabilidade que não se dão ao trabalho de acompanhar a evolução do exercito, apresentando em tempo ao ministro o apanhado das novas creações e das despezas correspondentes, bem como das que foram supprimidas e economias resultantes.

Tudo na Contabilidade é velho, anachronico, obsoleto e carunchoso.

Com tal repartição retrograda e vesga todos os ministros terão de passar por gosadores do cargo e incompetentes, tenham ou não ao seu lado os melhores auxiliares.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Não houve sessão hontem por falta de numero.

A POLICIA

O Sr. chefe de policia visitou hontem de manhã o Asylo da Velhice Desamparada.

Recebido pelo presidente da benemerita associação mantenedora do asylo, Dr. Ferreira de Almeida, o Sr. chefe de policia percorreu todo o estabelecimento, cuja boa ordem e asseio elogiou sem reservas.

S. Ex. teve occasião de conversar com muitos dos asylados, que ali caridosamente acolhidos mal se recordam de terem chegado ao fim da vida sem recursos, sem familia e sem amigos, tendo delles ouvido dizer do asylo todo o bem possivel.

Saindo do Asylo da Velhice Desamparada, o Dr. Leoni Ramos foi inaugurar o posto policial instalado na praia do Cajú, depois do que esteve no Asylo de Menores Abandonados, onde, como de costume, tudo encontrou na melhor ordem.

ATROPELADO

O menor José Botelho ao atravessar hontem á tarde o boulevard Vinte e Oito de Setembro, nas proximidades da rua Souza Franco, foi atropelado por um desastrado cyclista, que, occorrido o desastre, pedalou a toda a força logrando evadir-se.

Botelho, que recebeu extenso ferimento na perna direita e muitas contusões, foi medicado numa pharmacia, depois do que recolheu-se á casa onde reside, á rua Theodoro da Silva n. 345.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do caso.

ENTRE MENORES

A' PEDRA E A' NAVALHA

No velho casarão n. 12, antigo, á rua Fluminense, transformado em casa de commodos, mora muita gente. Lá residem, tambem, o menor José Coelho, de 16 annos, sem occupação conhecida e já atirado a valente, e os irmãos Pedro e Domingos Capri.

José dava-se muito com os irmãos Capri, mas com elles cortou relações ha pouco, porque Domingos pretendeu fazer a côrte a uma mocinha, que aquelle menor diz ser sua namorada.

Ainda a pretexto de tal namoro, entre José e Domingos, houve ha dias calorosa discussão, não tendo elles se pegado devido a intervenção de terceiros.

Muito rancoroso, José jurou, nessa occasião, que havia de se vingar, o que hontem levou a effeito.

Tendo conseguido arranjar algum dinheiro comprou uma navalha, e, agora armado, entrou a provocar os irmãos Capri, principalmente a Domingos.

Hontem, á tarde, José, que saira, ao regressar, encontrou os irmãos Capri e outros companheiros a soltar um balão. Chegou-se, sorrateiramente, e quando o balão ia largar, contra elle arremessou uma pedrada, que foi tambem ferir Pedro na cabeça.

A destruição do balão e o ferimento recebido por Pedro deram logar a um conflicto, aproveitando José a occasião para aggredir a Domingos, a quem feriu a navalha no pescoço.

Commettido o delicto, José evadiu-se, tendo dois soldados de ronda, que acudiram ao conflicto, levado o caso ao conhecimento da policia do 12º districto.

Domingos e Pedro receberam curativos no posto de assistencia, depois do que recolheram-se á casa.

Foi aberto inquerito.

CORREIO

Collecclonador — O amavel cavalheiro faz-nos uma pergunta tão difficil de responder-se como difficil é livrar-se um mentiroso das duas pontas de um dilemma.

Realmente não nos compete a nós saber ou decidir qual seja o deputado mais feio e o deputado mais bonito da Camara.

Demais, a sua pergunta se complica em demasia, porque já lhe não basta saber isto mesmo dos deputados em geral, quer o "cavalheiro" (cuja letra mal disfarça a calligraphia de uma, certamente, interessante leitora do "Paiz") que a nossa sentença abranja apenas deputados solteiros. Ora nós não sabemos dos deputados quaes pertençam ou não ao rol dos homens serios.

Poderiamos indicar-lhe um outro caminho no fim do qual o summo pontifice dessas coisas mundanas proferiria o seu laudo, sem appellação nem aggravo.

Em todo o caso, correspondendo á sua gentileza diremos:

Dos deputados casados o Sr. Jurumenha não é o mais bonito nem são dos mais feios os Srs. Rivadavia, Pedro Lago e Estacio Coimbra.

Dos solteiros: os Srs. Mangabeira e Alaor Prata (o joven turco) são duas tetéas e dois bons partidos.

Feios propriamente e solteiros não os ha na Camara de modo a que a gente possa dizer que tal ou qual o é mais que este ou aquelle.

Depois um cidadão que ganha 75 por dia nunca póde ser um cidadão feio: é sempre bonito, amavel, sympathico, intelligente e honrado.

E mais do que isso: apesar de vivermos na mais conspicua das democracias, um cidadão que percebe 75 por dia não é mesmo um homem como qualquer outro. E', ao contrario, um sêr de estirpe illustre. A prova é que elles mesmos, nas suas relações de rhetorica, se tratam por este respeitavel epitheto: "o nobre deputado".

Já vê, pois...

Mme. Isle Guinard — A origem da "figa" não prima muito pela moralidade. Bem ao contrario! Vem do latim "ficus" que significa "figo" e mais alguma coisa.

Desculpe a gentil missivista se o escabroso do assumpto nos impede de entrar em maiores detalhes.

Um leitor — A phrase "orador de officio" não é absolutamente empregada. "Orador official" sim, e é aquelle que falando desempenha uma commissão, traduz no momento uma representação qualquer. Não ha oradores de officio, isto é, não ha individuos que tenham por profissão a oratoria, apesar, de os haver, e em numero bem elevado, que falam muito, que falam mesmo de mais. Mas os que em virtude de seu modo de vida têm necessidade de falar muitas vezes, de orar repetidamente, não são profissionaes da oratoria; falam em exercicio da sua funcção. Até hoje as exigencias sociaes ainda não provocaram a existencia de uma figura interessante e curiosa, como seria a de um "orador de officio".

A palavra officio póde ser empregada no sentido de profissão, mister, etc., mas, quasi sempre se refere ás profissões manuaes.

Nadin — As que melhor têm provado, trabalhando muitas vezes, seguidamente, noite e dia, nas nossas officinas são as de 120 "ampéres", força de 25 velas.

Miss Maud — Não conhecemos a valsa da opereta "Sangue vienense" e suppomos mesmo que a nossa gentil consultante quer referir-se á opereta "Sangue de artista". Seja como fôr, em nosso modesto entender, a substituta da valsa da "Viuva alegre", será a da "Divorciada", se houver quem faça o "arreglo" de todos os lindissimos andamentos de valsa, que apparecem naquella opereta.

Não falámos na da "Princeza dos dollars" por excessivamente estafada, nem na da "Valsa de amor", em que não ha a harmonia que se revela na musica de Léo Fall.

F. G. e A. G. — "Viagem ao Parnaso" é uma revista em verso, de Arthur Azevedo.

Recebêmos do distincto Sr. Ricardo Brugada Filho, ex-encarregado de negocios do Paraguay no Brazil, um folheto bellamente impresso, com o titulo "Anniversario de um heróe", contendo a biographia do general Caballero.

PARANA'-SANTA CATHARINA

RIO NEGRO, 29

Como legitimo representante do municipio aguardo a solução favoravel ao Paraná como consequente dos estudos e novos documentos apresentados pelo Dr. Inglez de Souza.

Do egregio tribunal espera-se confiado inteira justiça trazendo calma, ordem e progresso aos habitantes da zona contestada que se mostram anciosos pela solução da pendencia — **Thomaz Becker**, prefeito municipal.

RIO NEGRO, 29.

A redacção do "Rio Negro" solicita os bons officios da Associação de Imprensa no sentido de o Paraná não ser mutilado em suas cidades e villas entregando-se estas ao germanismo infrene e absorvente que campeia em Santa Catharina.

Appellamos para o mais alto tribunal da nossa patria pedindo justiça só justiça para o Paraná afim de não ficarmos amarrados ao jugo odiento de um Estado desnacionalizado — **Raul Gomes — Ermelindo Becker — Ricardo Costa.**

RIO NEGRO, 29.

O Comité de limites do Rio Negro, interpretando os sentimentos do povo da zona contestada aceita como irrefutaveis os novos estudos e documentos ultimamente apresentados pelo advogado do Paraná na questão com Santa Catharina. E conscientemente convencido dos direitos do Paraná sobre toda zona ambicionada por Santa Catharina convicto que o egregio tribunal estudará o assumpto antes de proferir a decisão, aguarda calmo e tranquillo confiante na justiça e na força do seu direito, o termo desse pleito e confia esperançado que o egregio tribunal encontrando razoaveis e justos os titulos apresentados proferirá o lado favoravel ao Paraná — **Miguel Grein**, secretario comité.

JAGUARIAHYVA, 29.

Habituados a verem o Supremo Tribunal ser a maxima garantia do direito e certos da justiça da sua causa, claramente demonstrada pelos ultimos documentos, o povo de S. José da Boa Vista espera calmo que este egregio tribunal, reconhecendo o direito e posse immemoria que sobre os terrenos contestados tem o Paraná o conservará na jurisdição do mesmo— **Adelino Camargo**, presidente do directorio — **Paula e Silva**, presidente da sociedade agricola — **Silvano Gonçalves**, prefeito — **Laurindo Gomes**, presidente da Camara — **Leoncio Gurgel**, juiz de direito—**Irineu Cunha**, promotor — **Miguel Menta**, representante do commercio.

S. MATHEUS, PARANA', 29.

O "comité" desta villa, pró-Paraná, confia que desta vez, em vista dos novos documentos e apurados estudos, o egregio Supremo Tribunal dará laudo favoravel ao nosso querido Estado, afim de uma vez para sempre acabar a ingrata contenda com o vizinho Estado de Santa Catharina — O presidente, **Jorge Mader.**

ANTONINA, 29.

O Club Antoniense, confiando na tradicional integridade e illustração da magistratura brazileira, espera, sem desanimo, que o Supremo Tribunal receba os embargos apresentados pelo Paraná reformando a sentença na questão de limites, á vista dos novos e preciosos documentos offerecidos, que evidenciam os direitos deste Estado. Tranquillos e conscios do valor da causa que defendem, os paranaenses, appellando de novo para o poder judicial, estão certos que a decisão será precedida de acurado estudo das novas provas apresentadas — **Francisco Marcallo**, presidente — **Joaquim Linhares**, vice-presidente — **Flavio Chichorro**, secretario — **Agostinho Silva**, secretario — **Leocadio Souza**, thesoureiro — **Job Vieira**, procurador.

S. JOSE' DOS PINHAES, 29.

Os colonos italianos, residentes nos municipios de S. José dos Pinhaes, confiantes e esperançados, á vista dos novos estudos e documentos apresentados sobre a questão de limites que o Paraná contende com Santa Catharina, esperam que o Supremo Tribunal julgará a questão favoravel ao Paraná, Estado que adoptaram por segunda patria. Saudações cordiaes— Pela colonia italiana: **Pedro Chiuratto — André Sicuro — Francisco Puglia.**

PONTA GROSSA, 29.

Representando os sentimentos patrioticos do povo destes campos geraes, esperamos com anciedade que o ultimo "veredictum" do Supremo Tribunal Federal, na questão de limites com Santa Catharina, faça justiça ao Paraná, em face dos novos titulos offerecidos nos embargos — **Garcia**, presidente — **Lyra dos Campos.**

S. MATHEUS, 29.

O commercio desta villa, reunido, confia sinceramente que o egregio Supremo Tribunal, desta vez reconhecendo os sagrados direitos do Paraná, dará sentença favoravel — Pelo commercio, **Hauer & C.—Paulino Vaz da Silva—Hilmo Wolf.**

PORTO UNIÃO, 29.

Scientes da decisão da nossa causa, no dia 30, e confiados que os ultimos titulos e documentos valiosos modificarão as sentenças anteriores, tranquillos, aguardamos o julgamento da interminavel questão que paralysa quotidianamente o desenvolvimento e progresso de todo o contestado — Junta de resistencia Amazonas — **Franklin Cleto Jahir.**

PONTA GROSSA, 29.

Esperamos confiados na justiça do Supremo Tribunal, que sejam decididos os embargos do nosso advogado Dr. Inglez de Souza, na questão de limites com Santa Catharina. Cordiaes saudações — Associação Pontagrossense.

UM GRANDE FORMIGUEIRO

E' a seguinte a acta da escavação procedida em um grande formigueiro de 745 metros quadrados, no qual se fez applicação da Formicida Schomaker:

"A's 10 horas da manhã do dia vinte e oito de junho do anno de mil novecentos e dez, na cidade do Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do Brazil, achando-se presentes os representantes e demais pessoas abaixo assignadas, procedeu-se, em terrenos de propriedade do Sr. José da Costa Cunha, situados á rua Dias da Silva n. 18, estação do Meyer, á escavação de um formigueiro, medindo setecentos e quarenta e cinco metros quadrados, no qual, em data de vinte e cinco de maio, foi feita com a assistencia do Sr. Luiz Pelino Nobre de Mello, do ministerio da agricultura, a applicação do Formicida Schomaker, consumindo-se na referida applicação a quantidade de tres litros e meio desse preparado. Ao fazer-se a abertura, notou-se logo no inicio o desprendimento de gazes em plena actividade, não obstante ter-se feito a applicação ha trinta e tres dias. Continuando a escavação observou-se grande quantidade de saúvas mortas, verificando-se nesta experiencia a completa efficacia do Formicida Schomaker, não se encontrando dentro das panelas, quer superficiaes, quer profundas, do enorme formigueiro, nem uma formiga viva. O trabalho de abertura durou até a uma hora da tarde, retirando-se todos convencidos dos bons resultados apresentados.

E para constar, eu, Jesse Jansen Tavares, funccionario da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, lavrei a presente acta, que tambem assigno.

Euclides de Mattos e Julio Brissoc, do "Diario de Noticias";

João José Rodrigues, da "Careta";

Salomar Pinheiro, do "O Suburbio";

Theodorico de Brito, do "Correio da Tarde";

Dr. Henrique Vaz e Luiz Pelino Nobre de Mello, do ministerio da agricultura;

Norberto Fortes Bustamante e José Nicoláo Marins, da Prefeitura Municipal;

Roberto Reczfort, do "O Democrata" (cidade de Formiga);

Victor de Magalhães, Armando de Carvalho e Adolpho Woebeken, negociantes;

Jesse Jansen Tavares."

Reuniu-se no dia 24 do corrente a Sociedade Expositora de Canarios, sob a presidencia do Dr. Aprigio de Carvalho, secretariado pelos Srs. Braulio Martins e Manoel Ferreira da Rocha, afim de elegerem a commissão julgadora da 8ª exposição de canarios, nascidos de 1º de março de 1909 a 28 de fevereiro do corrente anno, a realizar-se a 24 de julho proximo, sendo eleitos os Srs. Antonio Monteiro de Miranda Castro, Antonio José Nogueira, Eugenio Gomes de Azevedo Sampaio, Aureliano de Andrade e Firmino Barbosa de Araujo.

SUICIDA FEROZ

Sem trabalho e sem ter onde morar, Manoel da Silva, que se diz pedreiro, desesperou da vida e resolveu matar-se, o que muito contra sua vontade não levou a effeito hontem á noite.

Estava elle, cerca de 9 horas, na rua S. Christovão, canto da de Figueira de Mello, quando deitou a correr e resolutamente tentou atirar-se sob as rodas do electrico n. 423, da linha da Alegria, que por ali passava na occasião, em grande velocidade.

Manoel não levou avante o seu sinistro intento, só por que um guarda civil de ronda, o reserva n. 69, Edgard de Almeida Lima, que o observou com attenção, correu no seu encalço e conseguiu arrancal-o de sobre a linha.

Salvo, Manoel revoltou-se contra o guarda Almeida Lima, a quem aggrediu, ferindo-o na cabeça com um ferro que na occasião encontrara.

Outros rondantes e populares procuravam conter o infeliz, que brandindo o ferro distribuia pancadas a torto e a direito.

O procedimento de Manoel provocou protestos, ouvindo-se na occasião gritos de "lyncha, lyncha..."

Um commissario do 10º districto, logo comparecendo ao local, providenciou de modo a acalmar os animos, sendo o feroz suicida conduzido á delegacia.

O guarda Almeida Lima recebeu curativos no posto da assistencia, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia.

Manoel Silva é brazileiro, pardo, de 29 annos de idade.

O Dr. João Simplicio, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, visitando hontem a Escola Quinze de Novembro, deixou no respectivo livro a seguinte impressão:

"Levo da visita feita a este estabelecimento de educação a mais agradavel e confortante impressão. E não posso furtar-me ao impreterivel dever de deixar consignados neste livro os meus sinceros applausos á benemerita direcção do illustre Sr. Franco Vaz, director do instituto. E' o que faço, formulando os meus votos pela prosperidade e grandeza desta casa, que tudo merece e tem sido tão sabiamente dirigida. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1910 — JOÃO SIMPLICIO ALVES DE CARVALHO, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul."

POLICIA QUE ESPANCA

Acerca das barbaridades que tem praticado em Padua o sargento Mendes, da policia do Estado do Rio, o correspondente do "Tempo", de Campos, naquella cidade, escreveu o seguinte, para a folha que representa:

"Esta cidade foi no dia 21 do corrente theatro de uma scena cuja brutalidade toda a sua população teve o dissabor de presenciar e conhecer.

O sargento Antonio Mendes, que commanda o destacamento policial, animado, segundo é corrente, pela promessa de ser promovido a alferes, se o Dr. Edwiges conseguir, para desgraça do povo fluminense, galgar a escada do Ingá, julga-se desde já senhor poderoso, com o direito de praticar os maiores absurdos, qual se estivesse na Cafraria.

E' assim que, no dia acima citado, este sargento, á frente de 10 soldados, invadiu a casa do Sr. Herculano José Modesto, homem pacato e doente, e d'ahi arrancou, por entre pranchadas, o filho deste, Manoel Modesto, que, mettido num quadrado, foi levado até á cadeia, onde novamente o mesmo sargento descarregou-lhe muitas pranchadas, com o sabre de que estava armado.

A' luz meridiana, defronte do paço municipal, em obras, dezenas de pessoas, entre as quaes se achava o capitão Paulino Nery de Sá, supplente em exercicio do cargo de juiz de direito, foram testemunhas desse attentado e viram de quanto é capaz o atrabiliario commandante do destacamento local, transformado em instrumento da politica perseguidora do major Padilha.

A victima é eleitor, e seu pai é, sabidamente, filiado ao partido que neste municipio apoia o Exmo. Sr. presidente da Republica.

Ahi está a razão da violencia que soffreram, da qual teve conhecimento o major Padilha, que após, muito solicito, foi cercar de considerações o seu braço direito aqui, esse sargento Mendes.

Não é o primeiro attentado que aqui commette o policial indisciplinado autor dessa tropelia. Elles já sobem a numero elevado e não sabemos quando a sua furia será applacada.

Ha planos sinistros, tramados para o dia 10 de julho, pretendendo-se afugentar os eleitores amigos do Dr. Oliveira Botelho, por meio de correrias, perseguições e attentados desse jaez!

Cumprimos, pois, um dever appellando para o "Tempo" e para os jornaes da Capital Federal, pois receamos graves desordens no municipio.

Não ha o menor exagero nestas linhas, pois fomos testemunha ocular do facto e desafiamos que nos contestem."

EXPLOSÃO EM UM BOND

Um electrico da linha Arsenal de Marinha, hoje, a 1 1|2 hora da madrugada, ao passar pelo largo do Rocio, teve um desarranjo no motor, dando-se uma forte explosão.

Apavorados, os passageiros saltaram, caindo alguns, saindo ferido e bastante contundido o motorneiro José Mario Belucci que foi soccorrido pelos medicos da assistencia municipal e remettido para o hospital da Misericordia.

Do facto teve conhecimento a policia do 4º districto.

Está marcado para sabbado proximo o apparecimento de um jornal theatral, entregue á direcção de tres jornalistas conhecidos.

A Estação Theatral, assim se denomina o novo jornal, é de grande formato, moldado no *Nouveau Siècle*, de Paris, será illustrado e impresso a duas côres.

O novo hebdomadario, cujo apparecimento era necessario ao nosso meio artistico, além de collaboração escolhida, tem correspondentes em quatro grandes capitaes.

Assim o primeiro numero, que custará apenas 100 réis, trará grande copia de illustrações, escolhida leitura sobre tudo quanto occorre no mundo theatral, tanto nacional como estrangeiro.

RICO E POBRE...

NA MISERIA COM DINHEIRO

Ha algum tempo, o menor Manoel Domingues, com 18 annos, empregado como vendedor de bilhetes de loteria da firma Sardinha & C., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 43, por uma dessas aragens da sorte, guardou o ultimo bilhete que lhe ficara encalhado, e, de tarde, lá saiu premiado com dez contos de réis, aquelle papelzinho que ninguem se lembrou de comprar.

Um italiano muito esperto, de nome Paschoal Genaro, aproveitou-se da pouca experiencia do menor Domingues e lhe furtou o bilhete.

Mas, subito a policia soube do furto e prendeu o gatuno, com a boca na botija, isto é, na occasião em que o homemzinho pretendia receber o "arame".

O delegado do 1º districto, de posse do bilhete, resolveu remettel-o ao juiz de orphãos, o qual transformou o producto da sorte, em apolices, em favor do menor.

Ante-hontem, adoeceu Domingues, gravemente.

Os patrões, vendo o seu estado, pediram á policia do 1º districto, uma guia, para que o menor tivesse entrada no hospital de Misericordia.

A autoridade, que não ligou o nome á pessoa de quem se tratava, fez trazer o menor á sua presença, e então verificou tratar-se do pequeno vendedor de bilhetes, possuidor da sorte dos dez contos.

Seguiu Domingues para o hospital, e ao mesmo tempo tambem foi enviado um officio para o juiz de orphãos, communicando o facto, para que esse magistrado tome providencias, quanto ao melhor passadio do pequeno em tratamento.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

Fitas novas e attrahentes serão hoje exhibidas nas secções deste acreditado estabelecimento de diversões.

Cinema Idéal.

Um successo incontestavel será o desse cinematographo com a exhibição das fitas que compõem o programma de hoje.

Cinema Paris.

Terá enchente em todas as suas secções pela novidade e pelo incontestavel bom gosto das fitas que hoje entram no seu programma.

Cinema Odeon.

Hoje certamente será um dos dias de mais frequencia a esse acreditado cinematographo.

A fita de Max Linder é a segurança do successo de hoje.

Cinema Pathé.

Com o programma interessante que vai ser hoje apresentado aos seus frequentadores esse cinematographo terá uma grande concurrencia ás sessões.

Cinema Rio Branco.

A revista "Paz e amor" ainda hoje fará as delicias dos numerosos frequentadores deste famoso cinema.

As sessões começarão ás [illegible] horas em ponto.

Da "matinée" fazem parte 10 fitas de grande successo.

Cinema Brazil.

Organizado com um esplendido programma, realiza-se hoje neste frequentadissimo cinematographo um grandioso festival em beneficio da Sra. Eliana de Magalhães.

Serão exhibidos cinco fitas e a comedia "Os vagabundos".

AS NOVAS TARIFAS

DA

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Devidamente autorizado pelo Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, a partir de 1 de julho proximo, entrarão em vigor as novas bases das tarifas e as alterações das condições regulamentares da pauta que se seguem:

NOVAS BASES DAS TARIFAS

Tarifa n. 3

MERCADORIAS

POR TONELADA E POR KILOMETRO

DISTANCIAS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª
De 1 a 100 kilometros	$400	[illegible]	$240	$150	$120	$090	$050	$040	$030
De 101 a 200 kilometros	$360	[illegible]	$216	$135	$108	$081	$045	$036	$027
De 201 a 300 kilometros	$320	[illegible]	$192	$120	$096	$072	$040	$032	$024
De 301 a 400 kilometros	$280	[illegible]	$168	$105	$084	$063	$035	$028	$021
De 401 a 500 kilometros	$240	[illegible]	$144	$090	$072	$054	$030	$024	$018
De 501 a 600 kilometros	$200	$160	$120	$075	$060	$045	$025	$020	$015
De 601 em diante	$160	[illegible]	$096	$060	$048	$036	$020	$016	$012

Distancia minima 10 kilometros. Frete minimo 1$000.

Tarifa n. 4

VALORES

POR TONELADA E POR KILOMETRO

De 1 a 100 kilometros	1$000
De 101 a 200 kilometros	$900
De 201 a 300 kilometros	$800
De 301 a 400 kilometros	$700
De 401 a 500 kilometros	$600
De 501 a 600 kilometros	$500
De 601 em diante	$400
Frete minimo	5$000

OBSERVAÇÕES

1ª—A estas taxas addiciona-se mais ½ % (meio por cento), sobre o valor official da pauta do Estado de procedencia para o ouro, a prata, o cobre, o nickel, a platina, as pedras preciosas e os artefactos de ourivesaria e relojoaria.

2ª—O despacho de papel-moeda, apolices, estampilhas, acções de companhias, bilhetes de loteria (a correr ou premiados), e outros papeis de valor pagará sómente a taxa de 1 %, sobre o valor declarado.

Tarifa n. 5

VEHICULOS

POR VEHICULO E POR KILOMETRO

1ª CLASSE

Carruagens e automoveis de quatro rodas, para viajantes:

Taxa fixa	5$000
De 1 a 100 kilometros	$250
De 101 a 200 kilometros	$225
De 201 a 300 kilometros	$200
De 301 a 400 kilometros	$175
De 401 a 500 kilometros	$150
De 501 a 600 kilometros	$125
De 601 em diante	$100
Frete minimo	10$000

2ª CLASSE

Carruagens de duas rodas, carroças de duas ou quatro rodas e automoveis para carga:

Taxa fixa	3$000
De 1 a 100 kilometros	$150
De 101 a 200 kilometros	$135
De 201 a 300 kilometros	$120
De 301 a 400 kilometros	$105
De 401 a 500 kilometros	$090
De 501 a 600 kilometros	$075
De 601 em diante	$060
Frete minimo	6$000

Tarifa n. 6

ANIMAES despachados por cabeça e por kilometro

1ª CLASSE

Gado cavallar e muar:

De 1 a 100 kilometros	$070
De 101 a 200 kilometros	$063
De 201 a 300 kilometros	$056
De 301 a 400 kilometros	$049
De 401 a 500 kilometros	$042
De 501 a 600 kilometros	$035
De 601 em diante	$028
Frete minimo	1$000

2ª CLASSE

Gado vaccum:

De 1 a 100 kilometros	$040
De 101 a 200 kilometros	$036
De 201 a 300 kilometros	$032
De 301 a 400 kilometros	$028
De 401 a 500 kilometros	$024
De 501 a 600 kilometros	$020
De 601 em diante	$016
Frete minimo	1$000

3ª CLASSE

Gados suino, caprino, lanigero e semelhante:

De 1 a 100 kilometros	$010
De 101 a 200 kilometros	$009
De 201 a 300 kilometros	$008
De 301 a 400 kilometros	$007
De 401 a 500 kilometros	$006
De 501 a 600 kilometros	$005
De 601 em diante	$004
Frete minimo	$300

Tarifa n. 6 A

ANIMAES despachados por lotação de vagão

Gados vaccum, cavallar, muar, suino, caprino, lanigero e semelhantes:

De 1 a 100 kilometros	$300
De 101 a 200 kilometros	$270
De 201 a 300 kilometros	$240
De 301 a 400 kilometros	$210
De 401 a 500 kilometros	$180
De 501 a 600 kilometros	$150
De 601 em diante	$120
Frete minimo	15$000

OBSERVAÇÕES

1ª—Para os animaes cavallares e muares a lotação será de 18 cabeças por vagão completo, para os bovinos será de 16, para os bezerros 30, para os suinos 60 e para os caprinos, lanigeros e semelhantes, 70.

2ª—Quando numa expedição apresentada a despacho o numero de cabeças exceder, apenas de 1 até 5, o total necessario para a lotação completa de um ou mais vagões, esse excedente deverá ser expedido em vagão collector pela tarifa n. 6; podendo, entretanto, seguir na mesma occasião, pagando meia lotação de vagão.

Quando o excesso for até nove animaes de raça muar ou cavallar, ou oito bovinos, ou 15 bezerros, ou 30 porcos, ou 35 carneiros, ou outros pequenos animaes, pagará meia lotação de vagão pela tarifa n. 6 A.

Tarifa n. 7

TRANSPORTES FUNEBRES—POR CADAVER E POR KILOMETRO

DISTANCIAS	1ª classe	2ª classe
Taxa fixa	5$000	3$000
De 1 a 100 kilometros	$800	$400
De 101 a 200 kilometros	$720	$360
De 201 a 300 kilometros	$640	$320
De 301 a 400 kilometros	$560	$280
De 401 a 500 kilometros	$480	$240
De 501 a 600 kilometros	$400	$200
De 601 em diante	$320	$160
Fretes minimos:		
Nos trens do interior	50$000	30$000
Nos trens dos suburbios	20$000	10$000

Tarifa n. 8

CAFÉ — Por tonelada e por kilometro

1ª CLASSE

Em grão ou em casquinha:

De 1 a 100 kilometros	$150
De 101 a 200 kilometros	$075
De 201 em diante	$030

2ª CLASSE

Em coco ou cereja:

De 1 a 100 kilometros	$100
De 101 a 200 kilometros	$050
De 201 em diante	$020
Frete minimo	1$000

OBSERVAÇÃO

O café em cereja, côco, grão ou casquinha, quando procednte das estradas de ferro paulistas e destinado á Capital Federal pagará a taxa de 20$ por tonelada ou 1$200 por sacca, estando nestes preços incluidas as taxas de carga e descarga e não gozando de mais abatimento algum.

O café recebido em Sitio da Estrada de Ferro Oéste de Minas proveniente de distancia superior a 300 kilometros, pagará de frete até Central 17$ por tonelada, incluidas as taxas de carga e descarga, sem mais qualquer outro abatimento.

O café recebido em Cruzeiro, da viação ferrea sul-mineira proveniente de distancia superior a 300 kilometros, pagará de frete até Central ou Norte, 14$ por tonelada, incluidas igualmente as taxas de carga e descarga e sem mais abatimento algum.

Tarifa n. 9

CAL E AREIA em lotação completa de vagão:

a) De 90 a 200 kilometros:
Por tonelada .... 4$000
b) Além de 200 kilometros:
Por tonelada e por 100 kilometros ou fracção de 100 kilometros, mais .... 1$000

OBSERVAÇÃO

Em percurso inferior a 90 kilometros cobrar-se-ha o transporte pelas classes 7—9 da tarifa n. 3, sendo pela 9ª classe quando em lotação completa de vagão.

Tarifa n. 10

MANGANEZ E MINERIOS DE FERRO em lotação completa de vagão:

a) Até 500 kilometros:
Por tonelada .... 5$000
b) Além de 500 kilometros:
Por tonelada kilometro, mais. $010

OBSERVAÇÃO

Havendo baldeação mais 1$ por tonelada.

OBSERVAÇÃO GERAL

As taxas de carga e descarga serão applicadas a todas as mercadorias das tarifas ns. 3, 8, 9 e 10, excepto quando pelas condições regulamentares for facultado ás partes effectuar essas operações.

Essas taxas serão cobradas á razão de 10 réis por dezena de kilogrammas e por operação.

Alterações nas condições regulamentares

Art. 10. § unico — Em vez da "tarifa 1 A", diga-se "tarifa 1".

Art. 11 — Supprima-se: "e 1 C".

Art. 12. § unico — Fica assim redigido:

"Para os operarios das demais officinas federaes haverá nos trens dos suburbios, entre Central e Dona Clara e entre Central e Pavuna, carros especiaes de 2ª classe, em que poderão viajar com 75 % de reducção nos preços fixados, mediante bilhetes de assignatura mensal, emittidos pela agencia da estação Central, á vista de attestados das respectivas officinas".

Art. 14 — Supprimam-se todas as palavras que vierem depois da palavra "emittidos".

Art. 17 — Fica assim redigido:

"A emissão dos bilhetes para qualquer trem começará nas estações de 30 a 60 minutos, e cessará dois minutos antes da hora fixada para a partida do mesmo; nas estações dos suburbios será permanente".

Art. 18 — Augmente-se, no fim:

"Para os trens nocturnos a emissão dos bilhetes, nas estações citadas, será feita do meio dia em diante".

Art. 28 — Fica assim redigido:

"Os bilhetes de ida e volta darão direito a viagens directas entre as estações a que se referirem, e viceversa, observando-se as seguintes condições:

Na letra a) supprima-se: e suburbios.

Na letra c) supprimam-se as palavras "salvo para os bilhetes etc." até o fim.

Art. 32 — Condições 3ª e 4ª. Serão assim redigidas:

3ª—O preço do bilhete será o da passagem de ida e volta, sem abatimento;

4ª—A criança de tres a 12 annos será considerada meia pessoa, e duas crianças serão contadas como uma pessoa.

Art. 32 — Condições 9ª e 10ª — Suppriman-se.

Art. 45 — Fica assim redigido:

"Os bilhetes para suburbios, de Central á D. Clara, Central a Pavuna, Norte a Penha, darão direito á passagem numa só direcção não interrompida até o destino, no dia em que for emittida, em qualquer dos trens dos suburbios desse dia.

§ 1º — Os trens de pequeno percurso para o ramal de Santa Cruz, de Central a Bangu', de Central á Paracamby, de Central a Andrade Araujo, de Bello Horizonte a Sabará, de Bello Horizonte a Rio das Velhas e de Norte a Mogy das Cruzes, serão considerados de suburbios, porém, com tarifas especiaes."

Art. 47 — Fica assim redigido:

"Aos grupos de 12 ou mais pessoas, viajando nos trens do interior, nas condições adiante especificadas, conceder-se-ha reducção de 20 até 50 o|o sobre os preços das passagens de 1ª, ou 2ª classe e das respectivas bagagens, comprehendidos os objectos de uso profissional, conforme o numero de pessoas e a distancia a percorrer; sendo:

Abatimentos de 20 o|o para grupos de 12 a 24 viajantes, de 30 o|o para grupos de 25 a 48; de 40 o|o para grupos de 49 a 96, e de 50 o|o para grupos de 97 em diante.

Art. 47, § 3º — Depois das palavras "operarios de uma mesma officina" augmente-se, "ou serviço".

Art. 52 — Passa a ser redigido assim:

"O preço de aluguel de um carro será tambem determinado pela applicação da tarifa de viajantes do interior ao numero de logares de que se compuzer a lotação do carro, com o abatimento de 30 o|o sobre os preços das passagens simples, ou de ida e volta, conforme a viagem ajustada for só para ida, ou para ida e volta.

Art. 53 — Augmente-se á ultima palavra: "com o abatimento de 20 o|o."

Accrescente-se:

Paragrapho unico — Quando o aluguel se referir a mais de um carro o abatimento será de 50 o|o.

Art. 57 — Passa a ser redigido assim:

"Os viajantes, que exhibirem bilhetes de excursão, terão direito aos leitos correspondentes, pagando a importancia respectiva."

Art. 63 — Passa a ser redigido assim:

"A directoria poderá, conforme o aproveitamento que tiver a lotação do trem e a natureza do transporte e o percurso,fazer reducções até 75 °|°."

Art. 64 — Passa a ser redigido assim:

"O imposto de transito será cobrado na razão de 10 °|° do preço das passagens fixadas para o calculo do preço do trem."

Art. 70 — Supprima-se no fim "2 C e 2 D".

§ 1º — Supprima-se "2 C e 2 D".
§ 2º — Supprima-se.
§ 3º — Supprima-se.
§ 4º — Supprima-se.
§ 5º — Passa a ser 2º, assim redigido:

"A tarifa 2 B applicar-se-ha ao transporte de volumes até 62 ½ kilos, sendo a 1ª classe para os trens de suburbios e a 2ª para os trens de pequeno percurso."

§ 6º — Passa a ser 3º.

Art. 71 — Substitua-se "30 kilogrammas" por "62 ½ kilogrammas".

§ 1º — Fica assim redigido:

"Os despachos desses volumes far-se-hão por meio de rotulos aos preços da tarifa 2 B."

§ 3º — Supprima-se "até 30 kilos".

§ 6º — Substitua-se "30 kilogrammas" por "62 ½ kilogrammas".

Art. 72 — Fica assim redigida a primeira parte:

"Poderão ser expedidos, em trens de viajantes, volumes que não excedam o peso de 150 kilos, contanto que sejam, etc., etc."

Art. 73 — Fica assim redigido:

"Os volumes de encommendas serão taxados pelo seu peso real bruto, sendo as fracções de kilogramma contadas por um kilogramma."

§ 2º — Fica assim redigido:

"O frete minimo de encommendas será de $500, com excepção dos volumes taxados pela tarifa 2 A, cujo frete minimo será de $200.

Art. 73—Supprima-se "tamanho ou de".

Art. 74—Substitua-se, no fim "pela 1ª classe da tarifa 2 C etc." por, "pela tarifa n. 2 A."

Paragrapho unico—Idem, idem.

Art. 75—Substitua-se, "grande ou pequena velocidade", por "viajantes". Substitua-se mais de "10 até 40 o|o" por "20 até 40 o|o".

§ 1º—Augmente-se no fim, "com o abatimento de 20 o|o".

§ 2º—Depois de Central, augmente-se "Entre-Rios, Porto Novo".

§ 4º—Condições 1ª, substitua-se "110 kilos" por "150 kilos" e supprimam-se as palavras "com uma tolerancia etc."

§ 4º—Condição 2ª, substitua-se "110 kilogrammas" por "150 kilogrammas".

§ 5º—Substitua-se "viajantes de grande velocidade" por "luxo"; substitua-se mais "7ª classe" por "8ª classe".

§ 6º—Substitua-se no fim "viajantes de grande velocidade" por "luxo", e accrescente-se "20 o|o de abatimento".

Art. 77—Supprima-se.

Paragrapho unico—Supprima-se.

Art. 78—Substitua-se "das 36 horas decorridas por de tres dias excluidos os dias da chegada e entrega".

Substitua-se mais no final "48 horas ou quatro dias uteis" por "oito dias uteis".

Art. 81—Fica assim redigido:

"Os volumes despachados, como encommendas, para trens rapidos, deverão seguir até ao destino em trens dessa categoria; os despachados para outros trens não poderão ser baldeados para trens rapidos.

§ 1º—Supprima-se.
§ 2º—Supprima-se.

Art. 82—Supprima-se "de meio metro cubico" e substitua-se "110 kilogrammas" por "150 kilogrammas" supprima-se mais no ultimo periodo "de maiores dimensões ou".

Art. 85—Fica assim redigido:

Os volumes serão taxados pelo seu peso real bruto, sendo os fracções de kilogramma contadas por um kilogramma."

§ 1º — Substitua-se "300 réis" por "500 réis", e supprima-se: "nos trens de grande velocidade e de 200 réis nos trens de pequena velocidade".

Art. 86 — Supprima-se "com o recibo".

§ 2º — Substitua-se "36 horas corridas" por tres dias uteis, excluidos os da chegada e entrega".

Art. 91—Fica substituido pelo seguinte:

"Haverá um deposito de bagagem, onde, mediante o pagamento de 500 réis por volume e por dia, o viajante poderá guardal-a até o maximo de tres dias uteis, excluidos os da entrega e retirada; d'ahi em diante será armazenada até 90 dias e sujeita ao disposto no art. 78".

Art. 96. § unico — Augmente-se, no fim, da "tarifa n. 3".

Art. 98 — Fica assim redigida a parte inicial:

"A classificação em mais de uma classe da tarifa, attribuida a uma só mercadoria, importa etc."

Art. 99 — Supprima-se.

Art. 100 — Substitua-se no fim: "aberto ás 6 horas da manhã etc.", por "abertos e fechados ás horas determinadas pela directoria".

Art. 101 — Substitua-se "50 kilogrammas" por "62 ½ kilogrammas".

Art. 104. § 1º — Supprima-se.

§ 2º — Passa a ser paragrapho unico.

Art. 125 — Substitua-se "mas não remettidas ao destino etc." por "sendo, porém, os prazos de carregamento e transporte contados em dobro".

§§ 1º e 2º — Supprimam-se.

Art. 126 — Supprima-se.

Art. 127, § 8º — Depois de "frete do excesso" accrescente-se "em dobro".

Art. 135 — Substitua-se no fim "trens de viajantes etc." por "trens mixtos".

Art. 136 — Idem, idem.

Art. 140, § unico — Idem, idem.

Art. 146 — Supprima-se.

Art. 148, § 2º — Augmente-se no final:

"Quando este não puder ser attingido, em vista da natureza da mercadoria, o frete será cobrado pelo peso bruto real."

Art. 48, § 3º — Supprima-se o final, desde "cada especie".

Art. 153 — Fica assim redigido:

As mercadorias serão taxadas por dezenas de kilogrammas.

As fracções de 10 kilogrammas serão contadas por 10 kilogrammas."

Paragrapho unico — Supprima-se.

Art. 154 — Supprima-se.

Paragrapho unico — Supprima-se.

Art. 155, paragrapho unico — Substitua-se: "10$000" por "1$000".

Art. 165 — Fica assim redigido:

As taxas de carga e descarga serão applicadas a todas as mercadorias das tarifas n. 3, 8, 9 e 10, excepto quando por estas condições regulamentares for facultada ás partes effectuar essas operações.

Essas taxas serão de 10 réis por dezena de kilogrammas, por operação.

§ 2º — Substitua-se no fim: "ou por tonelada, etc.", por "peso da expedição". Supprima-se a segunda e terceira partes do mesmo paragrapho.

Art. 165, § 3º — Supprima-se.

Art. 166 — Fica assim redigido:

"Permittir-se-ha o carregamento e a descarga pela parte das mercadorias despachadas em lotação completa ou daquellas que, etc."

Art. 170 — Condição 11ª — Reduza-se de metade das taxas e os minimos, augmente-se depois a palavra **kilometro**, as palavras ou fracção e supprima-se o periodo final, relativo á lenha.

Art. 174 — Fica assim redigido:

"As mercadorias comprehendidas nas classes 1ª, 2ª e 3ª, da tarifa 3, procedentes de, ou destinadas a grandes distancias das estações desta estrada, seja qual for o modo de transporte aquem ou além desta — com excepção unicamente da navegação maritima — gozarão dos seguintes abatimentos:

De 10 °|°, para distancias de 51 a 100 kilometros;

De 20 °|°, para distancias de 101 a 150 kilometros;

De 30 °|°, para distancias de 151 kilometros em diante."

Art. 175 — Fica assim redigido:

"Só serão concedidos esses abatimentos quando as mercadorias procederem ou se destinarem á estação de estrada de ferro ou empreza de navegação fluvial, mediante o despacho respectivo, ou quando, procedentes de outras localidades, vierem, etc., etc."

Art. 176 — Substitua-se pelo seguinte:

"O café (em grão ou em casquinha, em coco ou em cereja), procedente de grandes distancias das estações desta estrada, seja qual for o modo de transporte aquem desta com excepção unicamente da navegação maritima, gozará dos seguintes abatimentos:

De 10 °|°, se a distancia for superior a 100 até 150 kilometros;

De 20 °|°, se for superior a 150 até 200 kilometros;

De 30 °|°, se for superior a 200 até 250 kilometros;

De 40 °|°, se for superior a 250 kilometros."

Art. 177 — Supprima-se.

Art. 178 — Supprima-se.

Art. 179 — Supprima-se.

Art. 180 — Fica assim redigido:

"Quando nacionaes,os cereaes (taes como arroz, aveia, centeio, cevada, farelo — menos de trigo — favas seccas, feijão, milho, painço), as frutas, os legumes e os productos da pequena lavoura, devidamente acondicionados, pagarão, como frete maximo, entre quaesquer estações, $400 por sacco ou volume até 62 ½ kilogrammas."

Paragrapho unico — Supprima-se.

Art. 194 — Fica assim redigido:

"A tarifa n. 5 applicar-se-ha ao transporte de vehiculos de qualquer especie, armados, e divide-se em duas classes."

"A 1ª comprehenderá, etc., etc.", supprimindo a observação relativa á 3ª classe, que foi extincta.

Paragrapho unico—Accrescente-se: "Os aeroplanos são equiparados aos automoveis de passageiros".

Art. 196 — Fica assim redigido:

"Os vagões as locomotivas e os "tenders", quando desarmados, pagarão pela 9ª classe da tarifa n. 3".

Art. 198 — Substitua-se "animaes de montaria" por "animaes cavallares e muares" e supprimam-se,até o final, todas as palavras posteriores á "em lotação completa de vagão".

Art. 199 — Supprimam-se, no fim, as palavras "para as 1ª e 2ª".

Art. 200 — Fica assim redigido:

"Os animaes de sella ou de carro, as vitellas, os bezerros, os carneiros, as cabras, e mais animaes semelhantes, poderão ser transportados nos trens rapidos pagando as taxas em dobro.

Os animaes de corrida e os reproductores poderão ser transportados em qualquer trem de viajante, excepto nos de luxo, pagando as taxas simples."

Art. 201 — Em vez de "trens de viajantes de grande velocidade, diga-se "trens rapidos", substitua-se "2 B" por "2 A" e accrescente-se no final "3ª classe".

Art. 209 — Substitua-se "14 bovinos" por "16 bovinos".

Art. 212 — Supprima-se, no "da 2ª classe".

Art. 241. § 2º — Fica assim redigido:

A entrega das expedições de bagagens e encommendas começará logo após a abertura da estação e terminará a hora de fechar-se a mesma estação".

Art. 248. Paragrapho unico — Substitua-se "200 réis" por "100 réis".

Art. 254 — Fica asism redigido:

"As mercadorias e vehiculos deverão ser retirados das estações Maritima, S. Diogo, Norte e Alfredo Maia, dentro de tres dias uteis; e das do interior, dentro de cinco dias uteis, contados de conformidade com o paragrapho unico, art. 248 e com o artigo 250."

Art. 255 — Fica assim redigido:

"As madeiras despachadas para as estações Maritima ou Alfredo Maia deverão ser retiradas dentro do prazo de cinco dias uteis."

Art. 256 — Substitua-se: "10 dias ordinarios ou 120 horas uteis" por "10 dias uteis".

Art. 257 — Substitua-se pelo seguinte:

"Nas estações do interior será dado um accrescimo de dois dias uteis por legua de distancia da estação para a estadia livre e na época de chuvas (de novembro a abril)", este prazo será triplicado. "

Paragrapho unico — Supprima-se.

Art. 258 — Em vez de "todas as horas, seguintes, tanto do dia como da noite", diga-se: "todos os dias seguintes".

Art. 259 — Letra a) — Fica assim redigido:

"Para as mercadorias depositadas nos armazens, mas não retiradas, 20 réis por fracção indivisivel de 10 kilogrammas e por dia nos primeiros dez dias, e 40 réis por dia d'ahi em diante, sem que em nenhum caso a taxa seja inferior a 200 réis."

Letra b) — Fica assim redigida:

"Para as mercadorias depositadas a céo aberto, a taxa será de 10 réis por 10 kilogramma e por dia, com o minimo de 200 réis."

Letra c) — Fica assim redigida:

"e, quanto aos vehiculos, a taxa será de 2$ por um, e por dia."

Art. 260 — Substitua-se "24 horas uteis ou dois dias ordinarios" por "tres dias uteis".

§ 1º — Substitua-se: "20 réis" por "100 réis" e "600 réis" por "300 réis".

Art. 275, § 2º — Substitua-se: "500 réis" por "200 réis".

§ 4º — Supprimam-se todas as palavras que se seguem ás "certificado ou despacho", e o periodo final.

§ 5º — Supprima-se.

Art. 288, paragrapho unico — Supprima-se: "das 7ª, 8ª e 9ª classes da [illegible] bem assim as das tarifas n. 9 e 10."

[illegible] — Supprima-se: "e 2 C".

Art. 311 — Augmente-se, no fim: "excepto o certificado do despacho."

Alterações na pauta

Ficam transferidos:

Da 1ª classe da tarifa n. 3 para a 2ª classe da mesma tarifa:

Balões de vidro.
Cadeiras novas.
Camas novas.
Campanulas de vidro.
Confetti.
Explosivos não classificados, nacionaes.
Inflammaveis não classificados, nacionaes.
Louça de porcelana commum.
Machinas de calcular ou escrever.
Materiaes explosivos ou inflammaveis, nacionaes.
Perfumaria despachada por fabrica nacional.
Placas de vidro.
Porcelana commum.
Retortas de vidro.
Serpentinas de papel.

Da 1ª classe da tarifa n. 3 para a 3ª classe da mesma tarifa:

Alcoolicos nacionaes não classificados.
Aniz despachado por fabrica nacional.
Bebidas alcoolicas ou espirituosas não classificadas, nacionaes.
Campista (bebida alcoolica nacional).
Cognac despachado por fabrica nacional.
Fernet despachado por fabrica nacional.
Biter despachado por fabrica nacional.
Genebra despachada por fabrica nacional.
Licores despachados por fabrica nacional.
Placas de vidro despachadas por fabrica nacional.
Reino nacional.
Vermouth despachado por fabrica nacional.

Da 1ª classe da tarifa n. 3 para a 4ª classe da mesma tarifa:

Artigos de pacotilha despachados por fabrica nacional.
Confetti despachados por fabrica nacional.
Grampos para cabello ou chapéos despachados por fabrica nacional.
Serpentinas despachadas por fabrica nacional.

Da 1ª classe da tarifa n. 3 para a 5ª classe da mesma tarifa:

Gazolina.
Moldes.

Da 2ª classe da tarifa n. 3 para a 3ª classe da mesma tarifa:

Alicates de metal.
Arreios e pertences para carroças.
Artigos de ferragens não classificados.
Arruelas.
Baetas e baetilhas.
Bahús vasios de couro, usados.
Bilhares, bagatelas e pertences despachados por fabrica nacional.
Balaustres de ferro.
Cabrestos.
Cadeados.
Camas de ferro ou de lona.
Cadeiras de ferro ou de lona.
Camisas de morim, linho, etc.
Canastras vasias, usadas.
Canos de chumbo.
Capachos de borracha, ferro ou arame.
Cobertores de lã despachados por fabrica nacional.
Dobradiças de ferro.
Esteiras de arame (tela).
Estrados de arame para cama.
Fazendas de lã despachadas por fabrica nacional.
Fazendas de linho.
Ferragens não classificadas.
Ferro em obra não classificado.
Grades de ferro.
Laranjinha nacional.
Latas de qualquer metal usadas.
Lavatorios de ferro sem espelho.
Lixas (folhas de).
Mobilias novas commum.
Panellas de agathe.
Papel para escriptorio ou desenho.
Parafusos.
Pedra de afiar.
Pelles trabalhadas ou envernizadas despachadas por fabrica nacional.
Pellica despachada por fabrica nacional.
Porcas de ferro.
Sorveterias.
Talheres ordinarios.
Tecidos metalicos.
Telas metalicas.
Tecidos de linho.
Trastes novos communs.
Tubos de chumbo ou de outro qualquer metal.
Utensilios domesticos de agathe.
Vidros foscos e esmerilhados em artefactos despachados por fabrica nacional.
Vitraes despachados por fabrica nacional.
Vitrines despachadas por fabrica nacional.

Da 2ª classe da tarifa n. 3 para a 4ª classe da mesma tarifa:

Amido ou polvilho nacional em caixa.
Almofadas communs despachadas por fabrica nacional.
Calçado despachado por fabrica nacional.
Camas de ferro ou de lona despachadas por fabrica nacional.
Cadeiras de ferro ou de lona despachadas por fabrica nacional.
Canos de borracha.
Canos de chumbo, despachados por fabrica nacional.
Chapelaria (artigos não classificados), despachados por fabrica nacional.
Chapéos, despachados por fabrica nacional.
Chapéos de sol, despachados por fabrica nacional.
Colchões, despachados por fabrica nacional.
Couros trabalhados ou envernizados, despachados por fabrica nacional.
Meias de algodão.
Papel pintado nacional.
Polvilho nacional, em caixa.
Tecidos de linho, despachados por fabrica nacional.
Tubos de borracha.
Tubos de chumbo ou de outro qualquer metal, despachados por fabrica nacional.
Toucinho estrangeiro.

Da 2ª classe da tarifa n. 3 para a 5ª classe da mesma tarifa:

Agua raz.
Alvaiade.
Archotes.
Balanças e pertences despachadas por fabrica nacional.
Baldes de ferro, louça ou agathe, despachados por fabrica nacional.
Caçambas de ferro, agathe ou metal, despachadas por fabrica nacional.
Esteiras de arame, despachadas por fabrica nacional.
Mollas de aço ou ferro para vehiculos.
Naphtalina.
Oleo de ricino, para lubrificação.
Panelas de agathe, despachadas por fabrica nacional.
Pesos para balança fabricados e despachados por fabrica nacional.
Pós de sapato.
Ricino (oleo de) para lubrificação.
Seccantes.
Tecidos metalicos, despachados por fabrica nacional.
Télas metalicas, despachadas por fabrica nacional.
Tintas de escrever.
Tintas preparadas.
Utensilios domesticos de agathe, despachados por fabrica nacional.
Vermelhão.
Vernizes.
Zarcão.

Da 2ª classe da tarifa n. 3 para as classes 5ª e 7ª da mesma tarifa:

Livros impressos para escolas.

Da 3ª classe da tarifa n. 3 para a 4ª classe da mesma tarifa:

Abat-jour de papelão.
Alfazema (flor de).
Anil.
Alpiste.
Berços de vime.
Cadeiras de vime.
Canhamo em obra não classificada.
Camisas de meia de algodão.
Camisas de morim, linho, etc., despachadas por fabrica nacional.
Cestas ou cestos de vime.
Cobertores de algodão.
Cola animal e outras, nacionaes.
Cordas de linho.
Couros curtidos.
Enxofre em flor ou em pó.
Fazendas de linho, despachadas por fabrica nacional.
Fazendas de algodão nacional.
Fios de lã.
Fermento.
Fumo em rolo ou corda.
Lonas.
Mobilias novas communs, depachadas por fabrica nacional.
Mobilias novas de cipó, junco ou vime.
Obras de papel e papelão.
Ornatos de papelão.
Painço.
Papel para escriptorio ou desenho despachado por fabrica nacional.
Rêdes.
Sabonetes nacionaes, despachados por fabrica nacional.
Solas.
Tecidos de corda, não classificados, despachados por fabrica nacional.
Tecidos de linho, despachados por fabrica nacional.
Tecidos de algodão nacional.
Trastes novos communs, despachados por fabrica nacional.
Trastes novos de cipó, junco ou vime.
Vime em obra.

Da 3ª classe da tarifa n. 3, para a 5ª classe da mesma tarifa.

Aguas gazozas, artificiaes nacionaes.
Bilz, Pern Brawn, não alcoolicos e semelhantes.
Cabides de madeira.
Caldeirões de ferro.
Camas usadas.
Capacho de junco, côco ou qualquer outra fibra.
Capilé.
Cassarolas de ferro esmaltado ou agathe, despachadas por fabrica nacional.
Chaleiras de ferro esmaltado ou agathe, despachadas por fabrica nacional.
Chumbo para caça, despachado por fabrica nacional.
Corda de camanho ou linho, despachadas por fabrica nacional.
Creolina.
Desinfectantes.
Ferros de engommar, depachados por fabrica nacional.
Filtros de barro ou de pedra.
Fios de linho.
Frigideiras de ferro esmaltado ou agathe despachadas por fabrica nacional.
Frigil (bebida não alcoolica).
Guarita de madeira armada.
Kerosene.
Panelas de ferro esmaltado, despachadas por fabrica nacional.
Papel pintado despachado por fabrica nacional.
Pedras de amolar.
Pias de louça, de pedra ou de ferro esmaltado despachadas por fabrica nacional.
Psst (bebida não alcoolica).
Punhos para camisa, despachados por fabrica nacional.
Rebolos de pedra.
Refrescos nacionaes.
Refrigerantes nacionaes.
Relogios para agua ou gaz (medidores).
Soda nacional (bebida).
Tecidos de palha não classificados despachados por fabrica nacional.
Telhas de louça ou vidro.
Trens de cozinha, despachados por fabrica nacional.
Utensilios domesticos de ferro ou agathe, despachados por fabrica nacional.
Xaropes (refrescos) nacionaes.

Da 3ª classe da tarifa n. 3, para a 6ª classe da mesma tarifa:

Caldeirões de ferro fundido, despachados por fabrica nacional.

Da 3ª classe da tarifa n. 3, para as 5ª e 7ª classes da mesma tarifa:

Carbolina.

Da 3ª classe da tarifa n. 3, para a 7ª classe da mesma tarifa:

Alpiste nacional.
Painço nacional.

Da 4ª classe da tarifa n. 3 para a 5ª classe da mesma tarifa:

Armações para guarda-sol despachadas por fabrica nacional.
Arruelas despachadas por fabrica nacional.
Bahús vasios usados de folha de Flandres.
Barbantes despachados por fabrica nacional.
Barricas e barris vasios novos.
Barro em obra não denominada.
Cadeiras usadas.
Cadeiras de vime despachadas por fabrica nacional.
Caixas de folha de Flandres usadas.
Camisas de meia de algodão despachadas por fabrica nacional.
Ceramicos.
Cerveja despachada por fabrica nacional.
Chumbo velho.
Cobertores de algodão despachados por fabrica nacional.
Cravos de ferrar.
Dobradiças de ferro despachadas por fabrica nacional.
Fazendas de algodão despachadas por fabrica nacional.
Ferraduras.
Flores de canna (paina).
Fumo em folha.
Latas de folhas de Flandres usadas.
Louça de barro.
Louça commum de pó de pedra ou faiença despachada por fabrica nacional.
Meias de algodão despachadas por fabrica nacional.
Mobilias novas de cipó, junco ou vime, despachadas por fabrica nacional.
Mobilias usadas.
Moringues de barro.
Oleos para lubrificantes e fins industriaes.
Paina de flecha.
Panelas de barro ou de pedra.
Panelas de ferro fundido.
Parafusos despachados por fabrica nacional.
Papel para impressão.
Pelles seccas nacinoaes.
Pelles curtidas, despachadas por fabrica nacional.
Peneiras de arame.
Piassava em obra.
Porcas de ferro, despachadas por fabrica nacional.
Potes de barro.
Pratos de folhas de Flandres.
Productos ceramicos.
Retortas de barro.
Retortas de louça, despachadas por fabrica nacional.
Rolhas de cortiça, despachadas por fabrica nacional.
Saccos de papel para embrulho.
Sobrecartas, despachadas por fabrica nacional.
Solas, despachadas por fabrica nacional.
Succo de uva, nacional.
Talhas de barro para agua.
Tamancos.
Tecidos de algodão, despachados por fabrica nacional.
Trastes novos de cipó, junco ou vime, despachados por fabrica nacional.
Trastes usados.
Vassouras de palha ou piassava.
Vinagre, despachado por fabrica nacional.
Vinhos nacionaes.
Vidros, foscos e esmerilhados, para vidraças, despachados por fabrica nacional.

Da 4ª classe da tarifa n. 3, para a 6ª classe da mesma tarifa:

Avelãs.
Amendoas nacionaes.
Amido, em caixas despachadas por fabrica nacional.
Baldes de lona, couro, zinco ou folha de Flandres, despachados por fabrica nacional.
Barro em obra, não denominada, despachado por fabrica nacional.
Biscoitos, despachados por fabrica nacional.
Bolachas, despachadas por fabrica nacional.
Caçambas de zinco ou folha de Flandres, despachadas por fabrica nacional.
Canela em rama.
Carnes preparadas nacionaes.
Castanhas seccas nacionaes.
Couros seccos.
Extractos de carne e outros alimenticios, despachados por fabrica nacional.
Farinha de banana.
Feculas não classificadas.
Geléas, despachadas por fabrica nacional.
Macarrão e massas alimenticias, despachadas por fabrica nacional.
Maizena, despachada por fabrica nacional.
Massas alimenticias, despachadas por fabrica nacional.
Massa de tomate, despachada por fabrica nacional.
Nozes nacionaes.
Origones, despachados por fabrica nacional.
Panelas de ferro fundido, despachadas por fabrica nacional.
Papelão.
Peixes de conserva, em latas, despachados por fabrica nacional.
Pinhões.
Polvilho em caixa, despachado por fabrica nacional.
Sal marinho refinado, despachado por fabrica nacional.

Da 4ª classe da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:

Ancorêtas vasias novas.
Lentilhas nacionaes.
Pipas vasias novas.

Da 4ª classe da tarifa n. 3 para a 9ª classe da mesma tarifa:

Alhos nacionaes.

Cebolas e cebolinhas não frescas, nacionaes.

Da 5ª classe da tarifa n. 3 para a 6ª classe da mesma tarifa:
Aguardente nacional.
Alcool nacional.
Algodão em pasta.
Aniagem (tecido de).
Cachaça.
Ceramicos, despachados por fabrica nacional.
Gaiolas vasias usadas.
Juta em tecido.
Louça de barro despachada por fabrica nacional.
Lupulo.
Mamona (oleo de).
Moringues de barro, despachados por fabrica nacional.
Oleo para lubrificantes, fins industriaes ou illuminação, despachados por fabrica nacional.
Panelas de barro ou de pedra, despachadas por fabrica nacional.
Papel para impressão, despachado por fabrica nacional.
Papel para embrulho.
Potes de barro, despachados por fabrica nacional.
Pratos de papelão.
Productos ceramicos, despachados por fabrica nacional.
Retortas de barro, despachadas por fabrica nacional.
Talhas de barro para agua, despachadas por fabrica nacional.
Tecido de juta ou de aniagem.
Velas de sebo ou carnaúba, despachadas por fabrica nacional.

Da 5ª classe da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:
Aguas mineraes ou medicinaes de fontes nacionaes.
Bruacas vasias novas.
Caixas de madeira ou papelão usadas.
Capoeiras vasias novas.
Fios de algodão, despachados por fabrica nacional.
Gommas do paiz.
Madeira apparelhada.
Marmore em bruto ou serrado.
Mel de cascas para cortume.
Papelão, despachado por fabrica nacional.
Pelles frescas ou salgadas.
Piassava bruta.
Pontas de Paris, despachadas por fabrica nacional.
Rezinas nacionaes.
Ripas apparelhadas.
Saccos vasios novos de juta, aniagem ou algodão.
Surrões vasios usados.
Taboas apparelhadas.
Vidros lisos para vidraças, despachados por fabrica nacional.
Vidros vasios ordinarios, despachados por fabrica nacional.

Da 5ª classe da tarifa n. 3, para as classes 5 e 7 da mesma tarifa:
Arames de ferro ou aço para armação de guarda-sol.
Arame de ferro galvanizado ou pintado.
Arcos de ferro ou de aço.
Arrebites.
Carnaúba (cera).
Chapas de ferro para fogões.
Correntes de ferro.
Fornalhas e fornos de ferro.
Rebites.
Tubos de ferro ou de aço para guarda-sol.

Das classes 5 e 6 da tarifa n. 3, para a 7ª classe da mesma tarifa:
Sarrafos de madeira apparelhados.

Das classes 5ª—7ª da tarifa n. 3, para as classes 5ª—8ª da mesma tarifa.
Antracito.
Botijões de ferro vasios usados.
Briquettes.
Carvão de pedra.
Cellulose.
Combustiveis não classificados.
Coke de carvão de pedra.
Crina vegetal.
Parallelipipedos.
Pedra plastica artificial.

Das classes 5ª—7ª da tarifa n. 3 para as classes 5ª—9ª da mesma tarifa:
Cardas.
Carreteis de madeira para fabrica de fiação e tecidos.
Espulas.

Das classes 5ª—7ª da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:
Aduelas de madeira.
Alabastro bruto.
Cantaria (pedras de).
Flores naturaes.
Linguas frescas.
Sangue de boi.
Toneis vasios novos, de madeira ou ferro.
Varaes para carro.

Das classes 5ª—7ª da tarifa n. 3 para as classes 7ª—9ª da mesma tarifa:
Accessorios de trilhos.
Agulhas para trilhos.
Alumina.
Amianto bruto.
Asbesto bruto.
Aparas de papel.
Apparelhos quaesquer para lavoura ou industria, não classificados.
Ardosias.
Aros para rodas de locomotivas ou vagões.
Cairo (fibras de coco).
Chapas de juncção.
Conchas marinhas.
Dormentes de ferro ou aço para via ferrea.
Dormentes de madeira.
Embira.
Estacas para cerca.
Fachina.
Farrapos.
Fibras textis, não classificadas.
Fibras vegetaes para industria.
Folhas de arvores.
Fôrmas para assucar.
Grades para a lavoura.
Mica em folha.
Minereos de ferro.
Minereos de pedra para fabrica de louça ou porcellana.
Mineraes não preciosos.
Moirões.
Páos para tamancos.
Papel velho para fabrica.
Pastas de madeira para fabrica de papel.
Pedras para machinas de mineração.
Pedras para moinho.
Pedras sabão.
Pontes de ferro ou de aço e pertences.
Prensas de enfardar.
Prensas para mandioca.
Residuos de açougue.
Samambaias.
Sapé.
Seixos rolados.
Silica.
Tachos de ferro ou de cobre para lavoura ou industria.
Talco.
Tambores para engenho ou machina.
Teares.
Trapos e aparas de papel.
Trilhos e accessorios.
Unhas de animaes.
Vagonetes e pertences.
Varas.
Vidro moido.

Das classes 5ª—7ª para a 8ª da mesma tarifa:
Azulejos despachados por fabrica nacional.
Farelo, farelinho, triguilho e remoido de trigo.
Lã bruta nacional.
Ladrilhos de cimento despachados por fabrica nacional.
Ladrilhos de barro, de ceramica, de louça ou de pedra, despachados por fabrica nacional.
Lages apparelhadas.
Madeira falquejada, serrada ou lavrada.
Material para construcção ou de cimento armado, não classificado, despachado por fabrica nacional.
Sal bruto.
Salexo.
Pranchas e pranchões.
Taboas não apparelhadas.
Tijolos de louça ou de pedra despachados por fabrica nacional em vagão completo.
Tijolos refractarios, idem, idem.
Toneis vasios usados.

Das classes 5ª—7ª da tarifa n. 3 para a 9ª classe da mesma tarifa:
Alumina em lotação de vagão.
Antracito para estradas de ferro em trafego mutuo com a Central e usinas metalurgicas, em lotação completa de vagão.
Cavacos.
Estrados para vagões.
Farelo despachado por moinho estabelecido no paiz.
Machinas metalurgicas.
Motores electricos e dynamos.
Trigo nacional.

Das classes 5—8 da tarifa n. 3 para as classes 7—9 da mesma tarifa:
Cal em percurso até 90 kilometros.
Cascalho.
Chifres.
Pedras de alvenaria em lajões ou quebradas.
Pinho nacional não apparelhado.
Pó de pedra.
Schisto betuminoso.
Terra graphitosa.
Terra refractaria.
Das classes 5ª-8ª da tarifa n. 3, para a 8ª classe da mesma tarifa:
Canos de barro, despachados por fabrica nacional, em vagão completo.
Manilhas de barro, despachadas por fabrica nacional, em vagão completo.

Das classes 5ª-8ª da tarifa n. 3, para a 9ª classe da mesma tarifa:
Lages, não apparelhadas.
Lignite para estradas de ferro em trafego mutuo com a Central, e usinas metalurgicas, em lotação completa de vagão.
Turfas, idem, idem.

Das classes 5ª-9ª da tarifa n. 3, para as classes 7ª-9ª da mesma tarifa:
Adubos.
Aparas de sola para estrume.
Arame de ferro para cercas.
Areias, até 90 kilometros.
Argila.
Bambús.
Barro.
Bicuiba.
Calcareos.
Capim verde.
Capim secco.
Carnaúba (palha).
Caroços de algodão e outros.
Cisco para estrumes.
Cinzas para estrume.
Cipó.
Cocos nacionaes, seccos ou verdes.
Fios de ferro para cerca.
Guano.
Indaiá.
Mamona (caroços ou sementes).
Ossos em bruto para lavoura.
Phosphatos e phosphitos ordinarios, como adubo, para lavoura.
Pindoba (côcos).
Residuos de cevada e outros.
Residuos de cortume ou de fabricas.
Rodeiros e rodas para machinas e vagões.
Rodetes e rodizios para machinas.
Substancias de utilidade á lavoura, não classificadas.
Taboccas.
Taquara e taquarussú.
Turbinas.
Varreduras.

Das classes 7ª e 9ª da tarifa n. 3 para a 9ª classe da mesma tarifa:
Estrume animal ou vegetal.
Machinas para lavoura.
Machinas para industria.
Machinas para producção de força ou luz.
Machinas para tecer.
Machinas para telhas ou tijolos.
Madeira em casca ou bruta (em toras).
Madeira velha.
Ripas não apparelhadas.
Sarrafos de madeira não apparelhados.
Taboas velhas.
Trolys de estradas de ferro.

Da 6ª classe da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:
Aniagem (tecido de), despachada por fabrica nacional.
Banha de porco em rama ou derretida, em lata, despachada por fabrica nacional.
Carne fumada ou salgada nacional.
Carnes preparadas, despachadas por fabrica nacional.
Carne secca ou de vento, nacional.
Casas de madeira, ferro ou aço, desarmadas.
Coalhada.
Coalho para leite.
Cordas de embira e outras nacionaes.
Creme de leite.
Chouriços despachados por fabrica nacional.
Juta em tecidos, despachados por fabrica nacional.
Linguas em conservas (latas) nacionaes.
Linguas seccas ou salgadas nacionaes.
Lombo de porco nacional em latas.
Machinas, ferramentas.
Manteiga fresca ou salgada nacional.
Mel de canna ou melaço.
Ocre (tinta em pó).
Paios despachados por fabrica nacional.
Peixes seccos, salgados ou em salmoura, nacionaes.
Pinho nacional apparelhado.
Sabão despachado por fabrica nacional.
Sebo.
Tecidos de juta ou aniagem despachados por fabrica nacional.
Toucinho nacional.

Da 6ª classe da tarifa n. 3 para a 8ª classe da mesma tarifa:
Ripas apparelhadas de pinho nacional.
Saccos vasios novos de juta, aniagem ou algodão despachados por fabrica nacional.

Da 6ª classe da tarifa n. 3 para a 9ª classe da mesma tarifa:
Carborina (formicida).
Formicida.
Machina para chocar ovos.
Ramas de aipim, mandioca e outras.
Sulphureto de carbono.

Da 7ª classe da tarifa n. 3, para as classes 7ª e 9ª da mesma:
Cacos de vidro ou de louça.
Da 7ª classe da tarifa n. 3, para a 8ª da mesma tarifa:
Ancoretas novas, vasias.
Batelão.
Botes.
Canoas.
Capoeiras vasias, usadas.
Escaleres.
Farelos diversos, ensaccados.
Farinha de trigo, despachada por moinho estabelecido no paiz.
Juta em bruto ou em fios.
Lanchas.
Pipas vasias usadas.
Raspas de farinha de mandioca.
Vazilhame de leite em retorno.
Vazilhame para industria ou lavoura, usado, com ou sem palhas ou capim.

Da 7ª classe da tarifa n. 3, para a 9ª da mesma tarifa:
Bruacas vasias, usadas.
Carros desmontados para estradas de ferro.
Cascas vegetaes para industria.
Giradores para vias ferreas.
Marmore bruto ou serrado nacional.
Rapadura.
Serragens de madeira.
Vagões desarmados e pertences.

Da 8ª classe da tarifa n. 3, para a 9ª classe da mesma tarifa:
Alambiques para fabrica ou lavoura.
Arbustos.
Briquettes para estradas de ferro em trafego mutuo, em lotação completa de vagão.
Carvão de pedra para estradas de ferro em trafego mutuo, em lotação completa de vagão.
Coke para estradas de ferro em trafego mutuo, idem.
Mudas de plantas.
Palha de milho, coqueiro e outras, em feixe ou fardo.
Plantas vivas.
Taboas não apparelhadas de pinho nacional.
Videiras.

Da 9ª classe da tarifa n. 3 para 7—9 da mesma tarifa.
Escorias de altos fornos para adubos.

Da 3ª classe da tarifa n. 5 para a 5ª classe da tarifa n. 3.
Carroças de duas ou quatro rodas e seus pertences desarmadas para a lavoura.

Da 2ª classe da tarifa n. 5 para a 2ª classe da tarifa n. 3.
Tilburys e carros desarmados.

Generos que podem ser despachados pela tarifa n. 2 A como encommendas.

Banha de porco nacional.
Carne fresca de qualquer qualidade.
Garapa de canna.
Manteiga salgada ou fresca.
Pinhões.
Rapadura.

Generos que são transportados, quando nacionaes, pela tarifa em que forem classificados, com o maximo de 400 réis por sacco, jacá, engradado, etc., até o peso de 62 1/2 kilogrammas.

Aipim.
Alpiste.
Arroz.
Aveia.
Batatas.
Centeio.
Cevada.
Ervilhas seccas.
Ervilhas verdes.
Farelios diversos, ensaccados.
Farinha de mandioca.
Favas seccas.
Favas verdes.
Feijão secco.
Feijão verde.
Frutas frescas ou verdes a granel.
Generos da pequena lavoura.
Guandos verdes ou frescos.
Guandos seccos.
Hortaliças.
Indaiá (coco para extracção de oleo).
Legumes frescos.
Legumes seccos.
Lentilhas.
Mandioca.
Milho em espiga.
Milho secco.
Painço.
Palmitos.
Pimentas e pimentões frescos.
Pindoba (coco para extracção de oleo).
Raizes alimenticias.
Ramas de aipim, mandioca e outras.
Sementes.
Tomates frescos.
Trigo.
Uvas frescas.
Verduras.

NOVAS CLASSIFICAÇÕES

	T	C
Adhesivo insuperavel	3	5
Aeroplanos	5	1
Amido em barricas	3	8
Areias, em percurso superior a 90 kilometros	9	—
Arreios e pertences para carroças	3	3
Canella em rama	3	6
Carroças de duas ou quatro rodas e seus pertences desarmadas	3	5
Carne fresca de qualquer qualidade	3	7
Graxa mineral	3	5
Leite esterilizado despachado por fabrica nacional	3	7
Lixivia	3	6
Machinas para industria ou lavoura desmontadas completas	3	9
Material e apparelhos para esgoto, illuminação, calçamento e abastecimento d'agua, destinado ás camaras municipaes	3	9
Mobilias superiores	3	2
Mobilias superiores despachadas por fabrica nacional	3	3
Navios desarmados	3	8
Olarias (artigos de)	3	5
Olaria (artigo de, despachados por fabrica nacional)	3	6
Oleo de ricino para fins industriaes	3	5
Palhas para vassouras	3	7
Orchidéas	3	5
Papel pintado de luxo	3	2
Pita bruta	3	7—9
Polvilho em barrica	3	8
Porcellana de luxo	3	1
Raizes para vassouras, escovas, etc.	3	7—9
Rodizios para guarda-sol	3	7—9
Tecidos nacionaes, despachados do Rio de Janeiro ou do norte para fabricas nacionaes de estamparia, terão no retorno 50 % de abatimento sobre o frete da tarifa respectiva.		
Trastes superiores despachados por fabrica nacional	3	3
Vaselina	3	5

OBSERVAÇÕES

Para a determinação do peso fica supprimida a medição, considerando-se sempre o peso bruto real.

Os generos sujeitos á dupla classificação pagarão pela primeira das classes indicadas, quando pesarem até 100 kg., e pela segunda das mesmas classes, quando seu peso fôr superior a 100 kg.

Da disposição acima são exceptuados os artigos abaixo, que pagarão pela primeira das classes indicadas, por dezenas de kg., e pela segunda das mesmas classes quando transportados em lotação completa de vagão.
Adubos.
Aparas de sola para estrume.
Areia até 90 km.
Argilla.
Barro.
Bastidores e accessorios para theatro.
Cal até 90 km.
Capim verde.
Capim secco.
Carvão vegetal.
Cascalho.
Cinzas para estrume.
Circo de cavallinhos.
Cisco para estrume.
Escorias de altos fornos.
Estrume animal ou vegetal.
Guano.
Lenha.
Macadam.
Osso bruto para lavoura.
Pedras de alvenaria.
Phosphatos e phosphitos ordinarios, como adubos, para lavoura.
Pó de pedra.
Residuos de açougue.
Residuos de cevada e outros.
Residuos de cortumes ou fabricas.
Scenarios.
Seixos rolados.
Silica.
Substancias de utilidade á lavoura, não classificadas.
Terra graphitosa.
Terra refractaria.
Varreduras.

Pagarão por lotação de vagão:
a) As mercadorias de que trata a observação anterior;
b) As seguintes:
Antracito, classificado na 9ª classe da tarifa n. 3, para usinas metalurgicas e estradas de ferro em trafego mutuo com a Central;
Briquettes, idem, idem;
Canos de barro, classificados na 8ª classe da tarifa n. 3, despachados por fabrica nacional;
Carvão vegetal, classificado na 9ª classe da tarifa n. 3, destinado a usinas;
Carvão de pedra, despachado nas condições do antracito;
Coke, idem, idem;
Kaolin nacional, classificado na 9ª classe da tarifa n. 3;
Lignite, despachada nas condições do antracito;
Locomotivas ou locomoveis desarmados e pertences;
Manilhas de barro, classificadas na 8ª classe da tarifa n. 3, despachadas por fabrica nacional;
Telhas de barro, classificadas na 9ª classe da tarifa n. 3, despachadas por fabrica nacional;
Tijolos de alvenaria, classificados na 9ª classe da tarifa n. 3, despachados por fabrica nacional;
Tijolos de louça ou de pedra, classificados na 8ª classe da tarifa n. 3, despachados por fabrica nacional;
Tijolos refractarios, classificados na 8ª classe da tarifa n. 3, despachados por fabrica nacional;
Turfas, despachadas nas condições do antracito.
Os fretes das tarifas 3, 4 e 8 serão calculados por dezenas de kilos.
Nos transportes por lotação de vagão será tomado o peso bruto real.

O carvão vegetal e a lenha pagam pelas taxas das classes 5—8 da tarifa n. 3, sendo pelas taxas da 8ª classe, quando em lotação completa.
Desde que o frete exceder, nos despachos por lotação completa, ao correspondente a 100 kilometros pela 8ª classe, os mesmos artigos pagarão pela 9ª classe da tarifa 3.
Rio de Janeiro, 29 de junho de 1910—PAULO DE FRONTIN, director.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha de tiro do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem um concorrido exercicio de fogo, que foi iniciado ás 7 horas da manhã e suspenso ás 11.

Dirigiram o exercicio os auxiliares da instrucção Floriano Escobar e Oscar Thiers de Faria.

Compareceram á linha, além de grande numero de socios, muitos reservistas e os alumnos do Gymnasio de S. Bento, sob a direcção do tenente Castro Ayres.

Dentre as numerosas séries feitas, destacaram-se as seguintes:

Revólver—50 metros, alvo elliptico n. 2, de dez zonas, major Bernardo de Oliveira, 227 pontos com 25 tiros.

Revólver — 25 metros, alvo elliptico n. 1, de dez zonas, major Bernardo de Oliveira, 157 pontos com 15 tiros; 2º tenente Ildefonso Escobar, 56 pontos com 10 tiros.

Fuzil—Tiro rapido—200 metros — Alvo c. c. n. 2, Bernardo de Oliveira, 51 pontos em 86 1/2 segundos, com 15 tiros.

Fuzil — 200 metros — Alvo c. c. n. 2, Ildefonso Escobar, 41 pontos; Antonio do Figueiredo, 33, e Pedro Figueiredo, 30 pontos.

... — Alvo triangular, Floriano Escobar, 47 pontos; tenente Castro Ayres, 46 e Manoel Figueiredo, 35.

Fuzil — 200 metros — Alvo c. c. n. 1, Tancredo Prudente, 50 pontos; Hermani de Souza Carvalho, 48; Dr. Pedro Motta (Tiro Nacional de São Paulo), 47; Orlando Carlomagno (São Bento), 34 e Oscar Thiers de Faria, 41.

Fuzil — 100 metros — Alvo c. c. n. 2, Dario Britto, 47 pontos; Alvaro Coutinho, 46; Aldrovando de Oliveira, 44; Francisco Brito, 43; Acauan Cruz, 40; Sylvio S. Paiva, 32 e Alvaro Ferreira, 31.

... atiradores obtiveram menos de 30 pontos com 10 tiros.

— Inscreveram-se nas provas do concurso que será realizado no dia 10, pelo Tiro Federal, os Srs. Athayde Alves Coelho, Aloysio de Oliveira ... Rodrigues de Faria e Gaudencio Granja, elevando-se a 48 o ... de inscripções.

— Durante o 2º trimestre do corrente anno, na linha do Tiro Brazileiro Federal, realizaram-se 55 exercicios de fogo, com uma frequencia de 2.856 atiradores, sendo 610 socios, 415 reservistas e alumnos de collegios equiparados e 1.831 praças do exercito, consumindo 37.715 cartuchos de g... além da munição particular.

A frequencia foi assim dividida:

Abril — 16 exercicios, 958 atiradores, sendo 130 socios, 74 reservistas e 754 praças do exercito.

Maio — 15 exercicios, 613 atiradores, sendo 194 socios, 103 reservistas e 316 praças do exercito.

Junho — 24 exercicios, 1.285 atiradores, sendo: 286 socios, 238 reservistas e 761 praças do exercito.

Estes dados são tirados do livro de frequencia da linha.

No mesmo periodo recolheu a sociedade á intendencia da 9ª inspecção os cunhetes vasios, carregados e estojos, correspondentes á munição consumida.

O PORTO DE SANTOS

Segundo a estatistica organizada pela secretaria da Agricultura de São Paulo, o movimento do porto de Santos com os paizes estrangeiros, durante os mezes de janeiro a maio, foi o seguinte:

Importação — 56.380:481; contra 43.063:036$, em 1909.

Exportação — 2.672:965; contra 103.371:483$, em 1909.

Eis as mercadorias que mais avultam na importação:

Trigo em grão	7.792:945$
Machinismos diversos	5.691:611$
Aço e ferro bruto e manufacturado	5.592:506$
Algodão, bruto e manufacturado	4.546:749$
Vinho	3.904:009$
Generos alimenticios	3.981:831$
Carvão de pedra	2.093:310$
Farinha de trigo	1.685:296$
Pelles e couros curtidos	1.336:942$
Kerozene	901:819$
Productos chimicos	894:399$
Bacalhão	739:560$
Juta em fio	623:235$
Moedas metalicas	471:112$
Arroz	227:947$

As mercadorias cujo valor mais avulta na exportação, são as seguintes:

Café	1.269:263$
Borracha mangabeira	231:721$
Farelo	656:978$
Bananas	229:063$

A quantidade de café exportada nesses mezes foi de 3.251.327 saccas em 1909 e 32.095 em 1910.

Damos a seguir, por paizes, o valor das mercadorias importadas e exportadas pelo mesmo porto, nesse periodo:

Paizes: importação e exportação.

Inglaterra, 12.544:553$, 117:399$; Argentina, 9.970:460$, 346:777$; Allemanha, 9.157:736$, 1.010:599$; Italia, 6.192:561$, 277:733$; Estados Unidos, 5.575:636$, 488:812$; França, 3.822:096$, 67:154$; Portugal, 2.153:009 nihil; Belgica, 1.793:253$, 83:477$; Austria Hungria, 964:685, nihil; Hollanda, nihil, 114:696$; outros paizes, 4.205:187$, 166:318$.

COMEÇO DE INCENDIO

Hontem, ás 2 horas da madrugada, manifestou-se um principio de incendio, pelo excesso de fuligem, na chaminé do predio da travessa Marquez de Paraná n. 56, residencia do commendador Aristides Alves da Silva.

Felizmente, o fogo foi abafado pelos moradores da casa, não tendo necessidade de funccionar o corpo de bombeiros, chamado pela policia do ... districto.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

42ª sessão ordinaria, em 29 de junho de 1910

Em sessão ordinaria funccionou hontem o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro André Cavalcanti, em virtude de terem faltado o presidente, Dr. Pindahiba de Mattos, e o ministro mais antigo, Ribeiro de Almeida.

Estiveram presentes os ministros Godofredo Cunha, Amaro Cavalcanti, Cardoso de Castro, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Aberta a sessão, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario, procedeu á leitura da acta, que foi approvada.

Em seguida o Sr. presidente levou ao conhecimento do tribunal que foi encerrado o concurso para o preenchimento da vaga de juiz federal, na secção do Espirito Santo, e no qual se inscreveram os seguintes candidatos:

Manoel dos Santos Neves, Enéas Augusto de Carvalho Serrano, Eutropio Pereira de Faria, João Carlos Pereira Leite, Arthur Eloy de Barros Pimentel, Alfredo de Souza Lopes da Costa, José Espindola Batalha Ribeiro, José Tavares Bastos, Antonio Gitirana, D. Luiz de Souza da Silveira, Francisco Camillo de Hollanda, José Horacio da Costa, Francisco Cleto Toscano Barreto, Godofredo Mendes Vianna, Ariston Henrique Martinelli, Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcanti, Julião Rangel de Macedo Soares, João Maynard, Candido Soares de Pinho, Arthur Vasco Itabayana de Oliveira, João Antonio Ferreira da Silva, Francisco da Cunha Castello Branco, Henrique Netto de Vasconcellos Lessa, Manoel Coelho Rodrigues, Francisco de Gouveia Nobrega, Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, Alfredo Augusto Curado Fleury, Aureliano Pinto Barbosa, Manoel Arthur de Sá Pereira, Antonio Arecippo de Barros Teixeira, Francisco da Costa Maia, Optato Nehemias Eustachio Carajurú e Henrique Vaz Pinto Coelho.

Depois o Sr. André Cavalcanti passou a ler as petições dos candidatos e os documentos que acompanham as mesmas.

Terminada a leitura procedeu-se ao sorteio da commissão julgadora que ficou organizada com os ministros Canuto Saraiva, Oliveira Ribeiro e Pedro Lessa.

A sessão encerrou-se ás 2 ½ horas da tarde.

Hoje reunir-se-ha de novo em sessão ordinaria o Supremo Tribunal.

Em virtude de acharem-se impedidos diversos ministros em algumas causas tomarão parte nos julgamentos das mesmas os Drs. Raul Martins, Pires e Albuquerque e Octavio Kelly, juizes federaes da 1ª e 2ª vara da capital e da secção do Estado do Rio.

Conforme noticiámos não entrará em julgamento hoje a questão de limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Na Côrte de Appellação não houve hontem sessão de camaras reunidas, nem de conselho supremo.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Pereira Pinto, reuniu-se hontem este tribunal que julgou os seguintes processos:

Soldados José Lucio da Silva, Francisco Lopes e Miguel da Silva, todos accusados de deserção, sendo condemnados a seis mezes de prisão; da força policial, Daniel Juvencio do Nascimento e Joaquim Alves Pinto, deserções, sendo este condemnado a quatro mezes e aquelle a dois.

Foi julgado depois o processo a que respondia o soldado Julio Pereira Castro Nunes, accusado de ferimentos leves praticados em um seu camarada, sendo condemnado a seis mezes de prisão.

O processo a que respondia o soldado José Francisco dos Santos, pelo crime de deserção, foi convertido em diligencia.

Por ultimo o tribunal julgou o processo dos marinheiros Manoel José Rodrigues Santiago, Olizio Duterv... Aurora, Raymundo Eduardo Brito e grumete Cyrillo de Oliveira, accusados do crime de insubordinação, sendo o primeiro condemnado a um anno e os demais absolvidos.

No Laboratorio Nacional de Analyses effectuaram-se no mez de maio ultimo, 743 analyses, sendo: de azeites, 32; aguas mineraes, 23; aguardentes, 6; argilla, 1; banha, 1; biscoitos, 1; bebidas amargas, 12; bebidas artificiaes, 8; bebida gazosa, 1; conservas diversas, 131; coalhos, 2; caramellos, 3; cognacs, 11; cervejas, 6; chá, 13; capella em pó, 1; essencias, 3, farinhas, 19; genebras, 13; licores, 8; leites, 11; ligas metalicas, 4; massa alimenticia, 1; manteigas, 11; molhos, 2; medicamento, 1; materias corantes, 3; productos chimicos, 5; resina, 1; succos vegetaes, 2; soluções alcoolicas, 3; tintas, 5; tecidos, 3; vinagres, 6; vermouths, 5; vinhos communs, 360; vinhos espumantes, 10; xaropes, 2; wiskies, 11.

Dos productos acima citados foram julgados nocivos: uma bebida artificial, enviada pela directoria da receita publica; dois vinhos communs remettidos pela Alfandega do Rio de Janeiro, e tres soluções alcoolicas, enviadas pela Alfandega de Santos.

A renda do referido mez foi de .... 12:905$000.

ALMAS DO OUTRO MUNDO

PASSEIO NOS TELHADOS — OUVINDO UM ESTAMPIDO — O ALARMA — PROVIDENCIAS DA POLICIA — A GRANDE ESCADA.

Hontem, ás 2 horas da madrugada, a policia do 12º districto, passou por um susto.

Os espectaculos já haviam terminado, o que quer dizer que não era grande o movimento nas ruas.

Mas, para um caso extraordinario sempre apparecem os curiosos, esses em numero avultado.

E foi o que se deu na avenida Gomes Freire.

Um homem, morador na casa numero 45 dessa avenida, talvez sobresaltado por algum pesadelo, viu nas casas de ns. 51 a 57, vultos que passeavam nos telhados.

Chegou mesmo a ouvir um tiro, acompanhado de francas gargalhadas.

Impressionadissimo com aquellas figuras tragicas, apparecidas em horas adiantadas da noite, saiu o homem de casa com destino á delegacia do 12º districto.

Logo ao transpor o portão contou o que vira ao primeiro transeunte que encontrou, ao segundo, ao terceiro, e, em menos de dez minutos, mais de cem pessoas paravam defronte aos telhados indicados.

Isso foi o quanto bastou para o quarteirão ficar alarmado.

O aviso foi dado á policia e immediatamente seguiram para o local praças, commissarios e o proprio delegado.

Os telhados, porém, não podiam ser examinados porquanto eram muito altos.

Uma idéa veiu tirar esses impecilhos. Um dos commissarios lembrou pedir-se a grande escada que tem o corpo de bombeiros, para as grandes alturas.

O pedido fez-se por telephone e lá veiu a escada, que foi collocada na calha do telhado.

Subiram então as autoridades e em baixo o povo aguardava ancioso o resultado da batida.

Os telhados foram examinados attenciosamente.

De volta da inspecção, quando chegou ao meio da escada a primeira autoridade, muitas vozes perguntaram a um tempo:

— Então?...

— Nada...

E esse "nada", dito por uma pessoa que demonstrava ter tirado um grande peso da alma, foi o quanto bastou para acalmar todos os animos.

Não foi nada.

Ou o homem sonhou com as almas ou pregou um susto á policia.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura confiou ao Sr. José de Sá Pereira, industrial de Pernambuco, a missão de estudar a cultura do algodão no Egypto.

S. Ex., no intuito de estimular a plantação dessa fibra, cogita de conceder premios aos plantadores do norte do Brazil, que a ella se dediquem.

—Conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura o Dr. José Belfort de Mattos, director do serviço de meteorologia de S. Paulo.

—Requerimentos despachados:

Antonio Collard—Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente;

Carlos Rossi—Idem;

Fariaha, Carvalho & C.—Deferido, devendo, porém, registrar os documentos na directoria geral;

Octavio Pacheco e Silva—Formule o pedido de accordo com o art. 26, do decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882;

Cesar Carl Denner Meyer—Compareça nesta directoria;

Edwin Montaque Wilkens e Bertran Haydn While—Idem.

OQUE E' A LAGARTA? — Toda lagarta, pequena ou grande, escura ou verde, nasce de um ovo de borboleta, pois toda borboleta põe ovos, dos quaes saem lagartas, que por sua vez viram borboletas.

Por isso, quando virmos uma borboleta, dourada ou branca, de flor em flor, devemos lembrar-nos, que antes foi lagarta, destruidora das colheitas de algodão e milho sobretudo, roendo hortas e pomares, deixando atraz de si a desolação e ruina das culturas, com as quaes, muitas vezes, são feitas milhões de azas azues e pretas, amarelas e vermelhas, fugindo pelos campos cultivados, levando o corpo franzino das borboletas perigosas, pondo ovos de folha em folha, e de dentro dos quaes sairão bocas famintas, devorando o trabalho de tanta gente necessitada e o alimento de tanto lavrador sem pão.

Que lagartas prejudicam mais o nosso agricultor? — São as que atacam o algodoeiro, e o milho e as arvores frutiferas principalmente.

Aqui nos occuparemos sómente das lagartas do algodoeiro, chamadas *curuquerê* ou praga do *curuquerê*, e das que devastam o milho, pois o que dissermos destas duas pragas, póde ser, mais ou menos dito e praticado, em relação ás outras lagartas.

Lagartas do algodoeiro, chamadas "curuquerê" *ou praga do* "curuquerê"—A borboleta de cujos ovos nasce a lagarta do *curuquerê*, é pequena, de côr acinzentada, passa o dia escondida nas folhas, saindo ao escurecer do seu esconderijo, para alimentar-se e pôr ovos, quando chega o tempo da postura.

Os ovos são postos em grupos, uns juntos dos outros, na parte superior das folhas e ás vezes na parte inferior, e cada borboleta põe em 27 dias, de 300 a 600 ovos, mais ou menos, dos quaes, quatro ou mais ficam grudados em cada folha.

Os ovos são menores que sementes de mostarda, têm côr esverdeada, e levam dois a quatro dias chocando, depois do que delles saem as lagartas, a principio mindinhas, mas, já roendo as folhas, sobre as quaes nasceram.

Estas lagartas, tambem chamadas larvas, como todas as lagartas, crescem rapidamente, são a principio amarelladas, depois esverdeadas, com riscas e manchas escuras nas costas, que com o tempo mais escuras ficam, ao passo que as lagartas tornam-se mais verdes, e esta côr conservam durante uma a tres semanas, fazendo então o casulo ou pequenino sacco dentro do qual vão virar borboleta. A lagarta virando borboleta dentro do casulo tem o nome de chrysalida, que depois de um certo tempo sae do casulo, voando já, como borboleta que é.

E' no tempo do calor e da chuva que a praga apparece; o frio faz-lhe muito mal, por isso é no verão o seu apparecimento.

Entre nós a destruição de um algodoal é feita por oito gerações de lagartas, mais ou menos.

E' da maior importancia guardar este ponto na memoria, porque elle fornece o melhor ensinamento para destruir a praga.

As primeiras borboletas, que são poucas, põem ovos principalmente nas baixadas, e delles sae a primeira geração de lagartas, em pequeno numero ainda, e que viram borboletas, de cujos ovos sairá a segunda geração de lagartas, já muito e muito maior que a primeira, virando tambem borboletas, productoras da terceira geração de lagartas, muitissimas vezes maior que a segunda. E assim, cada geração de lagartas vai sendo muitas vezes maior que aquella que lhe fica atrás, e isso porque: — se uma borboleta põe 300 a 600 ovos dos quaes sairão 300 a 600 lagartas, que porão 600 a 1.200 ovos, produzindo 600 a 1.200 lagartas, e tres produzirão 900 a 1.800 ovos ou lagartas.

Imagine-se agora um bando de mil borboletas, ou mesmo de duzentas borboletas, quantos ovos e lagartas não produzirão em um algodoal atacado pela praga!

E convém não esquecer que em cada lagarta morta, ha 300 a 600 borboletas de menos, ou igual numero de ovos destruidos.

Quando o plantador de algodão, pela pratica que tem da cultura da planta, souber que é chegado o tempo do *curuquerê*, deve logo ir olhando com todo o cuidado as baixadas e os altos da plantação, mas sobretudo as baixadas, reparando bem na côr das folhas, e examinando estas por cima e por baixo, para ver se encontra ovos de borboletas ou as primeiras lagartas, procurando, emfim, por todos os meios, vestigios da praga, e espiando o algodoal ao escurecer, para ver se borboletas pequenas, acinzentadas, ligeiras, andam voando sobre as plantas, pousando ora em uma, ora em outra, pondo ovos. E estes cuidados mais augmentarão, quando a praga tiver apparecido no municipio ou plantadores vizinhos.

Quando o plantador de algodão descobrir a praga no começo, o mal está remediado, e o prejuizo será nullo; mas se elle só a descobrir na 4ª ou 5ª geração de lagartas, será muito difficil acabar com ella, que roerá até o ultimo algodoeiro, ou deixará a plantação muito damnificada, e ragada, e quasi sem colheita.

Por isso, no tempo do *curuquerê* a plantação sendo bem cuidada, o melhor remedio, o mais seguro, é andar espiando as baixadas e os altos do algodoal, de manhã e á tarde, á procura da praga, para atacal-a no começo, quando tudo é facil, e certo o triumpho do agricultor.

Agora que já sabemos o que são as lagartas do *curuquerê*, e como a sua borboleta vive, vejamos em primeiro logar os meios de evitar o seu apparecimento no algodoal, e em segundo logar, os meios de destruil-as quando apparecerem.

Modo de evitar o apparecimento do curuquerê. — O algodoeiro precisa ser plantado em linhas direitas, e em talhões ou grandes canteiros, separados uns dos outros e do matto vizinho ou capoeiras e pastos, por largos caminhos ou carreadores, de dois a tres metros de largura, caminhos que andarão sempre bem capinados e limpos de toda sujeira.

Estes caminhos servem para defender os talhões sem lagartas dos talhões com lagartas, ou do matto, capoeiras e pastos, se porventura nelles estiver a praga; porque então as lagartas tendo de atravessar taes caminhos, pela madrugada ou de dia, encontrarão a terra fria ou quente, o que lhes fará mal á pelle delicada e tão sensivel ao frio e ao calor.

Quando, porém, o terreno já tiver sido cultivado, sobretudo com o algodoeiro, além dos cuidados já indicados é preciso que todas as moitas sejam queimadas, todos os galhos, cipós, capins, tranqueiras de toda especie sejam encoivarados, e se fôr possivel, a terra bem arada, pois já sabemos que a borboleta do *curuquerê*, cujo nome na sciencia é *Alabama Argillacea*, passa o tempo frio debaixo das folhas, dos capins, das hervas cobrindo o chão, dormindo todo esse tempo até a volta do calor, quando elle acorda e começa a voar e a pôr ovos, que produzem lagartas.

Ora, limpando-se bem o terreno, queimando-se toda tranqueira e arando-o, a borboleta é destruida e por esse lado a praga não poderá apparecer.

Portanto, é indispensavel á segurança da colheita, preparar todos os annos a terra na qual se tiver de plantar algodão, conforme aconselhámos, porque se terá a certeza de que no sólo do algodão não ha borboletas dormindo, não ha perigo escondido no chão.

Por isso tambem, não se deve aproveitar a plantação do algodoeiro de um anno para outro, porque póde facilmente ser atacada pelo *curuquerê*.

Não basta, porém, sómente o trabalho que até aqui temos aconselhado, é preciso tambem a maior vigilancia no algodoal no tempo do *curuquerê*, espiando a praga por todos os lados para descobril-a em tempo, e este conselho não faz mal repetil-o.

Em resumo: — chão bem limpo, e se possivel arado, plantação feita todos os annos, em linhas direitas, disposta em talhões ou grandes canteiros, separados uns dos outros e do matto, capoeiras ou pastos vizinhos, por caminhos de dois a tres metros de largura, eis o meio mais seguro de evitar o apparecimento do *curuquerê*.

Meios de destruir o curuquerê. — Se o plantador não cuidou da defeza do algodoal, não praticou o que aconselhámos, ou se apesar disso a praga appareceu, resta-lhe ainda um meio poderoso, que sendo applicado no começo do mal destróe a lagarta e salva a plantação, e evita maiores prejuizos, se porventura foi applicado tardiamente.

Este meio é o verde Paris, que é um pó fino e verde, muito venenoso, que por isso mesmo deve ser applicado com todas as cautelas, afastando as crianças e tendo o maior cuidado com as mãos, não levando-as á boca, quando se trabalhar com o veneno, e lavando-as na occasião de comer ou beber, e não esquecendo de guardal-o em uma caixa ou quarto fechado a chave.

O verde Paris é usado deste modo: — Em uma vara ou sarrafo do comprimento de metro e meio, e grossura de uma pollegada, mais ou menos, faz-se a 15 centimetros, ou pouco menos de um palmo distante de cada ponta, um buraco do comprimento de uma pollegada. Em cada buraco se amarra por meio de cordões, um sacco, tendo um palmo e pollegada de comprido e meio palmo de largo, ou seja 25 centimetros por 10 centimetros.

Estes dois saccos são feitos de cambraia de forro ou de entretela, ou de qualquer tecido ou fazenda rala, semelhante ao tecido de uma peneira fina.

Esta vara ou sarrafo com os dois saccos pendurados nas pontas, fórma um apparelho de destruição das lagartas, chamado "apparelho da pertiga ou do varapão."

O apparelho prompto colloca-se com um funil ou como fôr possivel, o verde Paris bem moido e secco dentro de saccos. E' indispensavel que o verde Paris seja bem fino e secco, para passar facilmente através das malhas da entretéla, ao menor abalo ou movimento da vara ou sarrafo.

Para o apparelho ser usado, basta um homem tomal-o nas mãos ou montado em um cavallo, e passear assim, com elle, por entre as ruas ou linhas de algodoeiros, de modo que, com o movimento da vara os saccos, sendo sacudidos, o pó vai caindo sobre as folhas das plantas, que sendo comidas pelas lagartas as envenenam e matam.

A melhor occasião de applicar o remedio é quando o algodoal estiver orvalhado, porque então quasi todo o pó fica preso nas folhas molhadas, pouco caindo no chão; entretanto, é preciso o maior cuidado para que os saccos não toquem nas folhas orvalhadas, ficando assim humidecidos, porque então o pó sairá com mais difficuldade.

Com o uso o pó, mesmo secco, cae vagarosamente dos saccos, porque as malhas já não estão todas igualmente abertas, havendo algumas entupidas; por isso é preciso bater na vara com a mão ou com um pequeno páo ou cacête que é melhor, afim de fazer o pó sair com mais rapidez e abundancia.

Com este apparelho e um pouco de pratica, em espalhar o pó sobre as plantas, um homem a cavallo póde em um dia applicar o veneno em dois alqueires do terreno do algodoal.

O verde Paris deve ser empregado sem mistura, bem fino e secco; porém, quando a plantação fôr grande, afim de evitar maiores despezas, se misturará um kilo de verde Paris com 20 kilos de farinha de trigo, tantas vezes quantas fôr preciso e se usará da mistura como do verde Paris. Por este modo gasta-se menos e o resultado tambem é seguro.

O apparelho da pertiga cada um póde fazer em casa, e o verde Paris custa um kilo, bem moido e secco, de 2$500 a 3$500. Cuidado com o verde Paris falsificado; o verdadeiro pouco se desmancha na agua.

Ha tambem a lagarta da maçã do algodoeiro, e os meios de evital-a e destruil-a são os mesmos usados contra o "curuquerê", pois tal lagarta causa tambem não pequenos estragos no algodoal.

Convém notar que: a borboleta desta lagarta, cujo nome na sciencia é "Heliotes armigera", tem mais ou menos o mesmo tamanho que a do "curuquerê", porém, a côr é mais escura, o vôo mais vagoroso, pondo os ovos nas maçãs e folhas.

As lagartas ou larvas comem a principio as folhinhas novas do algodoeiro e depois as maçãs, e, além disso, em vez de fazerem casulos nas folhas, como as do "curuquerê", fazem dentro do chão, onde o dente do arado e o calor do fogo devem destruil-os.

Esta lagarta gosta muito do milho, que ella ataca e come com predilecção. —Dr. *Dias Martins*, chefe do serviço de inspecção, estatistica e defeza agricola do ministerio da agricultura.

FERIDO NO PÉ

Occupava-se hontem, em partir lenha com uma machadinha, na casa n. 299 da rua de S. Pedro, José Pereira de Agução, quando a machadinha escapuliu da madeira e alcançou-lhe o pé esquerdo.

A policia do 4º districto fez medicar o ferido no posto de assistencia.

— Os hespanhóes Manoel Vaz e Manoel Esteves, passageiros de 3ª classe, do paquete francez "Malte", que se acha fundeado em nosso porto, desde ante-hontem, revoltaram-se contra o commandante.

Outros companheiros de viagem dos dois adheriram ao movimento, sendo forçado o commandante, de accordo com a companhia da Mala Real, a transferil-os para o vapor "Araguaya", que hontem mesmo seguiu viagem.

A policia maritima tomou conhecimento do facto e deu as providencias necessarias.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 29.

O Dr. Roque Saenz Peña chega a esta capital no proximo sabbado pela manhã e á noite assistirá ao banquete que em sua honra se realizará no palacio das Necessidades.

LISBOA, 29.

Muitos governadores civis do continente e das ilhas têm telegraphado ao conselheiro Teixeira de Souza, pedindo-lhe demissão dos cargos.

LISBOA, 29.

Os membros da direita parlamentar reuniram-se hoje de tarde e resolveram entregar ao conselheiro Luciano de Castro a direcção dos trabalhos eleitoraes.

LISBOA, 29.

O conselheiro Teixeira de Souza conferenciou com o rei D. Manoel e submetteu á assignatura régia os decretos nomeando os novos governadores civis.

—Dizem os jornaes que alguns henriquistas descontentes se juntarão ao Sr. Teixeira de Souza.

Começa a debandada... Prova-se, portanto, que o Sr. Campos Henriques, ao contrario do que elle proprio dizia, nunca passou de um chefe *in nomine*...

A debandada tem ainda outra justificação: ser o Sr. Teixeira de Souza o detentor do *pennacho* do mando...

MADRID, 29.

Realizou-se no Theatro Real o annunciado banquete em honra do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

O banquete constou de quatrocentos talheres, sendo a presidencia occupada pelo Sr. Saenz Peña e pelos membros do gabinete ministerial hespanhol, e os outros logares pelos homens mais distinctos da sociedade madrilena e do corpo diplomatico.

Discursaram, entre outros, os Srs.: Segismundo Moret, chefe do partido liberal, que leu uma carta de Echegaray, declarando que lhe não era possivel comparecer pessoalmente, mas que enviava a sua adhesão, pronunciando depois um discurso que foi um hymno em louvor da raça latina e das republicas da America do Sul, fazendo votos para que a amisade entre ellas e a Hespanha cada dia mais se accentue; Perez Caballero, ex-ministro do exterior do gabinete presidido pelo Sr. Moret, que agradeceu a recepção que a infanta Isabel teve em Buenos Aires; Cajal, que leu uma exposição, mostrando-se partidario da emigração hespanhola; José Canalejas, presidente do conselho de ministros, que pronunciou uma oração de caracter radical, elogiando os povos que prescindem do sectarismo politico ou religioso e acolhem jubilosos os beneficios da civilização, saudando em Saenz Peña as nações novas e manifestando o desejo e a esperança de que o affecto que liga a Hespanha ás suas irmãs da America Latina se traduza em tratados de commercio, que mais cimentem ainda essa sincera amisade.

A todos estes discursos e a outros de somenos importancia respondeu o Sr. Saenz Peña, pronunciando um bello discurso em que disse não ter palavras com que manifestar a sua immensa gratidão pelo acolhimento que lhe fôra feito em Hespanha e declarando que ia para a Argentina disposto a empregar todo o esforço possivel no sentido de mais estreitar ainda os laços de affecto e de reciprocos interesses que ligam presentemente os dois povos; todo o seu empenho será manter e augmentar ainda o progresso material e moral do seu paiz; termina brindando pelo rei Affonso XIII, pela familia real hespanhola, pelo governo e pela intellectualidade da nação e pela belleza tradicional das mulheres de Hespanha.

Quando o Sr. Saenz Peña terminou a sua oração a musica executou os hymnos hespanhol e argentino, ouvindo-se muitas vivas á Hespanha, á Argentina e a Saenz Peña.

O banquete findou pela ceremonia do descerramento de um quadro plastico, representando a fundação da cidade de Buenos Aires, que foi acolhido com grandes ovações.

BARCELONA, 29.

A machina infernal que hontem explodiu quando era transportada em um carro blindado, fôra encontrada por uma criança no corredor de uma casa.

A explosão matou um paizano e feriu dois agentes de policia, um sargento de artilheria, dois soldados artilheiros e dois paizanos.

Os ferimentos são graves.

BARCELONA, 29.

Um dos paizanos feridos na explosão da bomba, morreu ao dar entrada no hospital.

PARIS, 29.

Foi apresentado hoje á Camara dos Deputados o projecto do orçamento geral, que apresenta um *deficit* de doze milhões de francos.

Segundo declara o relatorio que acompanha o projecto, esse *deficit* será coberto gradativamente com o producto de novos sellos para recibos e ainda deverá dar um excedente de cento e cincoenta mil francos.

O orçamento não comprehende os creditos para as pensões e reformas dos operarios, porque ainda não está fixada a data em que o respectivo projecto será posto em vigor.

Os jornaes tratam ainda largamente do discurso que o presidente do conselho de ministros proferiu na sessão do dia 27, e a opinião geral é que a posição do Sr. Briand, depois desse discurso, é a mais forte a que já chegou nenhum chefe de governo na França.

PARIS, 29.

O ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Jorge Clémenceau, partiu hoje para Genova, onde embarcará com destino á America do Sul.

Foram despedir-se do ex-chefe do governo á estação do caminho de ferro numerosas notabilidades francezas e sul-americanas, entre as quaes o ministro das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon; o Dr. Carlos Zavalia, encarregado de negocios da Republica Argentina, e o Sr. Souza Dantas, secretario da legação brazileira, representando o Sr. Piza e Almeida.

PARIS, 29.

A maior parte dos jornaes é concorde em constatar que a attitude da Camara dos Deputados perante as declarações do Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, representa uma victoria do governo.

Muitos deputados pertencentes á esquerda, centro e direita da Camara são de opinião que, se os radicaes socialistas forem vencidos pelos progressistas, os amigos do Sr. Combes abandonarão a actual maioria.

LONDRES, 29.

Falleceu o duque de Alençon.

LONDRES, 29.

Dizem de Berlim ao *Standard*:

"O dirigivel *Deutschland*, antigamente *Zeppelin*, naufragou no dia 28 do corrente perto de Iburg.

O *Deutschland* fizera já uma marcha ininterrupta de 10 horas, quando o motor parou, começando o navio aereo a nadar á matroca, apenas levado pelo vento, a uma altitude de 1.600metros. De repente caiu, pairando por algum tempo a 60 metros, o que permittiu que os passageiros se salvassem, descendo por cordas para as arvores.

O dirigivel transportava 27 pessoas, nenhuma das quaes ficou ferida."

BERLIM, 29.

Telegrapham de Londres:

"Foi recebido nesta capital um telegramma particular dizendo que perto de Bitter Creek, Colombia Britannica, foi descoberto um rico filão aurifero, cuja posse deu logar a graves desordens.

Um funccionario e varias outras pessoas foram mortas e ha muitas pessoas feridas.

Receia-se a continuação das desordens."

VIENNA, 29.

Fala-se no projecto de regulamentar as tarifas de transporte de navegação entre Trieste, Brazil e Argentina, por fórma a pôr um termo aos abusos de tarifas arbitrarias das companhias de navegação.

O projecto foi elaborado pelos industriaes e será entregue ao governo, com o pedido de ser immediatamente submettido á apreciação do Parlamento.

ROMA, 29.

O Senado approvou hoje as medidas ministeriaes concernentes aos funccionarios do ministerio da instrucção publica, com algumas emendas ao texto já votado pela Camara dos Deputados.

Na Camara continuou a discussão do projecto em favor do ensino primario, que foi calorosamente defendido pelo ex-ministro Danco.

No fim da sessão, o deputado republicano, por esta capital, Sr. Pilade Mazza, falava sobre a ordem dos trabalhos, quando foi accommettido por doença subita, caindo morto para o lado.

A sessão foi levantada no meio de geral consternação.

BUKAREST, 29.

Nos centros officiaes prevê-se para muito breve a solução satisfatoria do conflicto entre a Grecia e a Romania, provocado pelo incidente do Pyreu.

TANGER, 29.

Noticia procedente de Marrakesch dizem que um violento incendio destruiu grande parte do bairro commercial daquella cidade, causando avultadissimos prejuizos.

—Consta que no combate travado no dia 23 do corrente, entre as tropas francezas e os marroquinos, estes tiveram cerca de 1.300 mortos.

WASHINGTON, 29.

Os sismographos da Universidade de Georgetown registraram hoje de manhã um violento terremoto á grande distancia.

BUENOS AIRES, 29.

O Congresso Pan-Americano abrir-se-ha no dia 10 de julho proximo.

LIMA, 29.

Pelo anniversario da independcicia formarão 20 mil homens.

SANTIAGO, 29.

Foram chamados os reservistas para formar no centenario.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro do Japão offereceu um banquete, no Jockey Club, aos Srs. La Plaza e Larrabure.

Em seu discurso, o ministro do Japão demonstrou muito tacto, referindo-se á amisade e relações cordiaes entre o seu paiz e a Russia.

O Sr. La Plaza respondeu, desculpando-se de não poder elevar a sua eloquencia á do embaixador do imperio do sol nascente.

—Com um banquete, despediu-se o Sr. Müller, delegado da Liga Agraria da Prussia.

—*El Diario* commenta o caso de usar-se as condecorações antes de havel-as permittido o Congresso, sendo tambem muito ridicularizadas pelos periodicos illustrados.

—Parte para o Rio de Janeiro o Sr. Jorge Mitchell, gerente do Banco Hespanhol, que vai esperar o agente geral, Sr. Coelho, e desenvolver as operações.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 29.

Em diversos centros politicos geralmente bem informados, insiste-se em affirmar que o ministerio se demittirá logo depois da abertura do Congresso, que está marcada para 7 de julho proximo, em virtude de não ter a necessaria maioria para governar com as Camaras.

Accrescenta-se que são profundas as divergencias entre os principaes membros do partido civilista, actualmente no poder, divergencias que ainda mais se aggravaram depois da renuncia do ministro da guerra e da marinha, general Pedro Moniz.

SANTIAGO, 29.

O Sr. Anselmo de la Cruz, primeiro secretario da legação chilena no Rio de Janeiro, actualmente nesta capital, partirá para o seu posto até meiados do proximo mez de julho.

SANTIAGO, 29.

O ministro da guerra e da marinha, Sr. Carlos Larrain, convocou os reservistas para o dia 15 de julho proximo, afim de entrarem em exercicios para as grandes manobras, que em agosto se realizarão, para a grande revista militar que se fará em setembro proximo, commemorando o primeiro centenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 29.

O Senado, na sessão de sexta-feira, discutirá o projecto governamental de acquisição de armamentos navaes. Considera-se certa a approvação.

SANTIAGO, 29.

O ministro da guerra estuda a petição que lhe foi dirigida pelos veteranos das campanhas de Araucania, pedindo a promoção ao posto immediato.

SANTIAGO, 29.

O ministro das relações exteriores, Sr. Luiz Izquierdo, offereceu hoje uma recepção em honra dos membros do corpo diplomatico acreditados nesta capital, estando concorridissima.

SANTIAGO, 29.

Estão enfermos, mas não gravemente, os Srs. Carlos Balmaceda, ministro da Argentina, e Antonio Hunnous.

SANTIAGO, 29.

O escriptor e diplomata Sr. Julio Zeners, que entrou em convalescença, irá completar o tratamento em Tacna.

SANTIAGO, 29.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, offereceu agora de noite um banquete, em palacio, aos ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares, membros do Congresso e a diversas pessoas da alta sociedade, por motivo de ser hoje o dia do santo de seu nome.

SANTIAGO, 29.

Chegaram, hontem de noite, a esta capital, os officiaes do exercito que foram a Buenos Aires tomar parte nos concursos hippico e de tiro ao alvo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Tiveram uma recepção muito festiva por occasião do seu desembarque.

SANTIAGO, 29.

O Sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, e que aqui se encontra ha dias, só seguirá para aquelle posto depois de resolvida a questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú.

VALPARAISO, 29.

Em vista de ter melhorado consideravelmente a situação entre o Perú e o Equador, e não havendo mais os perigos de uma guerra entre os dois paizes, o cruzador allemão *Emden*, que recebera ordem de aqui ficar até o rompimento das hostilidades, para então seguir para Callão, partiu hoje para as ilhas de Tachiti, na Polynesia.

ASSUMPÇÃO, 29.

O ministro da guerra, coronel Albino Jara, regressou de sua excursão ás provincias do norte do paiz, onde foi visitar os quarteis.

ASSUMPÇÃO, 29.

O coronel José Cill, um dos chefes da revolução *colorada*, de dezembro ultimo, e que estava preso, foi posto provisoriamente em liberdade.

BUENOS AIRES, 29.

Activam-se os preparativos nas installações do palacio da justiça, onde se reunirá a IV Conferencia Internacional Americana, cuja abertura foi marcada para o dia 10 de julho proximo.

BUENOS AIRES, 29.

Communicam de Cordoba informando que os assassinos do capitalista Belzor Moyano foram condemnados á morte.

—O padre Valleinclan, representante dos jesuitas hespanhoes nas festas do centenario da independencia, fará hoje uma conferencia sobre *Os livros excitantes*.

BUENOS AIRES, 29.

La Argentina, num editorial, combate o projecto do ministro da fazenda, de creação de zonas francas em diversos portos do litoral, dizendo que a Argentina precisa, primeiro do que tudo, proteger a sua nascente industria para libertar-se dos paizes estrangeiros.

BUENOS AIRES, 29.

Telegrapham do Rio de Janeiro aos jornaes desta capital, informando que o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, tem sido alvo de imponentes manifestações de sympathia na sua excursão até a Victoria.

BUENOS AIRES, 29.

Confirma-se que o cruzador *Buenos Aires* irá a Valparaiso representar a Argentina nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile, que se realizarão em setembro proximo.

Por esse motivo, o *Buenos Aires* não poderá ir ao Rio de Janeiro buscar o Sr. Saenz Peña, em fins de agosto, conforme já havia sido resolvido.

E' provavel que vá ao Rio outro navio de guerra, pois consta que se o governo não mandar buscar o Sr. Saenz Peña, o governo brazileiro mandará um navio de guerra conduzil-o até esta capital.

BUENOS AIRES, 29.

Chegou de tarde o Sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital, que fôra passar uns dias em Montevidéo.

BUENOS AIRES, 29.

La Razon, em editorial, commenta as noticias que circulam aqui, de que o governo projecta favorecer a entrada de immigrantes japonezes, visto continuar ainda a falta de trabalhadores ruraes. *La Razon* duvida que a immigração japoneza seja benefica e sobretudo conveniente para o paiz, e nesse sentido faz longas considerações, terminando por declarar que o governo não deve intervir ostensivamente nesse caso, limitando-se a conceder aos japonezes as mesmas regalias de que gozam os outros immigrantes.

BUENOS AIRES, 29.

El Diario informa esta tarde que o ministro da fazenda pensa em estabelecer muito brev[e] uma zona franca no porto de Bahia Blanca.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro do Ja[pão] nesta capital, Sr. Eki Hoki, que [aca]ba de regressar de uma excursão [pe]las provincias do norte, partirá [b]reve em viagem de estudo pelas [pro]vincias do sul, indo até a Terra d[o F]ogo, e regressando pelo Chile.

BUENOS AIRES, 29.

La Prensa, num[a] [...]a, aconselha o governo a adoptar [...] leis mexicanas que protegem a pr[opri]edade literaria, dizendo ser uma [ver]gonha o facto de qualquer livreir[o ar]gentino se poder apossar das [obr]as escriptas no estrangeiro, editan[d]o e pondo-as á venda, sem que o[s] seus autores tenham direito a ser [in]demnizados.

BUENOS AIRES, 29.

La Nacion, no s[eu] artigo principal, estuda o projecto [de] ampliação do porto desta capital, [t]erminando por dizer ser necessari[o fa]cilitar o embarque de mercadoria[s] [e] de passageiros.

MONTEVIDÉO, 29.

O Sr. Antonio [B]echini, ministro das relações exter[io]res, licenceado e actualmente em vi[age]m pela Europa, regressará a esta [ca]pital em principios de agosto p[roxi]mo. Logo que aqui chegue, o Sr. [B]achini apresentará a sua renunc[ia] [...]sendo então nomeado o Sr. Barb[ag]aux ministro effectivo das relaçõ[es] exteriores.

MONTEVIDÉO, 29.

O directorio da [fr]acção radical do partido nacionalis[ta e]nviou uma communicação aos j[orna]es, desmentindo categoricamente o[s b]oatos de que estava disposto a re[nun]ciar. Nessa nota incita tambem os [cor]religionarios a disputar as proxim[as] eleições, embora reconhecendo que [os] seus esforços serão perdidos, vi[sto] que o governo ostensivamente im[põe] ao paiz a candidatura do Dr. [Batt]le y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 29.

O commandant[e] do cruzador hespanhol *Carlos V* [o]fereceu hontem um banquete ao [pre]sidente da Republica, Sr. Claudi[o] Williman, e aos ministros, altas [au]toridades civis e militares e a d[ive]rsos diplomatas. Foram trocados [b]rindes cordialissimos.

MONTEVIDÉO, 29.

Consta que o [dir]ectorio radical nacionalista, desc[o]ntente com as divergencias existen[tes] no partido, a respeito das prox[im]as eleições presidenciaes, renun[ci]rá em breve collectivamente.

PUNTA ARENAS, 29.

Realizou-se [á] tarde um grande comicio popular [a] favor da divisão das terras pertence[nt]es ao governo pelos particulares. [Fora]m pronunciados diversos discurs[os] e por fim approvada uma moção [que] vai ser enviada ao governo cent[ral], pedindo a divisão das terras in[di]as e a reorganização administrativ[a] do territorio de Magalhães.

LIMA, 29.

Foi nomea[da] uma commissão de officiaes de e[nge]nharia que se encarregará de [mo]dar os serviços administrativos [do]s territorios que foram annexados s[eg]undo os tratados recentemente feit[os] com o Brazil e com a Bolivia.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 29.

No paquete de 7 de julho entrante seguem para Roma, onde vão cursar a Universidade Gregoriana, afim de se formarem em canones, os seminaristas paraenses Aldeias Sant'Anna, Romualdo Franco e José Maria Brito, sendo a iniciativa do arcebispo do Pará.

—Commemorando o 3º anniversario da chegada ao Pará do arcebispo D. Santin Coutinho, o clero fez cantar na cathedral uma missa, que foi muito concorrida.

Foi-lhe offerecido um almoço, no seminario havendo, á tarde, uma festa na Igreja de Santo Alexandre.

O arcebispo recebeu muitos cumprimentos, dando recepção no palacio archiepiscopal.

—Seguiu com destino ao Rio, a bordo do paquete *Goyaz*, o coronel Antunes Alencar.

—Continúa a greve do pessoal das machinas dos vapores do Lloyd, tendo adherido á parede o pessoal do paquete *Alagoas*.

Chegado de Manáos, conseguiu sair o paquete *Goyaz*, levando o pessoal bastante desfalcado.

A flotilha de guerra está se approximando dos paquetes do Lloyd, para prestar soccorro, caso seja preciso.

Para bordo do paquete *Rio de Janeiro* foi uma força policial, acompanhada de um sub-prefeito.

Até a hora em que telegrapho continúa a parede sem solução.

—Seguiu para Capim uma força de policia, commandada por um official e um sub-prefeito, em lancha especial, afim de tomar conhecimento do assassinato de autoridades ali occorrido, conforme telegraphei.

—O Dr. Oswaldo Cruz, devido á greve, não seguiu ainda para Manáos, aguardando a saida do paquete *Acre*.

—A's 6 horas da tarde foi desembarcado todo o pessoal grevista dos vapores do Lloyd, saindo os paquetes com pessoal novo contratado hoje.

O paquete *Acre* seguiu para Manáos ás 7 horas da noite, ficando de sair para a America do Norte o paquete *Rio de Janeiro*.

O paquete *Alagoas* seguirá amanhã com destino ao sul.

PARA', 28.

O Dr. Oswaldo Cruz, antes de embarcar para o Amazonas, conferenciou com o governador do Estado sobre a prophylaxia a adoptar para extincção da febre amarela nesta capital.

BAHIA, 29.

A Sociedade Hespanhola de Beneficencia proporciona hoje aos seus compatriotas da fragata *Nautilus* diversas manifestações de apreço.

— O abbade dos benedictinos faz celebrar exequias, na sexta-feira, em commemoração do anniversario do fallecimento do abbade geral, Domingos Machado.

— O Senado remetteu á Camara, para os fins constitucionaes, os projectos approvados: creando o municipio de Nazareth e mais um districto na Paz; mantendo, em beneficio da saude publica, a fiscalização do alcool e das bebidas alcoolicas, destinadas ao consumo no territorio do Estado; desmembrando da vara de orphãos e ausentes da comarca da capital a vara dos casamentos, que será annexada á provedoria.

— O Dr. Alvaro Tourinho, que fôra á Europa em commissão do governo, regressou á Bahia.

Demorar-se-ha aqui alguns dias, seguindo depois para o Rio.

— Hoje, depois do meio-dia, deu-se entre academicos, nas Portas do Carmo, uma scena consternadora.

O segundannista de medicina José Nicomedes Cyrne, quando explicava o manejo da pistola que tinha nas mãos, esquecendo-se da bala que continha, disparou-a. Attingiu e matou logo o academico de odontologia José Thomé Frota.

São ambos cearenses e muito amigos. O Sr. Cyrne entregou-se á prisão. A policia abriu immediato inquerito entre os academicos, seus companheiros, inclusive o irmão do morto; estão depondo sobre o crime, que foi absolutamente involuntario.

S. PAULO, 29.

Os professores Pozzi e Martinenche visitaram esta manhã o Instituto Serumtherapico de Butantan. Depois fizeram visitas a particulares, indo, em seguida a essas, ao Instituto Vaccinogenico e ao Museu Ypiranga.

Amanhã visitarão a Santa Casa, o Hospital de Isolamento, a Maternidade e o Instituto Pasteur.

Pozzi fará, na Santa Casa, uma operação gynecologica e, attendendo a muitos pedidos, dará consultas á noite. Fará, tambem, uma conferencia na Sociedade de Agricultura sobre a esterilidade da mulher.

Após uma conferencia no Cercle Français, que lhes offerecerá um *punch d'honneur*, Pozzi e Martinenche irão, na sexta-feira, á fazenda Santa Gertrudes, do conde de Prates, onde almoçarão, dahi regressando, á noite, afim de tomarem parte no banquete em sua honra.

Pozzi seguirá para o Rio no trem diurno.

— O Dr. Bernardino de Campos e sua familia seguem amanhã, para o Rio, no diurno, e ahi ficarão até novembro proximo.

— No trem especial das 8 da noite chegaram aqui 912 immigrantes japonezes, que vêm acompanhados pelo presidente da Companhia Japoneza de Immigração.

Chegados á hospedaria de immigrantes, foi-lhes servido um lauto jantar.

— Realizou-se na Escola Polytechnica a collação de grão aos novos engenheiros.

— Amanhã effectua-se a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados.

S. PAULO, 30.

O embaixador De Martini chegou a Santos a bordo do cruzador *Pisa*.

Foi ali recebido pelo secretario da agricultura e pelo *comité* de recepção.

O Sr. De Martini virá até aqui, amanhã, em trem especial, ao meio-dia, devendo ter enthusiastica recepção, a que comparecerão as altas autoridades e os principaes nomes da colonia italiana. As forças prestarão continencia.

PORTO ALEGRE, 29.

Seguiu para Itapema o Dr. Pinto da Rocha, lente cathedratico de direito internacional.

Compareceram ao seu embarque correligionarios, amigos, admiradores e lentes dos cursos superiores, representantes da imprensa, commercio e outras classes sociaes e muitos academicos.

A *Gazeta do Commercio* fica sob a direcção do Dr. Leonardo Truda.

— A companhia lyrica Tuffaneli seguiu para S. Paulo, no vapor *Prudente de Moraes*.

— Foi marcado o dia 5 de julho para a assembléa geral da companhia Força e Luz, para tratar do augmento de capital.

— As festas de S. Pedro foram solemnes nos templos catholicos.

— Foi inaugurada, em Cruz Alta, a caixa de depositos populares do Banco da Provincia, sendo emittidas 33 cadernetas no valor de 14:340$000.

— Os amigos, admiradores e correligionarios visitaram o tumulo do patriarcha Julio de Castilhos, espargindo flores naturaes.

Commissões do Centro Republicano, da guarda nacional e do Club Julio de Castilhos ali estiveram para o mesmo fim.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 29.

O governador do Estado, Dr. João Coelho, conferenciou hoje com o Dr. Oswaldo Cruz, ficando assente o plano de campanha prophylatica da febre amarela, que terá immediata execução.

PARA', 29.

Foi capturado Antonio Fonseca, o assassino da meretriz Josepha da Conceição, que lhe recusou entrada em casa, como hontem noticiámos.

PARA', 29.

Foi muito festejado o terceiro anniversario da sagração do arcebispo do Pará.

PARA', 29.

Rebentou uma greve do pessoal foguista e de convés dos vapores do Lloyd *Acre, Rio de Janeiro, Alagoas, Pará* e *Goyaz*, tendo por causa a censura que o commandante do *Rio de Janeiro* fizera a um dos foguistas do seu navio, que commettera o abuso de introduzir uma meretriz no camarote que occupava a bordo.

Este foguista, que se chama Luiz Franca, insubordinou os seus collegas e o pessoal do convés, sendo necessaria a intervenção da policia, requisitada pelo capitão do porto, a pedido do commandante do *Rio de Janeiro*.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, telegraphou ao inspector do arsenal, ordenando-lhe que auxiliasse os commandantes dos vapores do Lloyd na repressão do movimento, sendo por isso cedidos tres foguistas e cinco marinheiros, que passaram a fazer serviço a bordo do *Goyaz*, que hoje seguiu para o Rio de Janeiro e portos intermedios, com o pessoal de bordo muito reduzido.

Os passageiros dos outros vapores queixam-se da demora que são obrigados a supportar, em virtude deste movimento.

PARA', 29.

O coronel Antunes de Alencar partiu para essa capital, a bordo do *Goyaz*.

Teve uma affectuosa despedida.

PARA', 29.

A bordo do paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, deu-se um caso de variola.

PARA', 29.

Entraram hoje 29.475 kilos de borracha. O mercado esteve desanimado.

PARA', 29.

Foram presos tres foguistas grevistas dos vapores do Lloyd.

Os companheiros exigem a sua liberdade como condição primordial para a terminação do movimento.

PARA', 29.

Partiu para essa capital o scientista Rudolph Schuller.

PARA', 29.

Não têm fundamento os boatos que correram de alteração de ordem em Soure.

PARA', 29.

Sómente hoje parte para Manáos o Dr. Oswaldo Cruz.

THEREZINA, 29.

Chegaram hoje, vindos dessa capital, os Drs. Thersandro e Alberto Tapaz, tenente Humberto Areia Leão e outros.

THEREZINA, 29.

Passa amanhã o primeiro anniversario do fallecimento do estimado medico, Dr. Portella.

Os seus amigos e parentes honrarão a sua memoria, celebrando uma sessão funebre e realizando uma romaria ao tumulo onde está depositado o cadaver.

THEREZINA, 29.

Foi determinado que o jornal official publique todos os documentos que se referem ao Cavalcanti, tanto os que justificam a prisão como os que se relacionam com o pedido de *habeas-corpus*.

PARAHYBA, 29.

Regressou hoje ao Recife o chefe de policia de Pernambuco, que aqui passou dois dias.

PARAHYBA, 29.

O jornal *União* publica o edital de concurrencia para a construcção do açude de Soledade.

PARAHYBA, 29.

A *União* estampa o retrato do seu redactor-chefe, Dr. Pedro Pedrosa, acompanhado de um artigo, onde se lhe fazem as mais honrosas referencias e rasgados elogios.

O anniversario natalicio deste senhor passa amanhã e os seus amigos preparam grandes manifestações de regosijo.

PARAHYBA, 29.

Veiu aqui despedir-se dos seus amigos o coronel Antonio Pessoa, que segue para o Rio de Janeiro, por ter sido nomeado conferente da Alfandega dessa capital.

Apesar da ausencia, o coronel Antonio Pessoa conservará a direcção da politica de Umbuzeiro.

ARACAJU', 29.

O *Estado de Sergipe* continúa publicando artigos de defesa da administração do presidente do Estado, Dr. Rodrigues Doria.

No numero de hoje saiu o quadro apresentado pelo inspector do thesouro no dia do anniversario natalicio do presidente, em que se demonstra que a gerencia do actual governo tem realizado importantes economias, rebatendo as affirmações feitas pelo Dr. Itajahy, chefe opposicionista.

Tambem o *Correio de Aracajú* defende o governo, principiando hoje a publicar uma série de artigos em que vehementemente ataca a administração Itajahy.

VICTORIA, 29.

Foi baptizada hontem no palacio episcopal uma filhinha do Sr. Jeronymo Monteiro, sendo padrinho o Sr. João Luiz Alves e madrinha a esposa deste senhor, representada pela pessoa da Sra. D. Cacilda Werneck Pereira Leite, consorte do Dr. Julio Leite, presidente do Congresso.

S. PAULO, 29.

No trem das 8 horas da manhã seguiram para Santos o secretario da agricultura, Dr. Padua Salles; os membros do *comité* de recepção ao senador italiano Ferdinando Martini, composto do vice-consul italiano nesta capital, Sr. Faccendis, e dos Srs. Alleata, Bronner e Bosghotti, membros da Sociedade Dante Alighieri, do Instituto Colonial Italiano, da Camara de Commercio Italiana, representantes de varias associações, jornalistas, e outros membros proeminentes da colonia italiana, que foram aguardar a chegada do Sr. Martini.

O cruzador *Pisa*, a cujo bordo viaja o Sr. Martini, era aguardado fóra da barra do porto de Santos por numerosas lanchas, conduzindo delegações das sociedades italianas, membros da colonia e outras pessoas.

O *Pisa* fundeou precisamente a 1 e 30 minutos da tarde, em frente ao armazem 14º da Companhia das Docas de Santos.

O cáes estava repleto, vendo-se ali as diversas autoridades de Santos, representantes do presidente do Estado, delegações das sociedades, estudantes e enorme multidão, que acclamou enthusiasticamente o Sr. Martini.

As apresentações foram feitas pelo vice-consul da Italia, sendo apresentados ao Sr. Martini, successivamente, o Dr. Padua Salles, o prefeito de Santos, os vereadores, etc.

O Sr. Martini recebeu com a maior jovialidade os cumprimentos das pessoas presentes, conversando com todas amistosamente.

Apesar dos seus setenta annos, o Sr. Martini é robusto, forte, parecendo gozar de perfeita saude.

Desde as primeiras palavras, o Sr. Martini revelou-se um profundo conhecedor das coisas do Brazil.

Com os jornalistas, com quem conversou demoradamente, e aos quaes relembrou diversas passagens da sua vida de jornalista, o Sr. Martini discorreu, pormenorisadamente, sobre os italianos no Brazil, salientando a importancia dos premios que obtiveram na exposição do Rio de Janeiro, em 1908, e manifestando as suas esperanças de que os italianos residentes no Brazil conquistarão diversos premios nas exposições universaes que brevemente se realizarão em Roma e Turim.

A conversa correu animadissima até ás 4 horas da tarde, quando o Dr. Padua Salles convidou o Sr. Martini a descer á terra, dirigindo-se em seguida, em lancha especial, até a estação da Estrada de Ferro do Guarujá.

Em toda a viagem até áquelle encantador arrabalde de Santos, o Sr. Martini não deixou um só momento de elogiar as bellezas da paizagem brazileira.

No Guarujá era o Sr. Martini aguardado por numerosas pessoas, que o acclamaram enthusiasticamente.

S. PAULO, 29.

O Sr. Ferdinando Martini jantou no hotel do Guarujá, trocando-se brindes muito affectuosos. Foram-lhe apresentadas diversas familias que ali estão veraneando, algumas das quaes italianas.

O Sr. Martini regressou para bordo do *Pisa* ás 9 horas da noite.

O *Pisa* demorar-se-ha em Santos dois dias.

S. PAULO, 29.

O Sr. Martini partirá amanhã de Santos ás 8 horas da manhã, em trem de luxo posto pelo governo do Estado á sua disposição.

Na estação desta capital será aguardado por todas as autoridades do Estado, e em seguida visitará as diversas repartições publicas, as sociedades italianas, etc.

O Sr. Martini seguirá para o Rio de Janeiro na sexta-feira de noite, em trem especial posto á sua disposição pelo governo federal. Ahi embarcará a bordo do *Cap Arcona*, que o conduzirá para a Europa.

O Dr. Pedro de Toledo recebeu telegramma do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, pedindo-lhe que o representasse em todas as festas aqui realizadas em honra do Sr. Ferdinando Martini.

S. PAULO, 29.

O celebre professor francez Dr. Samuel Pozzi, visitou hoje o Instituto Serumtherapico e a Santa Casa de Misericordia, elogiando calorosamente esses estabelecimentos.

O Dr. Pozzi fará amanhã uma conferencia na Sociedade Paulista de Agricultura sobre *O tratamento e causas mais frequentes da esterilidade na mulher*.

—O professor francez Martinenche tambem visitou o Instituto Serumtherapico, a Escola Polytechnica e o Museu. Amanhã visitará a fazenda do conde de Prates, regressando de tarde a esta capital para assistir, com o professor Pozzi, ao *punch de honneur* que em sua honra offerece o Cercle Français.

S. PAULO, 29.

Amanhã seguem para ahi o Dr. Bernardino de Campos e familia.

S. PAULO, 29.

Foi alterado o programma da chegada do Sr. Martini, que aceitou o convite do Dr. Padua Salles para visitar amanhã de manhã o bairro do José Menino, em Santos, e em seguida as grandes obras de saneamento daquella cidade.

O Sr. Martini só partirá para aqui ás 10 horas da manhã, sendo esperado nesta capital ás 12 ½ horas.

RIO GRANDE, 29.

Um cavallo que atravessava esta manhã a rua do Commercio, e no qual ia montado o Sr. Adelino de Faria, assustou-se e, espinoteando, atirou o cavalleiro fóra da sella. O Sr. Adelino de Faria, tentando segurar-se para não vir ao chão, ficou com o pé esquerdo preso ao estribo, sendo assim arrastado numa enorme distancia pelo cavallo em desfilada. Quando o cavallo pôde ser domado, o Sr. Adelino de Faria apresentava um aspecto horroroso: a cabeça estava completamente esmigalhada, uma perna e os dois braços partidos e esphacelados. Teve poucos momentos de vida o infeliz cavalleiro. O facto causou dolorosa impressão nesta capital.

RIO GRANDE, 29.

Os engenheiros da companhia franceza que procede á construcção das obras do porto desta cidade, preparam grandes festas para o dia 14 de julho proximo, em commemoração da tomada das Bastilha.

PORTO ALEGRE, 29.

Telegrapham de villa do Piratiny informando ter sido preso ali, hontem de tarde, o individuo Jeronymo Pereira, accusado de passar diversas notas falsas de 500$000.

PORTO ALEGRE, 29.

Realizou-se hoje a romaria annual ao tumulo de Julio de Castilhos. Enorme multidão, onde se viam representadas todas as classes sociaes, desfilou perante o monumento do grande republicano, sendo tambem pronunciados diversos discursos.

A base do monumento e os degráos da escada que lhe fica proximo, desappareciam sob numerosos ramilhetes de flores naturaes. Destacavam-se os *bouquets* enviados pelo presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa; pelos Srs. Borges de Medeiros e Montaury, pelo commandante e inferiores da brigada militar e pela redacção da *Federação*.

Durante todo o dia o monumento foi muito visitado.

PORTO ALEGRE, 29.

Informam de Cruz Alta que foi inaugurada ali, hontem, a caixa de depositos populares, por iniciativa do Banco da Provincia. A ceremonia esteve concorrida, sendo hontem mesmo feitos diversos depositos.

PORTO ALEGRE, 29.

Os amigos e correligionarios do Dr. Pinto da Rocha, director da *Gazeta do Commercio*, foram hontem de noite, precedidos de uma banda de musica, apresentar-lhe as suas despedidas. Foram pronunciados diversos discursos, reinando sempre a mais perfeita cordialidade.

Consta aqui que o Dr. Pinto da Rocha vai redigir o *Diario de Noticias* que se publica nessa capital.

(Agencia Americana.)

O Sr. L. V. Lanipello communica-nos que acha-se em sua casa, á rua Barão de S. Felix n. 148, uma bengala com castão de ouro, que foi hontem perdida.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 82.

Lote n. 1
Quatro gallinhas.

Lote n. 2
Um caprino.

Lote n. 3
Um muar.

Lote n. 4
Quatro gallinnas.

Lote n. 5
Um cavallo e um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencia da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Tres caprinos.

Pela agencia do 19º districto, Inhaúma, á rua Teixeira Pinto n. 15 A (deposito municipal):

Lote n. 1
Um caprino.

Lote n. 2
Dois suinos.

Lote n. 3
Um caprino.

Lote n. 4
Um cavallo.

Lote n. 5
Um cavallo.

Lote n. 6
Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Angelica Rodrigues do Amaral requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos, fronteiro aos ns. 3 e 13 da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 3 de Junho de 1910—O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Apresentação de peças de autores nacionaes

Os Srs. autores de peças nacionaes que, nos termos da clausula quinta do contrato de exploração do Theatro Municipal, desejarem que as mesmas sejam representadas neste theatro, durante o anno de 1911, são convidados a fazer entrega dos originaes, até o dia 30 de junho proximo futuro, na secretaria desta directoria geral, no becco Manoel de Carvalho, afim de serem os mesmos remettidos á commissão da Academia Brazileira de Letras, que procederá ao julgamento das peças apresentadas.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 27 de maio de 1910—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume e mac-adam e qualquer substancia oleoginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes nas ruas do Barão do Rio Bonito, do Tunel Novo e da parte da rua da Passagem, entre ellas comprehendido.

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 1º de julho, ás 2 horas da tarde, com preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limp. Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de duas mil lampadas

Tendo sido annullada a concurrencia publica de 8 do corrente mez, na parte relativa á acquisição de duas mil lampadas, de accordo com o respectivo edital de 4 de abril do corrente anno, fica, de ordem do Sr. Dr. Prefeito, aberta nova concurrencia até o dia 2 de julho proximo futuro, para o fornecimento de duas mil lampadas de 32 velas (110 volts).

As propostas devem ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com a fazenda municipal e federal e de ter cada proponente feito deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal da quantia de 200$ (duzentos mil réis).

As propostas devem ser entregues no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121, a 1 hora da tarde do dia 2 de julho proximo futuro, ás quaes serão, nessa hora e dia, abertas na presença dos Srs. proponentes presentes.

As lampadas devem ser entregues na Alfandega, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

Os preços, bem como o pagamento, devem ser em moeda corrente nacional.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço de Limp. Publica e Particular, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910—METELLO JUNIOR.

ACÇÃO NOBRE

CORAJOSO E HUMANO

Com o titulo supra demos, na nossa edição de 27 do corrente, noticia do heroico acto praticado pelo corajoso menino Antonio Giannini, aprendiz mecanico da casa Labanca, á rua Uruguayana, salvando, com risco da propria vida, a um menor desconhecido, que tripulava, com um outro individuo, um bote do Club Internacional de Regatas, com séde á rua S. Luzia, e que virara em frente á rampa da avenida Beira Mar, fronteira ao palacio S. Luiz.

O menor Giannini, não ligando importancia á sua nobre acção, ia retirar-se, quando pessoas do povo, que assistiram ao facto, fizeram vir um guarda civil e, relatando o caso, obrigaram o pequeno heroe a ir á delegacia do 5º districto, para que fosse registrado o seu distincto procedimento.

Até aqui muito bem; mas o que é de estranhar, é que o delegado desse districto, preoccupado com outros factos alheios á policia, não abrisse inquerito para apurar a responsabilidade do individuo que tripulava o barco e que se ausentou, logo que nadou para terra, deixando que se debatesse contra as ondas revoltas o menor que o acompanhava e que só deve a vida á coragem do pequeno Giannini.

Não nos consta que fique muito distante a rua S. Luzia da séde da delegacia e parece-nos que esse facto deveria ser tratado com mais cuidado.

Poder-se-hia dar o caso de tratar-se mesmo de um crime, pois, é bastante estranhavel que a policia do 5º districto ignore até hoje quem sejam o tal individuo e o menor salvo das ondas, quando achava-se presente um guarda civil, que não soube cumprir o seu dever, tomando o nome desse menor.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores o capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Correia, por ter que partir hoje para o Amazonas, onde vai assumir o commando da flotilha.

— Foram nomeados: os engenheiros machinistas capitão de corveta Francisco Gondran da França, chefe de machinas do *Tamandaré*; o capitão-tenente Joaquim Affonso da Costa, chefe de machinas do *Primeiro de Março*, e o 1º tenente João Carlos Alves de Siqueira, para igual cargo no *Tymbira*, e os commissarios 1ºs tenentes Francisco Roberto Barreto, para servir na escola de aprendizes marinheiros da Bahia, Adherbal de Oliveira Maciel, para servir no corpo de marinheiros nacionaes e o 2º tenente Francisco Antonio da Silva Guimarães, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Maranhão.

— Foram exonerados de chefes de machinas; os engenheiros machinistas capitão de corveta Francisco Gondran da Fonseca, do *Primeiro de Março*, e 1ºs tenentes João Candido Rodrigues, do *Tymbira*, e João Carlos Alves de Siqueira, do *Matto-Grosso*.

— Realiza-se no proximo mez de setembro o concurso para o preenchimento de uma vaga de fiel de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores e no qual só poderão concorrer os auxiliares especialistas.

— Foi desligado do commando geral das torpedeiras o 1º tenente engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro.

— Foram mandados passar: o 2º tenente engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, do *Alagoas* para o *Matto Grosso*; o sub-machinista Athanagildo Guimarães, do *Alagoas* para o *Parahyba*; os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Ladislão da Conceição Damas, do *Piauhy* para o *Amazonas*; João Baptista e Accioli Costa do *Alagoas*, para o *Tymbira*, e Honorato Florio Candido do *Parahyba* para o *Deodoro*; os sub-machinistas Ernesto Brito Chaves, do *Floriano* para o *Matto Grosso*, e extranumerario Symphronio de Sant'Anna Ribeiro, do *Floriano* para o *Tymbira*; os mecanicos de 2ª classe João Alves Feitosa, Godofredo José Rosa e João Francisco de Oliveira Leitão, do *Tamandaré* para o *Alagoas*.

— Foram mandados embarcar: o 1º tenente commissario João Pinto de Faria, no *Andrada* e o 1º tenente engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro, no *Tymbira*.

— Foram mandados desembarcar: os engenheiros machanistas 1ºs tenentes Alfredo Severiano dos Santos, do *Minas Geraes*; João Candido Rodrigues e Viriato Machado de Oliveira, do *Tymbira*; 2ºs tenentes Euthymio Fernandes de Lima e Roberto de Alencar Ozorio, do *Tamandaré*; Luiz Alberto de Faria, do *Deodoro*; José Cupertino da Silva, do *Amazonas*; José Emiliano do Carmo, do *Tiradentes*; Ignacio da Cruz Antonio Villarinho, do *Tymbira*, e Natal Arnaud, do *Minas Geraes*: os sub-machinistas Oscar Gonçalves e Leandro José de Faria, do *Rio Grande do Norte*; Antonio Alves Vianna de Sá, do *Matto Grosso*; Eduardo Costa, do *Tymbira*; Manoel Espinola Teixeira, do *Primeiro de Março*; Romeu Ribeiro Bastos e Antonio Pedroso de Novaes Abreu, do *Minas Geraes*; capitão de fragata commissario João Carlos dos Reis, do *Andrada*; os 1ºs tenentes Oscar de Frias Coutinho, do *Floriano*, e Gustavo Goulart, do *Amazonas*, e o 2º tenente engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado, do *Bahia*.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes José Christino, Menna Barreto e Pedro Paulo.

—Requereram antiguidade de posto por bravura e promoção ao posto immediato os 2ºs tenentes João Gonçalves Guimarães e Oscar Gualberto Dias de Moura.

—Apresentou-se ás altas autoridades militares o 2º tenente Paulino Nuro, vindo da Europa, afim de responder a conselho de guerra pelo crime de deserção.

O Sr. ministro, em data de hontem, concedeu ao 2º tenente Nuro esta capital por menagem.

—Serão transferidos os 1ºs tenentes Esperidião José de Almeida, do 5º regimento de infanteria para o 6º, e Manoel da Motta Cabral, deste para aquelle.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Marcio Ribeiro de Mendonça—Selle o requerimento;

Mario José Macedo—Dê-se a certidão;

Schull & C.—Entregue-se;

Gualter José Ferreira—Certifique-se;

Lycurgo Escobar Moreira, 2º tenente —Aguarde a solução pedida ao Congresso Nacional;

Herminio José Acunha—Entregue-se ao interessado, por intermedio da 5ª região;

Francisco Moreira dos Santos—Provem os seus serviços de campanha com documentos originaes ou certidões do Thesouro Nacional, que o recebe pensão dos cofres publicos e a identidade, com firmas reconhecidas;

Julio Fernandes dos Santos Pereira—Como pede;

Manoel Ribeiro da Fonseca, 1º tenente —Indeferido; a certidão de idade existente no archivo da extincta repartição do estado-maior está em desaccordo com as allegações do requerente;

1ºs tenentes Jansen Pereira, Guilherme Ribeiro Doria e sargentos Domingos Pessoa Guedes e Francisco Candido de Lassio Limack Cavalcanti—Indeferidos.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, determinou que a bateria de obuzeiros effectue com a possivel brevidade a sua mudança para o quartel typo em S. Christovão.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar no detalhe o seguinte elogio:

"Dando conhecimento ás unidades desta brigada da mudança do 2º batalhão de infanteria para o seu novo quartel, aproveito a opportunidade para determinar que o commandante do 1º regimento de infanteria mande elogiar em ordem do dia o respectivo commandante major Onofre Ribeiro, pela presteza com que foi cumprida a ordem desta brigada, dentro do prazo de 24 horas, apezar do grande material que faz parte da sua carga.

Esse elogio deve ser extensivo aos officiaes que mais auxiliaram esse trabalho."

—O conselho de guerra que está respondendo o 2º sargento João da Rocha O', reune-se amanhã.

—Emquanto estiver respondendo a conselho de investigação o major Leão Pedra, exercerá o commando interino do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria o capitão Ildefonso Benevides Galvão.

—Foi desligado do 1º batalhão de engenharia, afim de recolher-se ao 21º, o aspirante Emilio de Azevedo Ribeiro.

O 2º regimento de infanteria apresentará hoje, ao meio-dia, ao juizo de direito da 1ª vara criminal, o anspeçada Manoel Alexandre de Souza, afim de assistir á continuação do summario de culpa, que responde como incurso no art. 330, § 4º do Codigo Penal.

— O capitão Silverio de Azevedo foi mandado addir ao 51º de caçadores.

— O capitão Parmerio Martins Rangel foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a esse departamento os seguintes officiaes: majores Joaquim de Almeida Gama Lobo D'Eça, da arma de infanteria, por ter sido mandado servir addido ao 1º regimento de infanteria; Hastimphilo de Moura, da arma de artilheria, por ter do transferido, e Innocencio Velloso Pederneiras, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; capitães João Gomes Ribeiro Filho, do quadro supplementar, por ter sido exonerado do logar de auxiliar da 4ª secção da G. 4, e nomeado para identicas funcções da 1ª secção da G. 4; Maximiano José Martins, do 4º batalhão de engenharia, por ter sido nomeado commandante da companhia de telegraphia e trem de equipagem da 1ª brigada, e graduado Manoel da Motta Cabral, da arma de artilheria, por ter sido graduado; 1ºs tenentes Antonio Lacerda da Gama, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado instructor da escola de artilheria e engenharia; João Moreira de Oliveira Braziliano, do 1º batalhão de artilheria e José Jovino Marques Junior, do 6º regimento de infanteria, por ter sido transferidos, e Hermenegildo Augusto de Seixas, do 2º regimento de artilheria, por ter sido nomeado auxiliar interino da 1ª secção da G. 4; Eugenio Pereira de Almeida, do 20º grupo, por ter sido transferido intendente Jorge de Oliveira, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava."

— Foi transferido do 1º regimento de infanteria para a 9ª companhia isolada o soldado Washington Modesto de Almeida.

— Foi nomeado commandante da 2ª companhia de invalidos da Patria o tenente reformado Manoel José Brandão.

— Mandou-se incluir no Asylo o voluntario da Patria Galdino José da Gama.

— Foram reconhecidas as dividas de exercicio findo de D. Adelaide de Souza Bastos, viuva do 2º tenente José Luiz Bastos, e a de soldo vitalicio dos voluntarios da Patria major Antonio Carlos Cidade, alferes Antonio Joaquim da Cruz e de Barnabé Floriano da Cunha.

— Teve permissão para prestar serviços gratuitos no hospital central o pharmaceutico Advincola da Silvera.

— O capitão Dr. Moniz Fiuza teve permissão para gozar a licença de quatro mezes na Bahia.

— Foram indeferidos os requerimentos do pharmaceutico Adolpho Josetti e academico Carlos Passos Almeida para prestarem serviços, este no hospital central e aquelle no laboratorio pharmaceutico.

— Enviaram-se ao ministerio da fazenda o relatorio e plantas do levantamento feito na fazenda da Piedade, em Campos, pelo tenente Castro e Silva.

— Foi trancada a matricula do aspirante da Escola de Artilheria Heitor da Fontoura Rangel.

— No 8º batalhão de infanteria foi mandado servir o 2º tenente José da Rosa Leitão.

— Para examinar varios artigos a cargo do Tiro Nacional foi nomeada a seguinte commissão: major Alcibiades Cabral e 2ºs tenentes Jayme José Junqueira e Pires Almada.

—Foi indeferido o requerimento de Behrend Schmidt & C., pedindo levantamento da caução de 1:000$, depositada em garantia do contrato de fornecimento de cantis e outros artigos ao exercito.

—Foi indeferido o pedido do inspector da 13ª região, Matto Grosso, de abono de um terço da etapa aos officiaes ali em serviço.

—Mandou-se fornecer aos guardas da Alfandega de Sergipe 12 fuzis Mauser, 12 revólvers Nagant, sabres e munição.

—Foi trancada a matricula do alumno do Collegio Militar Arthur Nabuco Leal Filho.

—O Sr. ministro enviou ao departamento da guerra o requerimento em que o professor do grupo escolar Xavier da Silva, Lindolpho Pires da Rocha Pombo, pede que seja adoptada nas escolas regimentaes a sua obra "O Brazil nas escolas".

—O patrão dos escaleres da fortaleza de S. João, João Reynaldo Alves, será dispensado do serviço com 2|3 dos vencimentos.

—Foi indeferido o requerimento em que Genoveva Maria da Conceição pedia a concessão de uma etapa.

—"Não ha que deferir", foi o despacho dado ao requerimento dos Srs. Guinle & C., pedindo prorogação do prazo da concurrencias a lanchas a vapor para o serviço fluvial do arsenal.

—O servente do hospital central Herocides Linhares de Souza foi nomeado ajudante de enfermeiro do mesmo hospital.

—O conselho de guerra a que responde o major Leão Pedra reune-se hoje.

—E' superior de dia, o capitão José Ribeiro;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 2º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general;

O 1º regimento dá a guarnição e mais serviços;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

Dia á brigada, o amanuense Octavio do Banho;

Uniforme, 5º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel-general, capitão Valerio;

Medico de dia, tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, capitão Dr. Molina;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Jesus;

Promptidão de incendio, alferes Augusto de Lima;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Junqueira; Casa da Moeda, alferes Santa Barbara; Thesouro, alferes Costa; Caixa de Conversão, tenente Gardel, e do quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Prevenção no 2º regimento, tenentes Honorio e Isidro;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, o tenente Diniz, e no 2º regimento, o tenente Souza Telles;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Paranhos;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Daniel, e no 1º regimento, o capitão Alexandrino;

Rondam com o superior de dia os alferes Themistocles e Astolpho e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Gomes e um inferior de cavallaria;

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

O 2º regimento de infanteria dá as ordenanças para o quartel-general e assistencia do pessoal, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 7º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Michele Oro;

Estado maior, capitão Francisco José da Silva Leitão;

Auxiliar, um official do 2º batalhão de infanteria;

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 3º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

ESPADAS RECTAS, modelo novo, acaba de receber a casa INCROYABLE; 106 rua S. José, sobrado. Cinta Esthetica a 16$000.

RELIGIÃO

30 DE JUNHO—S. Marçal.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião de Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e nas capelas de Nossa Senhora da Apparecida, na estação do Riachuelo, e do hospital dos Lazaros.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese haverá hoje adoração na Hora Santa, terminando com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Os irmãos desta irmandade, em reunião realizada no seu consistorio, elegeram a seguinte mesa administrativa, que tem de dirigir os destinos da irmandade durante o anno compromissal de 1910 a 1911:

Provedor, Manoel Lopes de Carvalho; vice-provedor, Mathias Augusto Tavares Ferreira; secretario da irmandade, commendador José Antonio da Silva; secretario do hospital dos Lazaros, Horacio Teixeira de Souza; secretario da caridade, Agostinho Joaquim Ferreira; secretario dos asylados, commendador José da Silva Simões; procurador da irmandade, Agostinho Teixeira de Novaes; procurador de caridade, João José Ferreira; procurador do hospital dos Lazaros, Pedro da Costa Leite; procurador dos asylados, commendador José da Silva Simões; thesoureiro da irmandade, José Ferreira Pereira; thesoureiro do côro, João Farinha dos Santos; thesoureiro da caridade, Arthur Ferreira de Oliveira Martins; thesoureiro do hospital, Alfredo Alves Magalhães de Oliveira; thesoureiro dos asylos, Adjalma Eduardo da Costa Araujo; syndico, Francisco Eugenio Leal.

Definidores — Commendador Joaquim Alves Rodrigues Junior, Dr. João Saraiva de Andrade, Octavio Machado Fernandes, Bento Manoel Martins, conselheiro Antonio da Silva Maia, Luiz de Almeida Rabello, Antonio Cid Loureiro, Antonio Galdino dos Passos Macedo, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, Julio Bento Cirio, Albino de Azevedo Branco, Dr. João Nory Ferreira, Joaquim Campos Mendes, Guilherme Maxwell de Souza Bastos, Domingos Baptista da Gama, Jeronymo de Mesquita Cabral, Henrique Cesar de Oliveira Sampaio, Alexandre Herculano Rodrigues, José Ribeiro Fernandes Meirelles, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, Carlos Alberto Fernandes, Antonio José Ferreira Braga e Zeferino Benedicto Loob da Silva.

Protectores—Candido Gaffrée, Eduardo P. Guinle, visconde de Moraes, José Antonio Soares Pereira, commendador José Vasco Ramalho Ortigão, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, conde de Agaciz, conde de Nevogilde, Francisco Satamini, commendador Francisco Casimiro Alberto da Costa, Paulo Arnaud da Silva Tavares e coronel Alfredo Praga.

Director do culto, José Joaquim dos Santos.

Zeladores do culto—João de Araujo, commendador Faustino Figueiredo Sá e Gama, Francisco de Paula Carvalho Veram, Raul Gonçalves Ribeiro, Manoel Antonio da Costa Braga, Rodrigo de Carvalho Torres, Manoel Ferreira de Araujo e Silva e commendador José Gomes Carneiro.

Provedora, D. Maria Guilhermina Bernardes Rayhe; vice-provedora, viscondessa de S. João da Madeira; esmoler, D. Luiza Dias Garcia; esmoler dos asylos, D. Edelvira Machado Fernandes; protectora do hospital, D. Amelia Christina Carneiro da Rocha; protectora dos asylos, condessa de Villela.

Zeladoras—DD. Leonor Bulhões de Souza, Alda Leite Bacellar Oliveira, Albertina Machado Fernandes, Laura Machado Fernandes, Edelvira Fernandes Tinoco, Alice Machado Fernandes, Marieta Machado Fernandes, Julieta Peixoto da Silva Chaves, Maria Luiza Gallo Pereira, Helena da Silva Borda, Dolores Lopes Branco e Maria Santiago Silva.

Zeladoras dos asylos—DD. Guilhermina Guinle, Celina Guinle, Heloisa Guinle, Deolinda Loureiro de Novaes, Adelaide Costa Braga Lima; Maria José Almeida Rabello, Christina Ferreira, Anna Francisca Alves Rodrigues, Noemia Portella Lobo, Deolinda Rosario Avellar, Olympia Gardone Ramos e Maxima Rodrigues Valentina.

O mez do Coração de Jesus.

E' de toda a opportunidade a seguinte nota, cuja publicação nos é solicitada:

"As indulgencias e graças espirituaes concedidas pelos summos pontifices, nosso summo padre Pio X dignou-se juntar *in perpetuum*, em documento publicado com data de 8 de agosto de 1906, estes preciosissimos favores:

1º. Indulgencia plenaria *Toties quoties*, applicavel ás almas dos fieis defuntos, no dia 30 de junho, nas igrejas onde o mez do Sagrado Coração de Jesus se tenha feito com solemnidade;

2º. O privilegio do altar gregoriano *ad instar* na missa de 30 de junho, aos prégadores do mez e aos sacerdotes directores das igrejas onde for solemnemente praticado este devoto exercicio;

3º. A's pessoas que propagarem o mesmo exercicio, indulgencias de 500 dias, lucrando-se com qualquer boa obra que tenha por fim, ou propagal-a, ou aperfeiçoar o modo de o praticar; e indulgencia plenaria nas suas communhões durante o mez de junho; tudo applicavel ás almas santas do purgatorio.

Em seguida, com documento novo, publicado a 26 de janeiro de 1908, nosso santo padre Pio X satisfez ás perguntas que lhe foram feitas e que nós fielmente traduzimos juntas com suas respostas:

1º. Como se deve entender a celebração solemne deste mez? O mez dedicado ao Sacratissimo Coração de Jesus deve celebrar-se, havendo prégação, ou todos os dias, ou ao menos em fórma de exercicios espirituaes, por oito dias, *per actiduum*.

2º. Se o encerramento do dito mez se deve fixar, para uniformidade e maior concurso dos fieis, no ultimo domingo de junho? Affirmativamente.

3º. Se as concessões extraordinarias se podem gozar tambem pela celebração do mez, nos oratorios semi-publicos e dos seminarios, communidades religiosas e outros pios institutos? Affirmativamente.

4º. Se o dito mez se póde, por motivo razoavel, celebrar em outro mez fóra de junho, gozando-se as mesmas concessões? Affirmativamente, havendo causa justa e precedendo permissão do bispo.

Cf. Acta Sancta Sedis, vol. XLI, fasciculo 5; e o supplemento ao Manuale delle indulgenze de G. Hilgers, traduzido por monsenhor L. Grambene—Roma, 1909, pag. 30."

Archi-cathedral metropolitana.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, missa festiva da instituição, em louvor do excelso Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o padre Nino Minelli, com acompanhamento de orgão, executado pela professora D. Francisca Romualda. Deslumbrantes canticos serão executados pelas Exmas. Sras. DD. Maria Isabel e Francisca Romualda e por outras professoras e cantoras, que gentilmente se prestam a abrilhantar esse acto em honra do glorioso padroeiro.

A 1 hora da tarde effectuar-se-ha, no salão da sacristia, a reunião mensal do Apostolado da Oração, do supra mencionado orago.

Escola do Sagrado Coração de Jesus, do Realengo.

Haverá hoje, das 10 horas ás 11, a explicação do catecismo, ensinado pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

Realizar-se-ha hoje a explicação do catecismo, ensinado pelo padre Miguel Mouchon, das 4 ás horas da tarde.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DOS CARTEIROS — Realizou-se no dia 25 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão nobre da sociedade União e Beneficencia, á rua General Camara n. 313, a sessão solemne de posse da administração eleita para gerir os destinos do Centro dos Carteiros no corrente anno social. Abrilhantou esta festa a banda de musica do 1º de engenheiros do exercito. Todos os membros eleitos e presentes foram empossados nos seus cargos entre applausos delirantes dos associados presentes que prometteram cumprir a sua missão. Finda a posse a administração eleita offereceu aos presentes uma profusa mesa de doces, cervejas e vinhos finos, emquanto a já referida banda empolgava o auditorio executando peças classicas de seu selecto e encantador repertorio. Foram trocados varios brindes entre os membros na novel instituição que agradeceram ao Sr. João Teixeira Barbosa a sua collaboração efficaz e brilhante em prol da classe.

Terminou esta festa ás 10 horas da noite, após o "lunch" offerecido á referida banda, que entre palmas flores e vivas foi levada em triumpho do salão á rua por todos os presentes.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS—No proximo domingo haverá uma grande formatura dos alumnos do Lyceu de Artes e Officios, com a sua banda de corneteiros e tambores com 30 figuras.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS—Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria, esse instituto.

Finda a leitura do expediente, terá logar a conferencia do Dr. Alfredo Pinto.

Thema—*Os menores abandonados e criminosos*.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA—Em commemoração do 81º anno de sua fundação, a Academia Nacional de Medicina realiza hoje, ás 8 horas da noite, a sua festa anniversaria, em sua séde no Syllogeu Brazileiro, á praia da Lapa.

Essa sessão será presidida pelo Sr. ministro da justiça, seu presidente honorario.

OBITUARIO

DIA 27

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Juvelina, filha de Jovino Gomes, 18 mezes, rua Visconde de Silva n. 60; Mazinho, filho de Antonio Moutinho, tres horas, rua General Severiano n. 124; Maria, filha de Benjamin Pinto Gouveia, 22 mezes, rua Vasco da Gama n. 28; Esmeraldina, filha de Leopoldino de Azevedo Lima, 18 mezes, rua das Laranjeiras n. 146; José, filho de Euclydes Alves, oito mezes, rua General Camara n. 354; Maria, filha de Ernestina da Conceição, 2 1|2 annos, rua Ermelinda n. 189; Angelica Pereira Costa, 29 annos, casada, fortaleza de S. João; Raul Pedro de Drummond Cabrita, 51 annos, casado, rua boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 234; Antonio Costa Faria, 45 annos, casado, rua Miguel de Paiva n. 172; Emerenciana Theodora da Costa, 68 annos, viuva, rua S. João Baptista n. 42.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Estanislão, filho de Fortunato Calsamatta, tres mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 101; Irene, filha de Antonio Leite Coelho Moreira, 23 dias, rua Gonçalves Dias n. 89; Antonio, filho de Domingos Martins, 14 mezes, rua Sergipe numero 103; Olindo, filho de Rosina Campani, 10 mezes, rua S. Christovão numero 130; Claudionor, filho de Alvaro Pinto de Souza Figueiredo, 10 mezes, rua Faria n. 60; João, filho de João Gonçalves Pereira, um dia, rua Laura de Araujo n. 64; Christina Candida da Silva, 55 annos, casada, rua Torres Homem n. 34; Albino de Oliveira, 22 annos, solteiro, praia de S. Christovão n. 1; Manoel Mathias Ferreira, 24 annos, solteiro, Hospital da Beneficencia Portugueza; Maria Ramos da Silva, 86 annos, viuva, rua General Bruce n. 279; Maria de Santiago Vargas, 67 annos, viuva, rua Oito de Dezembro n. 117.

DIA 19

CEMITERIO DE INHAUMA

Noemia de Aguiar Nunes, brazileira, 23 annos, Caminho dos Pilares n. 43; Antonio da Silva, portuguez, 40 annos, Serra do Engenho de Dentro, sem numero; Manoel da Rocha, portuguez, 62 annos, rua Dr. Magessi, sem numero; Alexandrina, brazileira, cinco annos, rua Engenho de Dentro n. 41; feto, rua Angelina n. 114; indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Feto, Vargem da Tijuca; João, brazileiro, cinco mezes, estrada das Furnas numero 47.

CEMITERIO DO REALENGO

Sebastião de Oliveira, brazileiro, tres mezes, Sapopemba, indigente; feto, Sapopemba.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Antonio Polycarpo dos Santos, brazileiro, 26 annos, Santissimo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Eduardo José de Oliveira, brazileiro, 31 annos, rua Avenida n. 59.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Tiburcio, brazileiro, 40 annos, Curato indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

José Dias de Paiva Leite, portuguez, 52 annos, praia de S. Bento; Joanna, brazileira, seis mezes, praia do S. do Pinhão, indigente.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

No proximo domingo reabre-se, com uma esplendida *matinée*, o alegre theatro de variedades no Jardim Zoologico.

O espectaculo começará ás 2 ½ horas e constará de duas comedias: *A viuva das camelias* e *Milagres de Santo Antonio*, e um magnifico intermedio, devendo terminar a *matinée* ás 5 horas.

O grande successo do dia será o reapparecimento da notavel, sympathica e querida artista cantora brazileira D. Isabel Camara (Bellinha), que tomará parte nas comedias e cantará, além da valsa *Amoureuse*, o dueto valsa da *Viuva alegre*, letra de Alberto Pires, e por elle tambem cantado. Só esse numero justifica uma enchente no Jardim Zoologico.

Os espectaculos, no theatro de variedades, cada vez melhores, attrahem ao Jardim uma concurrencia numerosa.

Ali as familias divertem-se gastando pouco e gozando muito.

SPORT

TURF

Diversas.

Algumas montarias para a corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier:

D. Ferreira — Guarany, Nero, Trovador, Ernani, Chilliarck, Emisario, Tosca e Virago.

P. Zabala — Secret, Bend'Or, Bayard e Presidente.

Marcellino — Roncevaux, Orador, Le Menillet e Suprema.

A. Fernandez — Alibabá, Ugly, Sylvia, Lili e Idéal.

A. Gibbons — Indiana, Promise, Piccinina, Bien Aimée, Franklin e Rio Claro.

Protazio —Chanceller, Cicero, Quo Vadis?, Barometro, Mysteriosa e Tiradentes.

Torterolli — Julep, Contarini, Senegal e Rubi.

— O conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos, reunido ante-hontem em sessão, deliberou lançar na acta um voto de pezar pelo fallecimento do jornalista Sr. Antonio Pereira Leitão, aceitar para socios cooperadores o Dr. Carlos Garcia e o Sr. A. Camillo Mourão, e nomear para a commissão apuradora dos palpites dos concurrentes á Taça Seabra, durante o mez de julho, os Srs. Arthur Vianna, Olegario Kerth e Ozorio Dutra.

O centro se fará representar no embarque do seu distincto socio, Sr. Carlos Coutinho, que parte a 6 do mez proximo para a Europa.

— O estreante Senador, cujas condições são apenas regulares, será dirigido na corrida de domingo por Claudio Ferreira.

— E' muito possivel que a veloz Myosotis seja vendida por estes dias a um "turfman" e criador do Rio Grande do Sul.

Nesse caso, a filha de Curio será embarcada para Porto Alegre nos primeiros dias de julho.

— Victima de um desastre no hippodromo de S. Paulo, falleceu o operario M. Fiuza, irmão do antigo jockey Luiz Fiuza.

— O potro Quo Vadis? continúa a experimentar sensiveis melhoras e ha esperanças de que figure no pareo em que está inscripto.

—Domingo ultimo devia ter sido disputado em Porto Alegre, o grande pareo "Brigada militar", em 1.600 metros, 1:000$ ao vencedor, no qual estavam alistados: Wisdom (nacional), 44 kilos; Pharamond (francez), 59; Vou Ver (nacional), 50; Sarah (ingleza), 55; Brigadeiro (nacional), 42; Isinglass (argentino), 50; Condor (nacional), 45; Sapucaia (nacional), 47.

Como se vê, um handicap com o maximo de 59 kilos e o minimo de 42, isto é, dezesete kilos de differença!

No nosso turf, muito mais adiantado que o riograndense, ainda não se cuida dessas pequeninas coisas...

— Da proxima reunião do Derby Club fará parte o grande premio "Progresso", cujos principaes concurrentes são Villeta, Rio, Délia, Guarany e Indiana. O primeiro desses animaes terá a montaria de Domingos Ferreira, devendo Délia ser dirigida pelo habil Lourenço Junior.

— Ao que se dizia hontem, um dos importantes proprietarios do nosso turf, procurou um conhecido importador, que parte brevemente para a Europa, afim de dar-lhe encommenda de um potro de dois annos, cujo limite de preço seria de 40.000 francos. Como esta folha passa como optimamente informada sobre os negocios desse importador, devemos declarar que não tivemos communicação "official" a respeito, e tambem que julgamos a noticia sem fundamento.

— Ao leitor que nos pergunta qual foi o rateio de Quo Vadis? no pareo que ganhou domingo ultimo e que foi nullo, temos a declarar que o filho de Nabot dará á venda a como se diz em linguagem turfista, 20$800.

— O proprietario do valente Jugurtha tem recebido uma infinidade de propostas para a acquisição do filho de Bay Ronald, que está á venda para a reproducção. Parece que o preço pedido pelo excellente animal é realmente exorbitante.

— Embora a multa imposta ao cavallo Ecco na ultima corrida do Jockey Club ainda não haja sido paga, é provavel que o filho de Brio tome parte no classico "Brazil", sendo provavel que seja Julio Alonso o seu piloto. German Fernandez já tem trabalhado o seu novo pensionista e procurado fazer as suas pazes com o "starting-gate", que o Ecco detesta fundamentalmente.

YACHTING

Centro de Veleiros.

Em visita ao estabelecimento do Sr. Antonio Nogueira, estiveram domingo findo os directores deste centro de "yachting" que foram dar a encommenda de um "waterwag", typo que será adoptado para a flotilha do referido centro.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

Não será de estranhar que este centro de canoagem mude a sua "garage" para o local da extincta Exposição Nacional.

FOOT-BALL

Paulistano versus Germania.

Foi disputado, domingo, no Velodromo de S. Paulo, perante regular concurrencia, o oitavo match do campeonato deste anno, entre os teams do C. A. Paulistano e S. C. Germania.

O jogo, comquanto bem movimentado e cheio de peripecias, diz o "Correio Paulistano", deixou bastante a desejar: não houve combinação nos teams, quer quando se defendiam, quer quando procuravam executar qualquer plano de ataque.

Se a victoria de domingo, segundo aquelle diario, coube ao Paulistano foi porque a sua equipe estivesse cheia de elementos de valor combinados, exactos mas não somente devido a uma tactica intelligente posta em pratica pelos seus forwards, como a de fazer convergir todos os passes para Rubens, que, constantemente, de posse da bola a endereçava no goal do Germania, logrando vasal-o duas vezes. A combinação do jogo de hontem foi essa, mas tambem foi a unica.

"A equipe do Germania, escreve ainda o "Correio", ao contrario da sua adversaria, apresentou-se com elementos magnificos, como Friese, Kirschner, Gerhardt, Fuller, Behrman e Jerome, mas tambem faltos de combinação, impossibilitados, portanto, de agirem em conjunto, fazendo passes certos, rendosos.

Não fosse, pois, a tactica posta em pratica pelo Paulistano, e a equipe Germania della parece não se ter apercebido durante todo o match, e estariam os dois teams perfeitamente equilibrados, isto é, sem combinação, sem passes.

O team do paulistano levou ainda uma grande vantagem sobre o do Germania, qual foi a de ter marcado habilmente todos os adversarios perigosos, principalmente Friese, vigiado constantemente por tres jogadores do Paulistano, que lhe cercearam de todo o seu bello jogo.

Se o Germania fizesse o mesmo com o esperto Rubens, teria este se tornado o centro do jogo do Paulistano e, shootado, como fez, innumeras vezes, livremente, contra o goal inimigo? Certamente que não. Como se vê, foram os rapazes do Paulistano que jogaram hontem com mais tactica, com mais observação."

A organização dos teams foi a seguinte:

Paulistano

Pederneiras
Cyro — Jeffery
Cello — Tommy — Gallo
Meucyr — Hermes — Rubens —
Tabajara — Joaquim

Behrmamman — Fuller — Jerome
Friese — Gronau
Arnold — Gerhardt — Kischner
Mützell — O. Niel
Hantschick

Germania

Os primeiros ataques foram feitos pelos forwards do Paulistano, envolvendo rapidamente a defesa do Germania. Dessa maneira enfrentaram logo o goal do adversario, endereçando-lhe varios shoots.

Em certo momento é enviado, de longe, um shoot contra o rectangulo do Germania. O goal-keeper apanha a bola, e, quando procurava se desviar dos adversarios, a deixa cair justamente ao pé de Rubens que faz, então, o primeiro goal para o seu team.

D'ahi em diante os jogadores do Germania fizeram algumas investidas, mas sem exito.

Com esse unico goal do Paulistano terminava pouco depois o primeiro tempo.

Após o descanso regulamentar foi novamente iniciado o match.

Durante vinte minutos de peleja, não foi marcado um só goal, mas d'ahi a pouco Rubens, que já havia shootado, marcou a bola ao goal do Germania conseguindo vasal-o pela segunda e ultima vez.

A peleja depois disso tornou-se movimentada, cheia de peripecias interessantes em ambos os teams.

Faltavam apenas alguns minutos para acabar o match quando Jerome vasa pela primeira e ultima vez o goal do Germania com um formidavel shoot.

Foi o unico bello feito do jogo.

Com o seguinte resultado terminava pouco depois o match:

Paulistano, 2 goals; Germania, 1.

Nos dois teams todos os jogadores portaram-se com denodo, de modo que não ha nomes a salientar.

O referee Sr. Raphael Sampaio, da A. A. das Palmeiras, agiu correctamente.

— No match dos segundos teams tambem venceu o Paulistano, por cinco goals a zero.

O NOSSO PREFEITO

Após os applausos geraes, a immensa sagração do povo carioca ao vulto proeminente do Dr. Serzedello Correia, honrado prefeito desta terra. Com o cuidado que lhe é peculiar, S. Ex. vai resolvendo o melhoramento da cidade, creando uma praça ajardinada na Fabrica das Chitas e resolvendo a perfeição do calçamento utilissimo da rua Conde de Bomfim.

Relativamente á direcção do governo da cidade, todos os cidadãos de consciencia têm o comprehendimento de que o digno prefeito toma o maximo interesse em bem dispor os negocios da Prefeitura, impondo-se pela correcção dos seus actos, pelo altruismo dos seus feitos, pela pujança da sua disposição administrativa, ouvindo carinhosamente as partes que o procuram no seu expediente, que se multiplica, por toda a semana, attendendo, sem preterições, a quem delle implora uma decisão justa.

Diariamente S. Ex., com a louvavel pontualidade, interessa-se nos despachos com os varios chefes dos departamentos da Prefeitura, pela regularidade dos serviços em todas as suas bases. E não se deixa conduzir por [illegible]; S. Ex. tem um espirito brilhante, um caracter inamolgavel, uma rectidão a toda prova, estabelecendo a ordem e a grandeza na sua administração publica da repartição, que tão altiva e nobremente dirige.

A opinião publica, em face do que tem operado o Dr. Serzedello, deu-lhe no dia de seus annos de existencia, culta e imponente, a prova de uma verdadeira sagração. Todas as classes sociaes se fizeram representar, principalmente a alluvião dos homens rudes, mas sinceros, do trabalho, que em multidão compacta foram á residencia honesta do Exmo. Dr. Serzedello levar-lhe o conforto da sua sympathia e da sua admiração.

O governador da cidade diariamente sobe mais no conceito publico que vê em S. Ex. um bem intencionado administrador, impondo-se pelos seus actos de justiça e de magnanimidade; é necessario que a nova situação do illustre marechal Hermes da Fonseca aprecie devidamente os serviços do Dr. Serzedello Correia, que hoje das mais uma longa descripção neste precioso dedicado á grandeza da Patria.

E para essa chamamos a attenção dos luminosos espiritos do emerito general Pinheiro Machado e do "leader" da Camara, Dr. J. J. Seabra, vultos salientes na lucta brilhante dos dous honrados candidatos de maio a palma da victoria, o preito sacrosanto do triumpho.

E' preciso que sejam nessa nova e honrada administração aproveitados os esforços admiraveis do actual e illustre prefeito do Districto.

Como todos sabem, tambem não temos descansado nessa peleja pelo justo e merecido reconhecimento dos eleitos de 1 de março, oriundos da magestosa Convenção de maio.

GAMA JUNIOR.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 83ª extracção da 4ª loteria do plano n. 4, realizada em 28 de junho de 1910.

PREMIOS DE 100:000$000 A 500$000

34625	100:000$000	863	500$000
47886	10:000$000	2184	500$000
3275	5:000$000	9175	500$000
3704	3:000$000	13482	500$000
11976	2:000$000	14614	500$000
16353	2:000$000	23683	500$000
27176	2:000$000	25151	500$000
52186	2:000$000	29903	500$000
3945	1:000$000	32207	500$000
9440	1:000$000	43703	500$000
17287	1:000$000	44770	500$000
17993	1:000$000	47686	500$000
26731	1:000$000	52029	500$000
27690	1:000$000	52205	500$000
28334	1:000$000	53843	500$000
53168	1:000$000	55868	500$000

PREMIOS DE 200$000

591	12723	26122	39160	51439
815	13451	26917	39671	51919
2563	13577	28973	40275	56596
6533	13596	28720	42235	58 07
6005	15416	29098	47082	58190
7091	20442	32568	48197	59109
10325	20980	34863	49133	
11376	21539	38120	50461	

APROXIMAÇÕES

34624 a 34626	5995$000
47885 a 47887	300$000
3274 a 3276	200$000
3703 a 3705	200$000

DEZENAS

34691 a 34700	200$000
47881 a 47890	100$000
3271 a 3280	100$000
3701 a 3710	100$000

CENTENAS

34601 a 34700	30$000
47801 a 47900	20$000
3201 a 3300	20$000
3701 a 3800	20$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 20$ e os terminados em 5 têm 10$, exceptuados os terminados em 95.

Dr. Amaz nas Pint, fiscal do governo — J. Azevedo & C., concessionarios — Dr. Theophilo Rodrigues, auditor official — Arnaud Dias da Cruz, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Uma pequena argola de ouro.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, [illegible]

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, n. 31; consultas de 1 ás 3 horas. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros — Grande fabrica de colchões — Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 36.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 89. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro — Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41 — Severo Dantas & C. — Venda a prestações.

Aguia de Ouro — Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas — 169, rua do Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 2 de julho, 50:000$, por 3$200, e sabbado, 9 de julho, 100:000$, por 6$400.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 4 de julho, 40:000$, por 4$000, e quinta-feira, 7 de julho, 80:000$000.

SECÇÃO LIVRE

Obtendo sempre magnificos resultados

O tempo muda. A Emulsão de Scott é sempre a mesma. Em qualquer clima póde-se tomar e o resultado é sempre surprehendente.

Vejamos leitores o que diz o Dr. Antonio Pedro Antello, medico de Belém, Estado do Pará sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que por vezes, na minha clinica tenho empregado a Emulsão de Scott, nos casos em que o depauperamento das forças organicas, effeito immediato das lesões dos apparelhos respiratorio-circulatorios, se manifesta de modo muito sensivel, obtendo sempre do seu emprego magnificos resultados, e por ser verdade o passei e juro, se preciso fôr pelo meu grão."

Agradecimento

Luiz Hermanny Filho e familia, Rodolpho Hermanny e Oscar Hermanny, impossibilitados de agradecer particularmente a cada uma das pessoas de sua amisade, que lhes dirigiram pesames e assitiram á missa de 7º dia, mandada celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua querida irmã, cunhada e tia Emma Hermanny, vêm por meio deste apresentar a todas os seus mais sinceros agradecimentos.

AGRADECIMENTO

J. Sá & C. agradecem penhorados as provas de conforto e amisade de que foram alvos por parte de seus amigos e freguezes, por occasião do incendio de que foi presa o seu estabelecimento commercial no dia 14 do corrente, e pedem desculpar de não fazerem pessoalmente. Tornam extensivo o seu agradecimento á companhia de seguros LONDON E LANCASHIRE, dignamente representada pelos Srs. Eduard Ashworth & C., cuja promptidão na liquidação do seguro foi de extrema correcção.

Aproveitamos a opportunidade para participarmos aos nossos freguezes e amigos que nos achamos provisoriamente installados á pessoa RUA DA ALFANDEGA N. 143, onde aguardamos as suas apreciadas ordens.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1910. 756

Disposições para vomitos se evita rapidamente. Use-se do leite (em logar d'agua), sómente fervido com farinha Kufeke e o resultado disso é uma boa digestão e um prosperar continuo das crianças, é o melhor de todos o salimentos, evita e cura rapidamente, como nenhum outro preparado, os vomitos, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado, C. A. Lellemant.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 9 de julho.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Despedida

Arthur Getulio das Neves, ausentando-se com sua familia para a Europa, e achando-se impossibilitado, por motivo de sua enfermidade, de despedir-se pessoalmente de seus amigos e de receber as suas ordens, o faz por este meio, offerecendo-lhes o seu prestimo onde se achar.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1910.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Joaquim Albano de Cerveira e Godinho

† Bernardina Godinho e filhos, Alexandrino Botelho, mulher e filhos, Torquato Pinto da Cunha, Ignacio Pinto da Cunha e Godinho, Villar & C., penhorados, agradecem a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado e querido esposo, pai, irmão, tio, cunhado, genro e socio **JOAQUIM ALBANO DE CERVEIRA E GODINHO**, e de novo lhes imploram o caridoso obsequio de assistirem ás missas de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 ½ e 9 horas, hoje, quinta-feira, 30 do corrente, e por mais esse acto de religião se confessam gratos.

D. Florindai Jacintha Gonçalves

† Casimiro de Menezes e familia fazem celebrar uma missa de 7º dia do fallecimento de **D. FLORINDA JACINTHA GONÇALVES**, hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Camara de Azevedo Marques

† Zaira de Azevedo Marques, penhorada, agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãi, e de novo convida seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 7º dia que faz celebrar, amanhã, sexta-feira, 1º julho, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Elisa Pires Ferrão Moreira

† Alvaro Jorge Moreira e filhos, tio, cunhados, sobrinhos, primos e mais parentes, summamente gratos ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos de sua pranteada e saudosa esposa, mãi, sobrinha, cunhada e prima, **ELISA PIRES FERRÃO MOREIRA**, mandam rezar missas, amanhã, sexta-feira, 1º de julho, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, 7º dia do seu passamento e convidam para assistir a esse acto de religião aos seus parentes e amigos, confessando-se, desde já, agradecidos.

José Narciso de Moraes Junior

† Antonieta Bastos de Moraes, seus filhos, José Narciso de Moraes, João F. de Oliveira Moraes, sua senhora e filhos, Maria de Moraes Brito e filhos, penhorados, agradecem a todos os parentes e pessoas de amisade, que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, **JOSÉ NARCISO DE MORAES JUNIOR**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada, amanhã, sexta-feira, 1º de julho, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A Cervejaria Brahma começará de hoje em diante o pagamento dos dividendos e da importancia dos titulos resgatados por sorteio.

—De hoje em diante, estarão suspensas as transferencias das acções do Banco dos Funccionarios Publicos, até a abertura do pagamento do dividendo respectivo.

—Serão vendidas hoje, pelo corretor José Willense, na Bolsa, de ordem judicial, 400 acções da Tocantins ao Araguaya, com 2 %; duas da Seguros Fidedeuse Metropolitana, com 50 %; 166 da Companhia Exploradora Brazileira, com 2 %; 200 das Construcções Urbanas, com 50 %; 44 integralizadas da Companhia Nova Era Rural do Brazil e mais outro alvará constante de seis apolices geraes de 1:000$, 5 %.

—Pela Companhia de Loterias Nacionaes, serão submettidos a sorteio, hoje, á tarde, 156 debentures, afim de completar o numero correspondente á amortização obrigatoria, do segundo trimestre do corrente anno, deixando os titulos sorteados de vencer juros a partir do dia 1.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.000 saccos a A. de Castro, 200 a Barbosa Albuquerque & C., 525 a Thomaz da Silva & C. e 200 a Walter Brothers & C.

—Pela Estrada de Ferro Therezopolis:

Batatas—23 jacás á ordem e um sacco a H. Lima.

Milho—Um sacco ao mesmo.

Fubá—Um sacco ao mesmo.

Assembléas geraes.

Julho.

Minas de Manganez Gonçalves Ramos & C., em 2ª convocação, a 1 hora de 2, para tratar do arrendamento das jazidas de Michaella e outras.

—Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, hypotheca de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence ou 5 o/o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Julho.

The S. Paulo Tramway Light and Power, a partir de 1, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, de 4 a 22, será pago o dividendo de 3 1/4 %, ou 1/2 shillings por acção.

Juros.

Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, a partir de 1.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, a partir de 2, o 5º coupon de juros.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	67:401$376
De 1 a 28	2.994:163$740
Total	3.061:565$116
Em igual periodo de 1909	2.701:932$467

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 29	268$125
De 1 a 29	127:916$293
Total	127:384$418
Em igual periodo de 1909	124:571$119

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	54$000 a 59$000
Idem inglez	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$000 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	20$000 a 23$000
Da terra	25$000 a 26$000
De Sta. Catharina, superior	21$000 a 22$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	24$000 a 25$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	24$000 a 26$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	40$000 a 48$000
Amendoim	45$000 a 50$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	20$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 9$000
Idem branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alfafa	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 10 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dita	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$120 a $140
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m/m	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a 69$600
Em lata de 20 kilos, idem	65$400 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	65$400 a 69$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$000 a 65$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	47$000 a 48$000
Noruega, caixa	— 54$000
Peixeitha, tina	— 39$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$500 a 26$000
Claro, 280 libras	26$500 a 27$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	$620 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Paras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visnegis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 33 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Generos:	
Cooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerozene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas de R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Louro:	
Especial, kilo	1$100 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demarcny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lobonsen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Basck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 61$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pó	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	25$000 a 29$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	— $600
Matadouro, idem	$550 a $580
Toucinho, kilo	$780 a $900
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	320$000 a 350$000
Dito inferior	300$000 a 320$000
Virgem, do Porto	280$000 a 320$000
Verde, portuguez	270$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De MANAOS e escalas, pelo paquete nacional *Ceará*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Santa Lucia*: varios generos, a Theodor Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Araguaya*; MANAOS e escalas, nacional, *Ceará*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Santa Lucia*.

Vapores saidos.

SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Araguaya*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapura*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Amiral Rigault de Genouilly*; HAVRE e escalas, francez, *Matte*; SANTA LUCIA, inglez, *Lexingtonia*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*; BAHIA, nacional, *Oceano*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaqui*; SANTOS, allemão, *Ancoes*; CABO FRIO, nacional, *Rapuy*; VICTORIA e escalas, nacional, *Murupy*; CABO FRIO, hiate nacional *Dois Amigos*.

Vapores em viagem.

MACEIÓ, 29.

O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Pernambuco.

ASUNCION, 29.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Corumbá.

RIO GRANDE, 29.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para Florianopolis.

PARÁ, 29.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sairá amanhã para o Maranhão.

MONTEVIDEO, 29.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e sairá depois de amanhã.

MONTEVIDEO, 29.

O paquete *Oyapock*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Assumpção.

PORTO ALEGRE, 29.

O paquete *Prudente de Moraes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde.

RIO GRANDE, 29.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

VICTORIA, 29.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e sairá amanhã para o Rio.

VICTORIA, 29.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu hoje, a 1 hora da tarde, para o Rio.

VICTORIA, 29.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã e saiu hoje, depois de meio-dia.

Vapores esperados.

30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Portos do sul, *Mayrink*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.

JULHO:

1 Santos, *R. Maru*.
2 Bremen e escalas, *Bonn*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Trieste e escalas, *Barão Fejervary*.
3 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
4 Rio da Prata, *Florianopolis*.
5 Bremen e escalas, *Roland*.
5 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
5 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
6 Liverpool e escalas, *Oriana*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Buenos Aires e escalas, *Laura*.
6 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Liverpool e escalas, *Calderon*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
9 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
10 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Rio da Prata, *Sarcia*.
11 Southampton e escalas, *Asturias*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Portos do norte, *Goyaz*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Portos do norte, *Pará*.

Vapores a sair.

30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Guarakyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prata, *Jupiter* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (6 horas).
30 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varela*.
30 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Cardoso Moreira e escalas, *Pinto*.

JULHO:

1 Pará e escalas, *S. Luiz*.
1 Santos e escalas, *Garcia*.
2 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
2 Porto Alegre e escalas, *Itauba* (12 horas).
2 Havre e Liverpool, *Magellan*.
3 Rio da Prata, *Atlantique* (4 horas).
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
4 Victoria e escalas, *Carolina*.
5 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Nova York e escalas, *Tennyson*.
6 Callão e escalas, *Oriana*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
6 Rio da Prata, *Cambodge*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
8 Manáos e escalas, *Parahyba*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
9 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
9 Rio da Prata, *Voltaire*.
10 Portos do norte, *Cabedello*.
10 Nova York, *Tocantins*.
11 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
11 Genova e escalas, *Virginia*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Asturias*.
11 Rio da Prata, *Cordova*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
14 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
15 Portos do sul, *Itapeba*.
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—57 pipas a tres quintos á ordem e uma pipa a Gomes Freire.

De Angra dos Reis:

Fumo—12 rolos á ordem.

De Santos:

Xarque—460 fardos a Silva Monarcha.

—Pelo vapor *Assú*, do sul:

Farinha—1.600 saccos á ordem, 250 a Castro Silva, 250 a Ferraz Irmão e 350 á ordem.

Feijão—802 saccos á ordem, 250 a Ferraz Irmão & C. e 250 a Castro Silva & C.

Polvilho—240 saccos á ordem.

De Pelotas:

Arroz—100 saccos a Azevedo Belchior.

Vellas—100 caixas ao mesmo.

Xarque—896 fardos á ordem.

Alfafa—400 fardos á ordem.

Sebo—281 barricas á ordem, 39 pipas e 145 bordalezas á ordem.

Do Rio Grande:

Sebo—232 barricas, 89 pipas e 722 bordalezas á ordem.

Xarque—869 fardos á ordem.

Linguas—14 decimos á ordem.

—Pelo vapor *Parahyba*, de Pernambuco e escalas:

Carga de Pernambuco:

Assucar—400 saccos á ordem.

Algodão—702 fardos á ordem.

Alcool—38 toneis a Zenha, Ramos & C., 50 á ordem e dois a Alves Magalhães & C.

Manteiga—15 caixas á ordem.

De Maceió:

Alcool—25 pipas e 30 toneis á ordem.

Aguardente—25 pipas a Sá Guimarães & C. e 10 a Figueiredo Antunes & C.

Cocos—100 saccos a Carvalho Fernandes.

—Pelo vapor *Jupiter*, de Buenos Aires e escalas:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—300 fardos a Silva Monarcha e 300 a Cabral Belchior & C.

De Pelotas:

Alfafa—250 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Conservas—10 caixas a Gonçalves Amarante e sete a Antonio Braga.

Biscoitos—12 caixas ao mesmo, 25 a Gonçalves Amarante, 20 a Leal Santos, 15 a Marques Silva, 10 a Fernandes Moreira, 10 a R. Guimarães e duas a H. Marti & C.

Conservas—Cinco caixas a Marques Silva.

De Itajahy:

Banha—Tres caixas a Zenha Ramos e 10 a C. Moreira & C.

Arroz—52 saccos aos mesmos.

Banha—42 caixas a A. Abreu & C.

Manteiga—15 caixas aos mesmos.

Carne—11 caixas aos mesmos.

De S. Francisco:

Banha—20 caixas a Queiroz Moreira & C.

De Antonina:

Farinha—30 saccos a R. Walcken.

Carne—19 barricas a Alvaro de Barros.

Matte—20 barricas a Filgueiras Macedo.

Pinhões—Uma caixa á ordem.

De Paranaguá:

Pinhões—Uma caixa a Verissimo J. Costa.

Vinho—Um decimo e uma caixa ao mesmo.

Carne—43 barricas a João da Cunha, duas caixas e duas barricas a Almeida Siemann e duas caixas e duas barricas a M. K. Schmidt.

—Pelo vapor *Malte*, de Montevidéo:

Canela—200 caixas á ordem.

Nota—dessa carga é transbordo do vapor *Amiral Exelmans*.

—Os vapores *Brasile* e *Re Umberto*, do Rio da Prata, e *Konig Friedrick August*, de Buenos Aires, não trouxeram carga.

—Os vapores *Fidelense*, do Rio Doce, e *Emilie*, de Itajahy, trouxeram madeira.

Entradas hontem:

Pelo vapor *Ceará*, do norte:

Carga do Ceará:

Algodão—200 fardos á ordem.

De Pernambuco:

Algodão—200 fardos á ordem.

Alcool—25 pipas a A. Cardoso Gouveia, 30 pipas a Guichard & C., 15 a C. Mendes, 25 a Ferreira Braga e 25 a A. Cardoso Gouveia.

Doces—Cinco caixas ao Lloyd Brazileiro.

Phosphoros—Oito caixas á ordem.

Cocos—550 saccos á ordem.

Da Bahia:

Charutos—11 caixas a B. Meyer e sete a Jacobina & C.

Vassouras—37 saccos a Simões Pereira.

—Pelo vapor inglez *Araguaya*, do Rio da Prata:

De Montevidéo:

Xarque—900 fardos a Frias & C.

—O vapor *Santa Lucia*, de Hamburgo, não trouxe carga de interesse.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bahia, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Victoria, para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Fagundes Varela, para Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Re Vittorio, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cap Blanco, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte dulo e para o exterior até as 8.

Galicia, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, Sul, recebendo objectos para registrar até as 11

Mantiqueira, para Itajahy e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 2º tenente commissario Raul Nielsen.

Estado-maior da armada, em 25 de junho de 1910 — O sub-chefe, **João Pereira Leite.**

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, a quem possa interessar, que o conselho administrativo desta escola receberá propostas no dia 2 do mez vindouro, ao meio-dia, para o fornecimento, durante o 2º semestre do corrente anno, de forragem e ferragens destinadas aos animaes, sendo:

Forragem

Milho, kilo; alfafa, kilo; farelo, litro, e sal, litro.

Ferragem

Ferraduras para muares e cavallos, uma, e cravos inglezes e allemães, milheiro.

Todos os artigos deverão ser de 1ª qualidade, postos no estabelecimento no local em que fôr indicado.

Secretaria da escola, 23 de junho de 1910 — 2º tenente **Fournier,** secretario interino.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia

O nosso prezado irmão provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção I, do Compromisso, a comparecerem na sacristia da igreja da Misericordia, no dia 2 de julho proximo futuro, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o provedor e a mesa para o anno compromissal de 1910—1911, nos termos e com os requisitos dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido compromisso.

Na sala dos despachos da provedoria acha-se á disposição dos Srs. irmãos a lista dos que podem votar, na fórma declarada no art. 22.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 26 de junho de 1910 — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Do dia 1 de julho em diante, todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao primeiro coupon dos debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral, de 18 de novembro de 1909. O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um bom quarto, independente, com direito á cozinha, a um casal ou uma senhora, quer-se pessoa de todo respeito; na rua da Republica n. 123, estação Dr. Frontin.

25$000

ALUGAM-SE commodos, pelo preço acima e por 30$, em chacara que tem agua da rua, de nascente e rio ao centro; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto de bonds.

ALUGAM-SE salas de frente de rua, em casa nova, tendo muita limpeza e lindo jardim, cuaradores de capim, muita agua e bonds na porta de 100 réis; tem pensão se quizer; na rua Malvino Reis n. 180.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, muito claro e arejado, para um ou dois moços; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE, um commodo pelo preço acima e outro por 45$; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGAM-SE commodos, muita largueza e agua para lavar roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

35$000

ALUGAM-SE commodos, a moços ou a casaes, predio novo, bonita vista, agua em abundancia, banheiro, e em logar salubre; na rua de S. Diniz n. 18, subida da rua de S. Carlos, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com janelas, em predio novo, a moços solteiros ou a casaes decentes, logar salubre, agua em abundancia, bonita vista, banheiro, etc; na rua de S. Carlos n. 39, onde se informa, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um excellente commodo de frente, com gaz, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Vieira da Silva n. 10, estação do Sampaio.

ALUGAM-SE commodos mobilados, a cavalheiros de tratamento ou a moços do commercio; tambem se aluga uma boa sala de frente a um casal de tratamento, com entrada independente; na rua Malvino Reis n. 173.

45$000

ALUGA-SE um excellente quarto para rapaz solteiro; na avenida Passos, esquina do becco do Thesouro.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, proxima ao mercado novo; no becco do Moura n. 11, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE a casinha da avenida á rua Emerenciana n. 32; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com duas janelas, a uma pessoa só, que trabalhe fóra; na rua Correia Dutra n. 68, andar terreo.

50$000

ALUGA-SE um grande commodo, num porão assoalhado e habitavel, com duas janelas de frente para a rua; na rua Conde Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos; quer-se pessoas sérias; na rua Minas n. 52, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma casa, na travessa 26 de Maio n. 25; estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, no porão, para um homem de respeito; na rua Carvalho de Sá n. 28.

60$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, com entrada independente, a moços serios ou casal sem filhos, em casa asseada e occupada por pessoas de tratamento; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, area, um tanque para lavar, e quintal; na rua Petropolis ao lado do n. 30, logar aprazivel; trata-se na casa n. I, ou á rua Camerino n. 150.

ALUGAM-SE, uma boa sala de frente e um bom quarto, independentes; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa de porta e janela, com quatro peças e quintal; na rua Vinte e Oito de Agosto, perto do antigo retaurante Silva, na villa Ipanema.

65$000

ALUGA-SE um grande porão; na rua Dr. Correia Dutra n. 80, moderno.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois ou tres moços solteiros, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente de rua, propria para socieros, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com sacada para a rua, tendo cozinha; na rua Theophilo Otoni numero 31, moderno.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. II e III da rua da Alegria n. 570, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV; e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE, na rua Paula Brito n. 47, avenida, a casa n. 10, com dois quartos, duas salas, cozinha quintal e tanque para lavar roupa e tendo chuveiro, os commodos são grandes; trata-se no n. 2.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janelas, num primeiro andar, com gaz, duas portas independentes; na rua Dr. Correia Dutra n. 80, moderno.

ALUGA-SE a casa da avenida Flor de S. Diogo n. VI; na rua General Pedra n. 42, e trata-se na mesma rua n. 44, padaria.

ALUGA-SE, nas proximidades do largo de S. Francisco de Paula, uma excellente sala de frente, para morada de moços solteiros ou para officina; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma espaçosa loja, frente de rua, predio novo, propria para armazem barateiro, officina de alfaiates, costureira ou sapateiro com espaço para residencia; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma boa loja para negocio ou moradia, no centro do commercio, predio novo, etc.; trata-se com o proprietario, á qualquer hora; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um bom quarto com duas janelas para jardim, sem mobilia; na rua Carvalho de Sá n. 28, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE a casa da rua Silva numero 5, Encantado, completamente reformada e com esplendido pomar; as chaves estão na rua Sá n. 12, proximo.

ALUGA-SE em casa de um casal, a outro casal ou a dois moços do commercio, metade da casa, constando de grande sala de frente e dois grandes quartos, tudo completamente independente, com serventia no resto da casa; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala, muito arejada, serve para uma associação ou escriptorio; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente com pensão, a casal com ou sem filhos, ou a quatro moços solteiros; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGAM-SE duas casas independentes, com cinco compartimentos, tendo bonds; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, Botafogo.

ALUGA-SE uma esplendida loja, proxima ao mercado novo, parte ladrilhada e parte assoalhada, propria para negocio, deposito, officina ou morada; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado, muito claro e arejado, a pessoa de tratamento, casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 372, moderno; as chaves estão no n. 370, e trata-se na rua de S. Leopoldo n. 15, moderno, Cidade Nova.

ALUGA-SE a pessoa idonea, um grande aposento, com tres janelas, frente de rua, proximo ao palacio, e de banhos de mar; informa-se e trata-se na rua do Cattete n. 191, sobrado, esquina da rua Ferreira Vianna.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 41, está pintada e forrada de novo; as chaves estão no predio junto, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com quatro sacadas a casal sem filhos, tendo gaz; na rua Larga de S. Joaquim n. 46, 2º andar.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 357, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 355, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rouaps.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 124, com duas salas, dois quartos, e dependencias; a chave está no armazem da esquina, n. 130, e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 18, ás 4 horas.

ALUGA-SE, com entrada independente, um bom commodo dividido em tres compartimentos, tendo gaz para luz e para cozinhar; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE duas casas novas, com cinco compartimentos; na rua General Polydoro n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e mais informações, na mesma rua numero 60, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma bonita casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no numero 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

ALUGAM-SE quartos com pensão, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGAM-SE na Parisienne quarto e sala de frente, mobilados, bonita entrada independente; não ha outros pensionistas, tendo jardim, banhos de mar e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno, Ipanema.

ALUGA-SE o excellente predio, tendo bonds electricos á porta; na rua Zacarias n. 65, Saude; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se no n. 132, rua Sete de Setembro, sapataria.

130$000

ALUGA-SE a casa na avenida Nova America n. III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

ALUGA-SE a familia de tratamento, o esplendido predio, pintado e forrado de novo, com bonds electricos á porta; na rua Zacarias n. 61, Saude; a chave está na mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGA-SE o predio da rua Cunha n. 19, Catumby; trata-se no hotel Avenida, 2º andar, quarto n. 136.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 182 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 76, moderno.

ALUGAM-SE as casas da rua dona Carolina ns. 23 e 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGAM-SE dois predios, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., com entrada ao lado; na rua Conselheiro Sampaio Vianna ns. 25 e 27, as chaves estão na rua do Bispo numero 108, e trata-se na rua Municipal n. 34.

ALUGA-SE uma boa loja, com armação, balcão, etc.; na praça Onze de Junho, tendo bastantes commodidades para familia; informa-se no campo de S. Christovão n. 6, collegio Freitas.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, bem mobilado, com entrada completamente independente, em casa de familia estrangeira; na rua D. Luiza n. 67, moderno

ALUGA-SE uma casa assobrada, com tres quartos, uma grande area, salas de visita e jantar, com gaz e quintal; na travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar, bonds do Andarahy; a chave está na venda.

160$000

ALUGA-SE um predio assobradado, á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um armazem novo, com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino n. 144, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 18; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste n. 14, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

170$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174 da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a casa da avenida Salvador de Sá n. 34, com um bom armazem e accommodações para familia; as chaves estão no n. 32, e trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja.

175$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na travessa Maris e Barros n. 11, e trata-se na rua General Pedra n. 125.

180$000

ALUGAM-SE dois novos e vastos armazens; na rua Marquez de Abrantes ns. 201 e 205.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com ou sem mobilia, tendo boa pensão, para senhores de tratamento ou casaes, pelo preço acima para solteiros e 360$ para casaes, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um armazem novo, com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 140 proximo á rua Marechal Floriano, trata-se no n. 150.

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 63 da rua Visconde Itauna; a chave está embaixo no armarinho, e trata-se na rua Barão de Petropolis numero 114, Rio Comprido.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Paysandu' n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGAM-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excellente installação de hygiene, casinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delfert, nas mesmas casas á rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38.

210$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, mobilado e arejado, com janelas para a rua e com direito a uma alcova; na rua Benjamin Constant n. 124.

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, com duas janelas, mobilado, com pensão, em casa de familia, a dois estudantes e sendo a mais de dois faz-se reducção no preço; na rua Benjamin Constant n. 124.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 78, antigo, completamente reformada; trata-se na rua Barão de Itamby n. 39, moderno, as chaves estão na mesma rua.

230$000

ALUGA-SE a loja do predio n. 117, da rua General Camara; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE um bom armazem, á rua Maris e Barros n. 141, proximo ao Mattoso; trata-se na rua General Camara n. 125.

240$000

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 96, sobrado; trata-se no hotel Avenida, 2º andar, quarto n. 136.

250$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem Guanabara, praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

ALUGA-SE todo o 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46; trata-se no

ALUGA-SE a excellente casa da avenida Atlanta n. 1.018, proxima á igrejinha, propria para familia de tratamento; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, um bom sobrado; na rua dos Invalidos n. 30, e as chaves estão no armazem da esquina.

253$000

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, uma boa casa com excellentes e espaçosos quartos, arejados, com jardim e horta, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 247, moderno, tendo duas entradas, uma pela rua Matto Grosso, S. Christovão; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72, e as chaves estão no predio.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, em frente ao palacio presidencial, ficando vasio no dia 30 do corrente, tendo luz electrica e todas as commodidades; o predio é novo; trata-se na rua do Cattete n. 134.

ALUGAM-SE os bonitos predios, novos, com quatro quartos; na rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12 (Ipanema), á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no bar, em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas; na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE um bello predio, recentemente construido, com todas as accommodações para uma familia de tratamento; na rua de S. Manoel numero 20, moderno, e trata-se na rua do D. Polyxena n. 63.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio novo, com seis quartos, da rua Vieira Souto n. 134, Ipanema, á beira-mar, com bonds á porta; as chaves estão no bar, em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE uma esplendida casa, completamente mobilada, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, etc; na praia de Copacabana n. 832, e para tratar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua da Piedade n. 41, Botafogo, com excellentes commodos para familia de tratamento; as chaves estão no n. 56, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE o predio da rua dona Marciana n. 71, Botafogo, contendo sete quartos, salas de visitas e de jantar, copa e dependencias para uso exclusivo de criados, possuindo bello jardim e grande quintal; as chaves estão na mesma rua n. 58, por favor, e onde se dão outras informações.

ALUGA-SE, com pensão, a um casal de tratamento, uma esplendida sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 240.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com ou sem mobilia, boa pensão, para casaes ou senhores de tratamento, sendo pelo preço acima para casaes e de 180$, para solteiros, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGAM-SE para quatro pessoas, em casa de familia, uma boa sala e quarto juntos, com pensão; na rua do Pinheiro n. 39, no largo do Machado.

ALUGA-SE a grande casa com 19 peças, agua nascente e publica, luz electrica e gazometro, tendo grande chacara; na rua Vinte e Oito de Agosto, esquina da rua do Bond numero 35 e trata-se junto, no antigo restaurante Silva.

500$000

ALUGA-SE o predio todo reformado, na rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua dos Hospicio n. 41.

ALUGAM-SE na pensão n. 349, da rua do Riachuelo, com bello terraço e jardim, magnificos commodos mobilados, pela diaria de 5$ para cima.

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 42; trata-se no mesmo, na loja.

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira; na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Moursão.

VENDE-SE, na rua Visconde de Niteroy, entre a estação da Mangueira e S. Francisco, do lado da linha auxiliar, um terreno com 23 metros de frente por 400 de fundos, por 3:500$; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 222.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e ao alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

PENTEADEIRA, hespanhola, habilitada, offerece seus serviços a domicilio; dirigir-se á Isabel Pobes, á rua Ferreira Vianna n. 59, casa n. 6, ou á rua do Cattete n. 342, barbeiro.

FRAQUEZA VIRIL—E' molestia curavel a impotencia: processo physico, pela gymnastica das veias. Consultorio medico: rua do Hospicio numero 86, Dr. Guimarães.

PERDEU-SE a caderneta numero 275.376, 3ª serie, da Caixa Economica, desta capital.

FOLHETIM 292

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LIV

A victima dos jesuitas

— Certamente... Certamente... Ali todos estão ligados no mesmo crime e na mesma cadeia!...

— Madre... Madre... e timidamente, cheio de receios, tornou:

— Se calassemos o caso... Se não falassemos delle:..

— Que?...

— São poderosos, facil é que me percam...

Soror Michaela estava calada, olhava a irmã que falava sempre, via-a endireitar-se e ouvia-a dizer:

— Michaela, vamo-nos... e depois para o magistrado, volveu:

— Eu escreverei ao ministro; apesar de tudo!...

Ia já a afastar-se pelo braço da outra; porém o juiz sempre em seu seguimento, muito pallido, desolado, bradava:

—Mas perder-me-heis do mesmo modo!...

—E' o que succede a quem não cumpre o seu dever!

Enfiava já para a portinhola do capitulo; e então elle tomando a subitas uma resolução bradou:

—Eu comprirei o meu!... Senhora persistis nas vossas affirmações?!

—De certo, e para sempre!... Dizei tudo quanto ouvistes, seja onde for!

Retirou-se assim, grandiosa, aprumada e digna, pelo braço da irmã.

Assim se levantou o auto da morte de Marco Vasques que continuava estendido sobre a eça de madeira mal pintada, no meio da igreja de Odivellas, onde outr'ora se tinha passado uma parte da sua existencia.

Em volta ajoelhavam; os homens da lei rodeavam o juiz do crime e o morto continuava a sua immobilidade, com o punhal no peito, bem fundo e bem cravado, marcado pelo cunho da Companhia de Jesus, a cruz por um terço de lamina.

LV

O sonho da madre

Madre Paula recolhera de novo ao leito, ficara prostrada e dizia para a irmã:

—Michaela emfim, parece-me que vai baquear a Companhia!

A outra, com um brilho de raiva nos olhos exclamou:

—Que Deus te perdoe o crime, irmã Paula!

E a soror Paula, nessa noite inteira, cheia de desespero, de desanimo e descrença, soffreu durante longas horas.

Na excitação febril, apossava-se della uma modorra singular; viera-lhe um somno pesado, no qual entrevia imagens que lhe faziam medo. Era um sonho de doida.

Primeiro, via D. João V vestido de vermelho, elegante, dengoso e peralta, que saira do tumulo. Sentia na sua mão as phalanges descarnadas e gelidas do monarcha, que a levantavam pouco a pouco, que a erguiam a cima da sua cabeça e a iam collocar nos degráos do throno; depois sagrava-a rainha, dizia-lhe palavras de amor, que sahiam da caverna negra e pestilenta da sua boca carcomida pela lama do sepulchro. Então havia uma sarabanda infernal de cortezãos, gente que conhecera outr'ora, condes e marquezes de ha muito aterrados e que vinham saudal-a, chamar-lhe soberana.

Mas Maria Anna de Austria surdia, impavida e magestosa, linda, a tremer, agarrava-lhe os cabellos e levava-a para o claustro da Moira que tomava proporções enormes, engrandecera, ficara talhado no marmore mais negro, como um lucto, e, uma vez ali, a rainha, segurando-a bem, prendendo-a, enterando-lhe nas carnes os dedos afilados, insultava-a, louca de ciume. Porém, ouvia-se uma gargalhada estridente e frei Vasco de Deus, o proprio frei Vasco, vestido como um demonio, com os olhos em braza, exclemava:

— E' a minha obra! A Paula é rainha e a companhia viverá á sombra della!

Seguia logo o cortejo de mortos, que a saudavam, e pelas faces da esposa de D. João V, cahiam lagrimas frias, que rolavam até o seu pescoço de neve.

Ouvia-lhe os soluços, as palavras sacudidas e raivosas que ella dizia em uma ancia, sentindo-se perdida, desgraçada, posta de lado, sacrificada a ella, a monja, estranhamente bella e que enfeitiçava o rei.

Via então o filho, o seu José; que tinha as feições do verdadeiro rei, dominando no alto do thrnono, governando, exercendo a sua mãi, collocada a seu lado, mandando, sendo cruel ao berrar para o ministro, para o conde de Oeiras:

— Que valeis?!

E erguia-se uma força altissima, que quasi tocava o céo e furava o azul; eram necessarios homens gigantescos para pendurarem no topo da escada o corpo do ministro; e então o carrasco, que tinha um rosto cavado e uns olhos de lume, saltava no cachaço da victima e uma lingua negra, sahia dois palmos fóra da sua boca contraida.

Em volta della dansavam, accendiam fogueiras e o ministro vinha descendo, cahia nas brazas com um cheiro de gorduras queimadas, reduzia-se pouco a pouco a cinzas e ella via a casaca a queimar-se, a cabelleira, o rosto, toda a sua figura, via-a a reduzir-se a pó que os alguzes iam lançar ao rio, entre os braços guidos, ao vel-a no seu palanque com um manto de rendas que tinham vindo de França e eram recamadas de abelhas de ouro.

Depois tudo acabava; tudo desapparecia em um crepusculo negro; via um pelago enorme, lodoso, cavado, cheio de lama, sentia a terra cedendo pouco a pouco e o throno, o seu bello throno, ia a afundar-se, a metter-se nesta lama negra, coberta de vegetações alastradas e ouvia-se um estalido, de seguida outro, depois um desmoronamento coom o de um singular terramoto.

E ella, naquelle escombro, doida, agarrada ainda ao docel do throno, barafustava, gritava, erguia as mãos aos sentir os pés na lama, a enterrarem-se em uma camada gelida, fria, que lhe ia chegando pouco a pouco aos joelhos, ás coxas, depois á cintura, por fim aos seios, ao mesmo tempo que D. João V bradava, pela sua boca negra e cavada:

— Paula! Paula! Espera que eu vou comtigo.

Atirara-se então do alto, segurara-a, unira-se bem com ella; os seus ossos de esqueleto enterravam-se-lhe nas carnes e um beijo enorme, um beijo de louco, elle lhe dava, para se unirem juntos no mesmo abysmo de lodo, de porcaria, entre a agitação de um povo.

E como elles iam bem agarrados nessa voragem, por ahi dentro, ligados e jungidos, com as bocas colladas. Nem ella tinha repugnancia da sua boca negra aberta, nem da sua carne podre que a horrorizava ha pouco.

Ouvia uma voz gritar-lhe:

— Só as almas se unem!

Essa voz tinha o estrepito de um trovão e acabava doce, ternamente:

— Só as almas!...

Com effeito, havia um esgarçamento nas suas carnes: largavam-se, e, como duas pombas, de vez unidas, brancas, subiam para o céo, onde vinham os anjos louros com harpas eolias e palmas verdes, a receberem-nos, cantando estrophes inteiras do "Camões do Rocio".

A sua vida, dahi por diante, começava a ser deliciosa, vogavam entre nuvens algodoadas e sentiam o ether a envolvel-os, a eleval-os, a fazer delles como entes de outras regiões!

Mas alguem muito terrivel lhes apparecia e os separava. O rei tornava-se transparente, sentia-se bafejada pelo halito da terrivel personagem, que indicava o caminho do inferno a ambos, censurando-lhes as existencias.

Que tinham sido máos, lascivos, amantes em demasia; e esses amores da terra pareciam tão infames nessas regiões de luz, que dellas os expulsavam como a leprosos e lhes apontavam um caminho pedragoso por onde ia descendo, rolando, em um declive immenso, até chegarem a um canto onde o fogo se alastrava, aquecia-os ruborizada, lhes escaldava depois os corpos, os queimava e lhes fundia as almas no mesmo molde. Mas era enorme, sobrehumana, terrivel a tortura.

Em volta, moviam-se vultos fantasticos que se aprumavam e os troçavam a rirem em gargalhadas de ebrios, profundas e terriveis.

A Paula sentiu despertar nella alguma coisa de singular, acordou em sobresalto e exclamou:

—Michaela!

A irmã ouviu-a no quarto ao lado e ergueu-se, correu para ella e disse:

—Paula... Paula!

—Ah! Irmã, que terrivel sonho! Que sonho! Eu vi-o...

—A, Marco Vasques?! perguntou a outra em um sobresalto.

—A el-rei...

—A D. José?...

—Não... Não, ao outro! volveu sobreexcitada.

Porém, soror Michaela torceu a boca, encolheu os hombros e volveu:

—Vais a ensadecer!... Vais a ensadecer!... accrescentou a outra no mesmo tom desdenhoso.

E sem maiores cuidados saiu de repente a resmungar.

Quando se viu só, a madre torceu-se no leito, sentiu uma dor aguda no peito, cerrou os olhos e ficou a chorar desesperadamente.

LVI

Abandonada de todos

Ia a amanhecer, na igreja, o corpo de Marco Vasques, era sinistro naquella meia claridade, e em volta ainda as freiras oravam.

A Paula, soffria, chorava, desolava-se sempre.

(Continúa).

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
84 RUA OUVIDOR 84

LEITERIA PALMYRA
PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS
Manteiga de 1ª qualidade, kilo a... 3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem k lo a... 3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a... 4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a... 4$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras (creame) a... 4$200
Creme puro de leite, pote a... 4$400
Idem em latas a... 1$000
Idem em litros a... 3$000
Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:
1 litro diariamente... 15$000
1 garrafa diariamente... 10$000
1/2 litro diaria ente... 8$000
N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.
UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

A NOTRE-DAME DE PARIS
Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.
Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.
GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

CASA HEIM
117 e 119 Rua da Assembléa 117 e 119
RIO DE JANEIRO
Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que reabrimos nosso novo restaurante e bem assim o estabelecimento de conservas, charcuterie, legumes frescos, primeiros, bebidas finas e queijos de todas as qualidades, e convidamos a vir visital-os e honrar-nos com sua valiosa protecção.
O proprietario, *J. Arthur Wraubek.*

PHARMACIAS
Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc. no maior deposito
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83

Fado das tricanas
Lindissimo fado para canto (ou piano só), arranjo da maestrina Francisca Gonzaga.
Preço 1$500.

SENSAÇÕES DE UM BEIJO
Valsa para piano, composição de Oscar Martins.
Preço 1$500.

Quando o amor brinca
Mimosa schottisch para piano, composição de M. Paula Brito.
Preço 1$500.
Vendem-se na **Casa Mozart**.
127, AVENIDA CENTRAL, 127

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado
O remedio mais activo para curar as DOENÇAS DO PEITO, as TOSSES RECENTES e ANTIGAS, as BRONCHITES CHRONICAS
L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

MILAGRES ASSOMBROSOS
Com formularios especiaes de diversos paizes, empregados para a cura de qualquer enfermidade julgada incuravel.
ATTENÇÃO
Bem assim formularios especiaes de productos da Costa d'Africa, manipulados por pharmaceutico de longa pratica e receitados pelo
DR. ROCHA LEÃO
Consultas gratis das 10 ás 4 horas da tarde para todas as enfermidades
O Dr. Rocha Leão garante a cura com a therapeutica moderna, de qualquer enfermidade julgada incuravel.
N. B. — Todos os doentes serão examinados em seu consultorio, para ser julgado o estado do doente.
Toda a correspondencia do interior desta capital com referencia á enfermidade deve ser dirigida ao Dr. Rocha Leão, cujas consultas serão fornecidas gratuitamente.
Temos recebido grande numero de attestados de curas admiraveis.
RUA DA QUITANDA, 38 -- RIO

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFERON
IODURETO e BI-IODURETO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Pharm-Chimico, 40, r. Delaborde, Paris

DENTISTA
Instrumentos, apparelhos e material odontologico, o maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83

SANTAL SALOLÉ LACROIX
Blennorrhagia Gonorrhéa Molestias da BEXIGA e dos RINS
31, Rue Philippe-de-Girard PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

MEDICOS
Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.
Moreira Barbosa
83 RUA DO OUVIDOR 83

CIGARREIRA PERDIDA
Perdeu-se no dia 28 de junho, durante o trajecto da rua da Assembléa até a rua Frei Caneca, esquina da rua Visconde de Sapucahy, em um bond da Light, uma cigarreira de prata cinzelada, com o monogramma J. K. 1908. Gratifica-se a quem a entregar á rua Visconde de Sapucahy n. 200, escriptorio da Companhia Cervejaria Brahma.

PINCE-NEZ E OCULOS
Para todas as vistas de todas as qualidades 1$500 para cima
Binoculos e oculos de alcance
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.
PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.
A unica especie que contenha todos os principios curativos.
Infinitamente superior aos oleos pallidos ou completos.
Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes, DE EFFICACIA SEM IGUAL
contra a TISICA, as MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rotulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co. — Cautela com as Imitações.
Unicos Consignatarios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.
Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

A CARIOCA
MODERNA
N. 180

GELADEIRAS
Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE
De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero
Approximação 597... 25$000
N. 598... 600$000
Approximação 599... 25$000
Aceitam-se encommendas nesta agencia
O presidente

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 244
AGENCIA

GRATIFICA-SE
a pessoa que entregar na redacção do "Paiz" um grampo de cabello, perdido a bordo do "Minas Geraes" ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da "matinée" realizada, ante-hontem, naquelle navio.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.
HOJE QUINTA-FEIRA, 30 HOJE
MARAVILHOSO ESPECTACULO
no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, far-se-ha representar pela 7ª VEZ, a magnifica peça fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e uma apotheose
CUPIDO NO ORIENTE
de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, ornada com 28 numeros de musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO.
TITULOS DOS QUADROS — Prologo: A sett de Cupido — 1º acto, O passarinho verde — 2º acto, A gaiola do capitão; 3º acto, A gruta mysteriosa.
Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes a venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.
Amanhã — DESCANÇO!
Na terça-feira, 5 de julho, grande festa artistica, em homenagem aos autores da peça fantastica — CUPIDO NO ORIENTE.

CINEMA SOBERANO
Rua da Carioca ns. 49 e 51
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa
HOJE QUINTA-FEIRA, 30 HOJE
Programma novo
1ª PARTE
AS PORTAS DE CHENG-MEN
Pekim
2ª PARTE
UMA BOA LIÇÃO
film de Biograph
3ª PARTE
NOVA GATA BORRALHEIRA
comica
4ª PARTE
O REI LEAR
dramatico
5ª PARTE
BÉBÉ CYCLISTA
scena util a com ca
6ª PARTE
No palco — A hilariante comedia em um acto
SEU FELIX TELLES DE MEIRELLES
ATTENÇÃO — Amanhã, estréa da celebre ancnetista VILLAR.

CINEMA ODEON
Avenida, esquina Sete de Setembro
O PORTO DE VOLENDAN (Hollanda)
Imprudencia de Jacquelina
- Max aprende a andar de Shy -
Scena comica de Max Linder, representada pelo autor
O TROVADOR
A FAMILIA BRINGUE HERDA
Comica de successo
Como extra, na matinée
O PESCADOR E O GENIO (colorida)
"De plus en plus fort"
A Empreza do Odeon tem a satisfação de apresentar na proxima sexta-feira aos seus numerosos frequentadores o Film Le Pater, da nova serie: Le Film Esthetico.
Seu nome é um programma. Belleza de idéa, belleza de forma e de photographia, isto é, ultima palavra na arte da cinematographia.

CINEMATOGRAPHIA
Société des Etablissements Gaumont (Paris)
AVISO IMPORTANTE — **O FILM ESTHETICO**
Sob uma forma completamente nova, ousamos dizer que apresentamos ao publico uma coisa verdadeiramente nova o — FILM ESTHETICO.
Seu nome por si só é uma definição e um programma: belleza da idéa e de fórma. O FILM ESTHETICO alcançará, estamos certos, o maior exito imaginavel, o mais que se possa idealizar na arte cinematographica.
Nós imaginamos que independente de uma producção diaria, pelos seus innumeros successos, classificada como extra na cinematographia de arte, era-nos tambem possivel editar, devido aos elementos de que dispomos, um film de maior exito ainda mais perfeito que os demais, e que pelas suas qualidades de concepção e execução, seria para esta producção diaria o que a opera prima de um artista é o primor de toda a sua vida.
Logo, pela sua concepção, o FILM ESTHETICO deve se distinguir de todos os demais. De maneira alguma poderemos nos conformar que a cinematographia seja condemnada a ser exclusivamente tributaria do theatro, e a se limitar ás adaptações. Que se trabalhe de reconstituições historicas, de fantasias mythologicas, de assumptos alegres, tristes ou de grande apparato, os autores de films têm se limitado aos generos permittidos na scena, e as suas producções têm recebido os nomes de comedias, dramas ou magicas.
Ora, pela riqueza de suas concepções pela variedade nos assumptos, a cinematographia póde, ao infinito, alargar o campo de suas obras e multiplicar suas manifestações.
Em realidade, ella procede tanto, senão mais, da arte da pintura que da arte dramaturga, pois é aos nossos olhos que ella se destina.
Por combinações de illuminação e de colorido, pela delicadeza do assumpto, pelas qualidades da composição, por que os autores de films não nos facultariam bellezas sensacionaes comparaveis a um quadro de Millet, ou a uma recente de Puvis de Chavannes?
O FILM ESTHETICO, quer seja allegoria, poesia, ou symbolo, que elle se refira ao mysticismo christão, ou aos deuses do Olympo, ou ainda que não procure os seus effeitos senão na bella natureza, compara-se mais a uma pintura artistica do que a uma obra theatral.
Para os serviços desta concepção, nós apenas admittiremos uma execução irreparavel.
Ao contrario de muitos productores de cinematographia de arte, nós achamos que a sciencia photographica nos é tão indispensavel para traduzir as idéas, quanto a syntaxe é indispensavel a um escriptor.
Seremos, mesmo para commoção, da maneira a s veridade, afim de que o publico possa consagrar o FILM ESTHETICO com a perfeição, mesmo da photographia.
Será exhibido amanhã, sexta-feira, 1 de julho, nos principaes cinemas desta capital, S. Paulo e Pernambuco, o primeiro Film Esthetico Gaumont **O PADRE NOSSO**
SOCIÉTÉ GAUMONT
Concessionario exclusivo: F. LEBRE Rua do Hospicio n. 160 --- Rio de Janeiro

CINEMA IDEAL
60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL
HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE
Soberbo conjunto de artisticas novidades recebidas das melhores fabricas de films
Successo indiscutivel e unico no Cinema Ideal
1ª parte — **A bella leiteira** — Novidade dramatica de scenas sensacionaes em torno de um romance de amor.
2ª parte — **As inconsequencias de Betty** — Drama passado na sociedade elegante. Novidade sensacional da fabrica americana WITAGRAPH.
3ª parte — **Bazar de caridade** — Commovente episodio dramatico, em que o desespero de uma pobre mãi em busca de um filho estremecido. Scenas de grande emoção.
4ª parte — **Caça ás phocas** — Expedição cinematographica ao polo norte. Bellissimo quadro da natureza em plena região polar. Interessam na film do natural.
5ª parte — **Casilda, a cigana** — Sob um film dramatico, novidade da fabrica Cines. E plendido episodio dramatico de scenas commoventes.
6ª parte — **O anjo da paz** — Sensacional novidade. Extraordinaria concepção dramatica em que se salienta o bom gênio de uma creança servindo de medianeira para dirimir velhas pendencias.
Successo da fabrica Witagraph
SEMPRE NOVIDADES NO IDEAL
ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA-PATHÉ
HOJE -- Quinta-feira, 30 de junho -- HOJE
MATINÉE E SOIRÉE CHIC
14º numero do Pathé Jornal
ASSUMPTOS
Foot-Ball -- Campeonato Fluminense versus Bota-Fogo
EM 26 DE JUNHO
As ultimas edições PATHÉ FRÈRES destacando-se o sumptuoso film, apresentado com grande orchestra em matinée e soirée, musica do maestro VERDI, arranjo e regencia do maestro C. Noll
O TROVADOR
Film de arte italiano serie de arte Pathé — CINEMATOGRAPHIA EM CORES DE PATHÉ
A FAMILIA SERAPIÃO HERDA
Max aprende a andar de ski -- Scena comica de Max Linder.
O PESCADOR E O GENIO -- Colorido
Amanhã -- Programma novo com films ineditos e exclusivos

THEATRO S. JOSÉ
Empreza PASCHOAL SEGRETO
TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD
HOJE QUINTA-FEIRA, 30 HOJE
GRANDIOSA SOIRÉE
Estréas sensacionaes chegadas pelo vapor *Araguaya*
LES DESLIONS, acrobatas comicos
KIOPAY e GODAYOU equilibristas japonezes
Successo sempre crescente de
TOPSY
o incomparavel elephante amestrado por Miss PHILADELPHIA
EXITO DE
Mlle. LEONIE DE LAUSSANE
e da sua troupe (4 pessoas) campeões do tiro ao alvo
IMMENSO SUCCESSO do TRIO MARS
DOS CELEBRES Florence-Meccherini de
BABOON
o inolvidavel macaco cyclista apresentado por Mme. e Mr. BASTINI
e de toda a troupe de VARIEDADES E ATTRACÇÕES
DOMINGO — Grandiosa matinée familiar, tomando parte todas as attracções.

CINEMA RIO BRANCO
40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42
Empreza William & C. — Maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS
Hoje *Em matinée* Hoje
Bellissimo e variado programma
Em soirée
Das 7 da noite em diante a revista

novo film a cores com uma nova apotheose
BREVEMENTE
CHANTECLER

CINEMA BRAZIL
Praça Tiradentes n. 1, sobrado
UNICO PREMIADO
HOJE — HOJE
GRANDIOSO FESTIVAL EM BENEFICIO DE
ELMANA DE MAGALHÃES
organizado com um excellente programma de films dos melhores fabricantes
1ª PARTE
Vistas da Noruega
Do natural
2ª PARTE
O rei dos mendigos
Film de arte de Eclair
3ª PARTE
Os dois irmãos
Notavel trabalho de Biograph
4ª PARTE
Pesadelo de um genro
Comico
5ª PARTE
Idylio entre rosas
Film de arte Biograph
6ª PARTE
NO PALCO: Comedia lyrica ornada com 11 numeros de musica
OS VAGABUNDOS
Tomam parte os artistas M. Brizuela, S. Rosalvo, D. Duarte e o applaudido bufo Augusto Annibal.
SENSACIONAL NOVIDADE
AMANHÃ — Horas felizes.

THEATRO S. PEDRO
Empreza F. SERRADOR — Director J. BIANCO
Grande Companhia Italiana de Operetas LA THEATRAL (Società in commandita)
Direcção artistica: Cav. GIULIO MARCHETTI
HOJE -- Quinta-feira, 30 de junho -- HOJE
A's 8 3/4 DA NOITE
2ª representação da opereta, em tres actos, de PAUL FERRIER
VITA DI
BOHÊME
MUSICA DO MAESTRO HIRCHMANN
PERSONAGENS
Musette, Margarida Dorini; Mimi, Gina De Wells; La viscontessa della Bretèche, Lina Monti; Francine, Franca di San Germano; Phemie, Amalia Tani; Angela, Amina Gelli; Marcello, Carlo Almansi; Carolus Barbemuche, Giulio Marchetti; Rodolfo, Umberto Franzoni; Colline, Amedeo Granieri; Schaunard, Alessandro Sterzini; Giacomo, Felice Tati; Il visconde Paolo della Bretèche, Dante Graziosi; Il visconde della Fouchard ére, Caetano Tani; Il sg. Monetti, Giuseppe di Napoli; Battista, Gaspare Favi; Arsenio, Adriano Marchetti; Tarolivel, Arnaldo Fontana; Mascarel, Attilio Balleser; Bohémiens, Grisettes, Mascheres, Garzoni. La scena si svolge a Parigi nella prima meta del secolo XIX.
Mise-en-scène sobre figurinos e desenhos de CARAMBA
Maestro de orchestra, Edoardo Buccini
Amanhã, sexta-feira, 1º de julho de 1910, uma só representação em tres actos de CARLO VIZZOTTO — AMOR DI PRINCIPI — Pela primeira vez no Rio.
Grande successo! — Domingo matinée

CINEMA PARIS
50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza PINTO, PEREIRA & C.
HOJE Ultimo dia deste bello programma HOJE
Cinco novidades exclusivas da fabrica Pathé Frères, destacando-se o grandioso film colorido da nova série de arte — O TROVADOR — interpretado por applaudidos artistas dos principaes theatros da Italia.
1ª parte — A IMPRUDENCIA DE JOQUINA — Comedia dramatica de Mr. Rouget. Primorosa encenação e bello entrecho. Um epi sodio commovente.
2ª parte — UMA MULHER TENAZ — Scena comica de Mr. Daniel Rich e artistas ameri representada pelo celebre dos artistas parisienses Mr. Prince e Mlle. Mistinguett. Successo hilariante.
3ª parte — MAX ENSAIA-SE NO SPORT DO SKI — Desopilante scenas comicas pelo popular artista Max Linder. Exito incomparavel.
4ª parte — O TROVADOR — Grandioso film artistico, colorido, do novo série de arte editada pela fabrica Pathé. Soberba interpretação da sempre querida opera IL TROVATORE, por afamados artistas dos melhores theatros da Italia.
5ª parte — A FAMILIA PELLUDO HERDOU — Desopilante fita de um comico irresistivel, encenando mais um successo para a fabrica Pathé.
Sempre novidades no CINEMA PARIS
Alugam-se e vendem-se fitas de todas as fabricas.
Amanhã novo programma

THEATRO LYRICO
Devendo embarcar para S. Paulo, realizará seus ultimos espectaculos
A GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
HOJE Quinta-feira, 30 do corrente HOJE
15ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
A opera em quatro actos de PUCCINI
MANON LESCAUT
Tomarão parte os artistas Sras. Alleori e Morganti, Srs. Krismer, Frederici, Dado e Algos
DOMINGO — ULTIMA MATINÉE com a representação da opera
AIDA
O bilhetes a venda desde já no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110.
SABBADO, 2 de julho -- Beneficio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

PALACE THEATRE
DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas E. VITALE
HOJE Quinta-feira, 30 de junho de 1910 HOJE
PENULTIMO ESPECTACULO
Primeira representação da apparatosa opereta em tres actos
DE E. EYSLER

musica do maestro E. KALMAN
Ultimo grande successo de Berlim e Vienna
AMANHÃ — ULTIMO ESPECTACULO
NOTA — Querendo contribuir para a Liga Maritima Brazileira, pela doação de um novo "Dreadnought", a empreza da companhia italiana de operetas em combinação com J. Cateysson, director do Palace-Theatre, resolveram dar 10 % da renda dos espectaculos...

THEATRO APOLLO
Companhia do theatro D. Amelia
Direcção do actor AUGUSTO ROSA
HOJE — FESTA ARTISTICA — HOJE
DE AUGUSTO ROSA
1ª representação da peça em quatro actos de G. A. DE CAILLAVET, ROBERT DE FLERS e E. ARENE, versão livre de CUNHA E COSTA e MACHADO CORRÊA
O REI DA GAFANHA
(LE ROI)
Personagens — O rei, Augusto Rosa; marquez, Pinheiro; Bond, José Ricardo; Bourdier, Chaby; Lelorrain; Carneau, Alves; Rivelot, Carlos d'Oliveira; O bispo com; Martha, Angela Pinto; Thereza, Zulmira; Suzanna, Emilia Sarmento; Angela ...; Francina, J. Santos; Cinchel, Sarmento; Serena, Marques; presidente do Conselho, L. Silva; Mordomo, Pina; William, Senna; Bagurto, Sousa; Costa; a sub-prefeita, J. d'Assumpção; Madame Jolicœur, Margarida; Gomes...
...Theatro Varietés de Paris — Scenarios e guarda roupa novos (propriedade da empreza). O GRAMOPHONE que se ouve no 3º acto é da casa EDISON...
Amanhã, O REI DA GAFANHA — Domingo, 3, matinée, O REI DA GAFANHA — Quarta feira, 6 — 1ª representação da revista em um acto no salão theorema e reprise do celebre vaudeville THEODORO & C.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa
HOJE — HOJE
A celebre opera-comica em tres actos
A VIUVA ALEGRE
REPRESENTADA SEM PRECIO

A mais perfeita execução, confirmada pela opinião unanime da imprensa fluminense, classificando
A VIUVA ALEGRE
da companhia Taveira, a melhor de quantas se tem exhibido no Rio de Janeiro.
AMANHÃ — A Viuva alegre.